CODESAL
SALVADOR
DEFESA CIVIL

Operação
CHUVA
2026

SALVADOR
PREFEITURA

OPERAÇÃO CHUVA 2026

SALVADOR-BAHIA



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL
SECRETÁRIA DE SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA E BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL
SECIS
Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.
Tel.: (71) 3202-4500 / 3202-4510
Site: www.codesal.salvador.ba.gov.br
E-mail: codesal@salvador.ba.gov.br

EXPEDIENTE

EXPEDIENTE

Defesa Civil de Salvador de Salvador – DEFESA CIVIL DE SALVADOR DE SALVADOR

Prefeito de Salvador
Bruno Reis

Vice-prefeita de Salvador
Ana Paula Matos

Secretária de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal – SECIS
Ivan Euler Pereira de Paiva

Diretor-Geral da Defesa Civil de Salvador de Salvador - CODESAL
Adriano da Silva Silveira

Assessoria Especial em Gestão e Defesa Civil de Salvador – Gabriela Soares Morais
Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira (NOF) – Mateus Franco Batista
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) – Lucas Souza Pimentel

Gerência de Redução de Riscos – Rita Jane Moraes
Setor de Acompanhamento das Intervenções em Áreas de Risco - Cristiana Marback
Setor de Mapeamento de Áreas de Risco – Karla Pianchão Weyll
Setor de Gestão de Risco – Élio Perrone Júnior

Gerência de Prevenção – Hugo Flávio Júnior
Setor de Ações Comunitárias e Educativas
Coordenadoria de Análises Climáticas – Gabriel Luca Pugliese
Setor de Monitoramento do Clima – Diego Filipe Barbosa Ribas

Gerência de Operações e Respostas – Francisco Costa Júnior
Coordenadoria de Atendimento Emergencial – Esmeraldo Tranquilino de Sousa Júnior
Setor de Vistoria – Hilda Rocha
Setor de Atendimento à Comunidade em Área de Risco - Cristiane Montenegro
Setor de Resposta aos Desastres – Danilo Alves dos Santos

Coordenadoria de Apoio Administrativo – Ivan Paes Leme Rocha
Chefe do Setor de Pessoal – Sônia Maria da Conceição
Setor de Gestão de Material – Ana Lúcia Freitas da Paixão

APRESENTAÇÃO **6**
1 AÇÕES DE PREVENÇÃO **10**
1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA 10
1.1.1. Equipamentos monitorados **10**
1.1.2. Análise climatológica - INMET **11**
1.1.3. Análise do período de março a junho **12**
1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2015 e 2025 ..... **12**
1.1.5. Análise meteorológica das chuvas 13
1.1.5.1. Março de 2026 15
1.1.5.2. Abril de 2026 17
1.1.5.3. Maio de 2026 18
1.1.5.4. Junho de 2026 19
1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS 20
1.2.1. Atividades desenvolvidas **21**
1.2.2. Dados registrados **21**
1.3. APLICAÇÃO DE GEOMANTA 24
1.4. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO 24
1.5. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES 30
1.4 1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) **30**
1.4.2 NUPDEC Mirim **31**
1.6. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC) 32
1.6.1. Alertas Março de 2026 ..... **33**
1.6.2. Alertas Abril de 2026 ..... **34**
1.6.3. Alertas Maio de 2026 ..... **35**
1.6.4. Alertas Junho de 2026 ..... **36**
1.7 SIMULADO DE EVACUAÇÃO **37**
1.7.1 Evacuação **38**
2 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA **38**
2.1. VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS 38
2.1.1. Solicitações **38**
2.1.2. Vistorias **40**
2.1.3. Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC **43**
2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES 43
2.2.1. Atividades Realizadas **44**
2.2.2. Ações Relevantes **45**
2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES 48
2.4. OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES 48
3. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO **52**
3.1. PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE) 52
3.2. VISTORIAS ESPECIAIS 53
3.2.1 Atividades realizadas **54**
3.3. ESTUDOS ESPECIAIS 54
3.4. VISTORIAS DE IMÓVEIS, ÁREAS E ÁRVORES A ATENDIMENTOS À SOLICITANTES 54
3.5. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS 55
3.6. TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS 55
3.7. PROJETO CASARÕES 56
3.8. AVALIAÇÃO DE CENÁRIO 58
3.8.1. Dois de Julho 58
3.8.2. Pedal Maio Laranja 60
3.8.3. São João 62
3.8.4. Labatut 64
3.9. PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE) 66
3.10. PROJETO DEFESA CIVIL PARA JOVENS E ADULTOS (PDCEJA) 67
3.11. MOBILIZA DEFESA CIVIL 67
3.12. VIVER SALVADOR NOS BAIRROS 68
4. CUSTO OPERAÇÃO CHUVA 2026 ..... **69**

ANEXOS

- DECRETO OPERAÇÃO CHUVA 2026

- AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA OPERAÇÃO CHUVA
  - LIMPURB
  - GCM
  - PREFEITURA-BAIRRO
  - DESAL
  - SEMAN
  - SECIS
  - DSIP
  - SMS

APRESENTAÇÃO

A Defesa Civil de Salvador (Codesal) encerrou, em 30 de junho de 2026, a Operação Chuva 2026, período marcado pelo fortalecimento das ações preventivas, pelo monitoramento permanente das condições meteorológicas e pela ampliação da capacidade de resposta às ocorrências relacionadas às chuvas, conforme atesta o presente relatório. Entre março e junho, foram realizadas 4.933 vistorias técnicas, representando um aumento de 30,4% no atendimento às famílias em comparação com o mesmo período de 2025.

Durante o quadrimestre, a Codesal também distribuiu 86.900 m² de lona plástica para proteção de encostas e áreas de risco, beneficiando moradores de 625 localidades. Entre os bairros que registraram maior número de instalações estão: Sete de Abril, São Marcos e Castelo Branco. Essa medida integra o conjunto de ações preventivas adotadas pelo órgão para reduzir a exposição da população aos efeitos das chuvas e preservar vidas.

O Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec) teve atuação estratégica ao longo de toda a operação. O Centro realizou o acompanhamento contínuo das condições meteorológicas, avaliando fenômenos capazes de representar riscos à população e subsidiando a tomada de decisões. Também foi responsável pelo monitoramento e pela emissão de alertas de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC), promovendo alterações nos níveis do plano sempre que as condições meteorológicas e os impactos das chuvas exigiram.

No período, Salvador registrou 984,0 mm de chuva na estação meteorológica de Ondina, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), utilizada como referência para a cidade. O volume corresponde a 101,2% da Normal Climatológica do período, estabelecida em 972,0 mm, representando um acumulado 1,2% superior ao esperado.

O mês de março foi o principal destaque do período, com 234,8 mm de chuva, equivalente a 159,4% da Normal Climatológica mensal. O resultado representa o maior acumulado registrado para o mês nos últimos quatro anos e corresponde a um volume 59,4% superior à média histórica. Na estação Liberdade – Vila Sabiá, o acumulado chegou a 318,6 mm, superando em 116,2% a média climatológica.

Abril também apresentou precipitações acima da média. O acumulado de 310,2 mm na estação de Ondina correspondeu a 108,8% da média histórica de 284,9 mm, ou seja, 8,8% acima do esperado. Entre os maiores acumulados registrados pelas estações monitoradas estiveram Calçada, com 353,6 mm; Caixa d'Água, com 353,2 mm; e Barra – Vila Naval, com 351,4 mm.

Em contrapartida, os meses de maio e junho apresentaram volumes inferiores aos esperados. Em maio, foram registrados 209,4 mm, correspondentes a 69,3% da média climatológica de 302,2 mm. Em junho, o acumulado foi de 229,6 mm, equivalente a 96,6% dos 237,6 mm previstos para o mês.

Considerando as demais estações meteorológicas monitoradas pelo Cemadec, os maiores acumulados registrados entre março e junho foram observados em Barra – Vila Naval, com 1.093,2 mm; Rio Vermelho, com 1.054,8 mm; Caixa d'Água, com 1.021,2 mm; Massaranduba, com 1.020,0 mm; e Ondina, com 984,0 mm.

Os episódios de chuva intensa registrados durante a operação estiveram associados à atuação de sistemas meteorológicos como a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), vórtices ciclônicos e a entrada de ventos úmidos provenientes do oceano. Esses fenômenos contribuíram para a ocorrência de períodos de maior instabilidade atmosférica e exigiram atenção permanente das equipes responsáveis pelo monitoramento e pela prevenção de riscos.

Junho também foi marcado pelas maiores rajadas de vento e pelas menores temperaturas do ano. As rajadas ultrapassaram 50 km/h em diferentes pontos da cidade. Em Canabrava – Barradão, os ventos chegaram a 59,4 km/h no dia 3; em Valéria – Embasa, atingiram 66,6 km/h no dia 4; e, no dia 5, chegaram a 52,2 km/h em Coutos – Escolab e 61,9 km/h na Barra – Vila Naval. Os registros estiveram relacionados à atuação de um sistema de alta pressão sobre o Oceano Atlântico após a passagem de uma frente fria.

As menores temperaturas do ano também foram registradas em junho, com 18,0°C em Barro Duro e 18,2°C na Praia do Flamengo, nos dias 21 e 22, respectivamente.

Apesar dos episódios de chuva intensa, os acumulados registrados nas 14 áreas monitoradas pelo sistema de sirenes da Codesal não atingiram os critérios técnicos estabelecidos para o acionamento do Sistema de Alerta e Alarme. Dessa

forma, não houve necessidade de evacuações preventivas durante toda a Operação Chuva 2026. O resultado demonstra a importância do monitoramento contínuo e da aplicação de protocolos técnicos para a tomada de decisões relacionadas à proteção da população.

A prevenção de riscos também contou com medidas estruturais de proteção de encostas. Desde 2016, foram aplicados 190.927,92 m² de geomanta em 328 encostas de Salvador, mediante investimento de R$ 31.576.589,27. A tecnologia consiste em uma cobertura provisória destinada à impermeabilização e proteção de encostas, utilizando geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado. A solução permite execução rápida e apresenta baixo custo em comparação com intervenções estruturais de maior complexidade.

Outro eixo fundamental da atuação da Codesal é a educação para a prevenção. Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, o órgão desenvolve ações destinadas a mobilizar, sensibilizar e capacitar moradores de comunidades localizadas em áreas suscetíveis a desabamentos, deslizamentos e alagamentos.

Nesse contexto, destacam-se programas como os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), o Nupdec Mirim e o Projeto Defesa Civil na Escola, além dos simulados de evacuação realizados em comunidades. As iniciativas buscam ampliar a percepção de risco, estimular a organização comunitária e preparar a população para agir de maneira adequada diante de situações de emergência.

A formação dos Nupdecs ocorre por meio da aproximação direta das equipes com as comunidades. Os profissionais percorrem as áreas previamente mapeadas, visitam os moradores e utilizam metodologias participativas para valorizar o conhecimento local e estimular a organização comunitária. Dessa forma, os moradores passam a compreender melhor os riscos existentes em seus territórios e desenvolvem conhecimentos básicos para contribuir com as ações de proteção e defesa civil.

O Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) permaneceu como um dos principais instrumentos estratégicos da Operação Chuva 2026. Por meio dele, são estabelecidos procedimentos para antecipar e mitigar riscos, acompanhar as condições meteorológicas, monitorar áreas vulneráveis, avaliar a necessidade de

acionamento das sirenes e mobilizar recursos humanos e materiais em situações que possam ameaçar a população.

Os resultados alcançados durante a Operação Chuva 2026 demonstram o fortalecimento de uma política de proteção e defesa civil baseada na prevenção, no monitoramento, na tecnologia, na informação e na participação social. A atuação integrada da Codesal com os demais órgãos que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil amplia a capacidade de Salvador de antecipar riscos e responder de forma mais rápida e eficiente aos eventos adversos.

A reformulação do Sistema Municipal de Defesa Civil ao longo das últimas gestões municipais consolidou uma estrutura cada vez mais orientada pela gestão de riscos e pela prevenção. O investimento em tecnologia, a atuação interinstitucional, o trabalho permanente do Cemadec e a aproximação com as comunidades contribuem para o fortalecimento da resiliência urbana de Salvador diante dos efeitos das mudanças climáticas e da ocorrência de eventos extremos.

Ao encerrar a Operação Chuva 2026, a Codesal reafirma seu compromisso com a preservação da vida e a proteção das populações em situação de vulnerabilidade. Mais do que responder às ocorrências provocadas pelas chuvas, a Defesa Civil de Salvador vem ampliando sua atuação para antecipar riscos, preparar comunidades e utilizar informação e tecnologia para orientar decisões. A Operação reforça, assim, uma concepção moderna de defesa civil, baseada na prevenção, na integração e na construção de uma cidade cada vez mais preparada e resiliente.

1. AÇÕES DE PREVENÇÃO

1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA

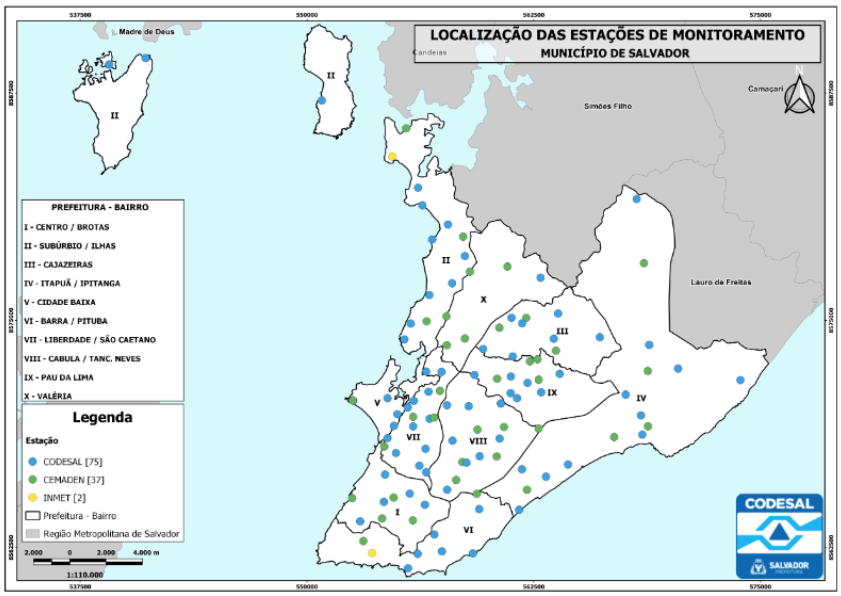
Durante o período da Operação Chuva de 2026, o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil - CEMADEC monitorou os sistemas meteorológicos que influenciaram nas chuvas em Salvador, com o intuito de alertar a população das áreas mais vulneráveis aos riscos de deslizamentos de terra e alagamentos. Para disseminação das informações de prevenção e/ou alarme, foram utilizadas ferramentas como: SMS, Cards de Previsão, Parciais Pluviométricas, Avisos Meteorológicos e Informes Diários.

1.1.1 Equipamentos monitorados

O CEMADEC monitora uma rede composta por 114 estações de monitoramento (Figura 01), sendo 75 da CODESAL, 37 do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e 02 do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que permitem acompanhar os índices pluviométricos em tempo real na cidade, contribuindo diretamente para a tomada de decisão por parte da CODESAL. O parque de estações de monitoramento é composto por: 81 (oitenta e uma) estações pluviométricas (CODESAL e CEMADEN), 04 (quatro) estações hidrológicas (CEMADEN e CODESAL), 14 (catorze) estações meteorológicas (CODESAL e INMET) e 15 (quinze) estações geotécnicas (CEMADEN).

Estão em operação, também, 14 sirenes alocadas em 14 áreas de risco, que compõem o Sistema de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador. Esse sistema faz parte do Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) que, de acordo com os protocolos definidos, permite alertar os moradores dessas áreas, para o risco de deslizamentos de terra. Em situações de riscos extremos de deslizamentos de terra, é feita a evacuação preventiva das comunidades, buscando-se evitar tragédias.

Figura 01 – Mapa com a localização das estações monitoradas pela CODESAL



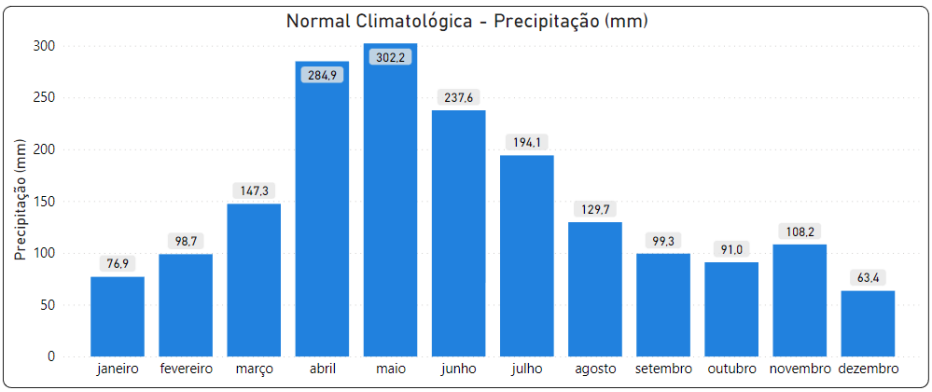
Fonte: CEMADEC (2026).

1.1.2 Análise Climatológica – INMET

Para analisar a dinâmica das chuvas, são utilizadas, como referência, as Normais Climatológicas, divulgadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Estas Normais são calculadas de acordo com metodologia recomendada pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM) e englobam as médias de parâmetros meteorológicos ao longo de um período de no mínimo 30 anos. As Normais Climatológicas mais recentes são referentes ao período de 1991 a 2020.

O Gráfico 01 mostra as Normais Climatológicas Mensais de precipitação, para a cidade de Salvador. Ressalta-se que o acumulado pluviométrico total anual esperado é de 1833,3 mm.

Gráfico 01 – Normal Climatológica da precipitação acumulada (mm) para o período 1991-2020.

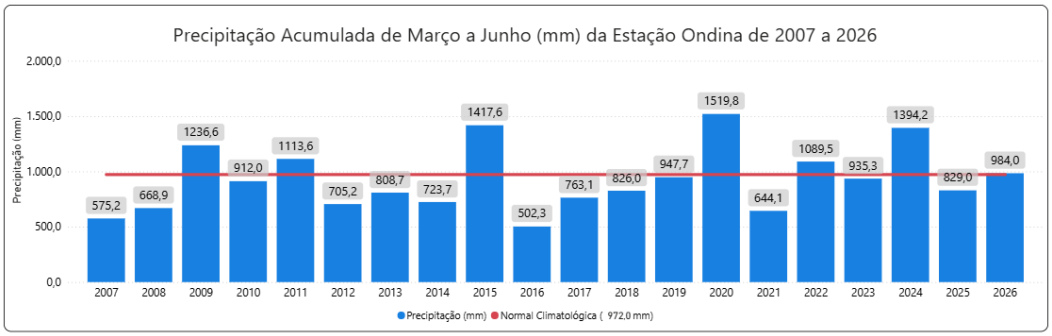


Fonte: INMET (2026).

1.1.3. Análise do período março a junho em 20 anos

O Gráfico 02 mostra os índices pluviométricos acumulados (ano a ano) durante os meses da Operação Chuva (março a junho) dos últimos 20 anos (2007 a 2026) na cidade de Salvador. Neste gráfico é possível constatar uma grande variabilidade dos acumulados de chuvas nesse período, variando de 502,3 mm (2016) e 1519,8 mm (2020). Em 2026, o acumulado de chuvas foi de 984,0 mm, ficando acima da Normal Climatológica esperada para o período (março a junho) que é 972,0 mm.

Gráfico 02 – Índices pluviométricos acumulados entre março a junho por ano e a Normal Climatológica para o período, 2007 a 2026.



Fonte: INMET

1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2017 e 2026

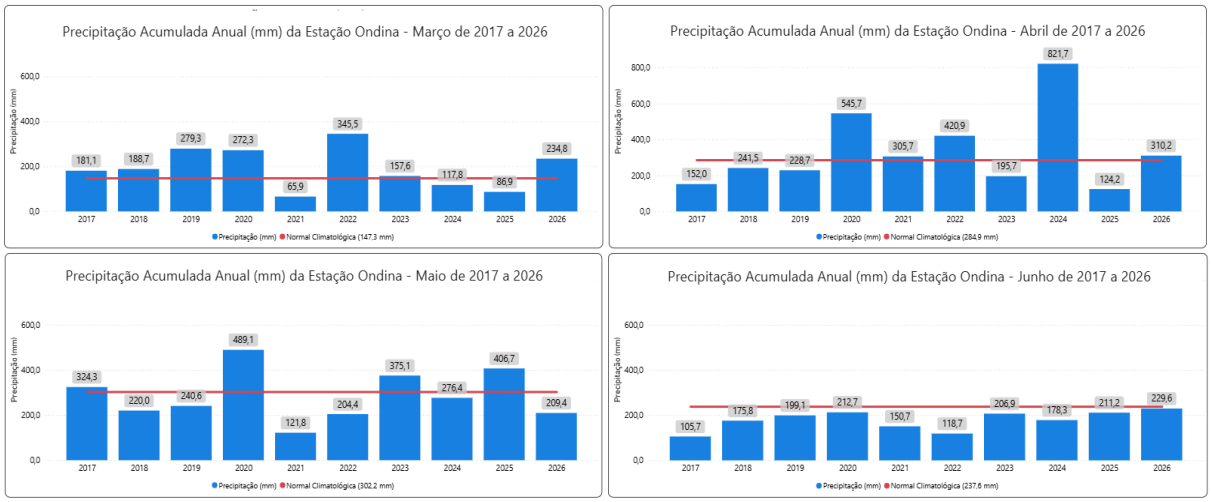
No Gráfico 03, estão apresentados os acumulados pluviométricos registrados entre 2017 e 2026 para os meses de março, abril, maio e junho.

Para o ano de 2026, o destaque foi para o mês de março, com um acumulado pluviométrico de 234,8 mm, equivalente a 159,4% da normal climatológica. Esse volume representa o maior acumulado de chuva para os últimos 4 anos.

Já para o mês abril, apesar de também ter acumulado mensal acima da média esperada, o percentual foi de apenas 8,8% acima.

Os meses de maio e junho de 2026, tiveram acumulados pluviométricos de 209,4 mm e 229,6 mm, respectivamente, ficando todos abaixo do valor esperado. O acumulado mensal de maio representou 69,3% e o de junho representou 96,6%.

Gráfico 03 – Índices pluviométricos acumulados para os meses de março, abril, maio e junho entre 2017 e 2026 em comparativo com suas respectivas Normais Climatológicas.



Fonte: INMET (2026).

1.1.5 Análise meteorológica das chuvas

A Operação Chuva de 2026 registrou 984,0 mm na estação meteorológica de Ondina/Inmet, referência para Salvador, o que corresponde a 101,2% da normal climatológica de 972,0 mm.

Já nas demais estações monitoradas pelo CEMADEC, os maiores acumulados pluviométricos registrados entre março e junho foram os seguintes: Barra - Vila Naval (1.093,2mm), Rio Vermelho (1.054,8mm), Caixa D'Água (1.021,2 mm), Massaranduba (1020,0 mm) e Ondina (984,0 mm), conforme apresentado na Tabela 01.

Tabela 01 – Índices Mensais de Precipitação nos meses de março a junho de 2026

LOCAL	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Barra - Vila Naval	233,4	351,4	229,4	279,0	**1093,2**
Rio Vermelho	270,8	325,4	227,8	230,8	**1054,8**
Caixa D'Água	274,0	353,2	230,4	163,6	**1021,2**
Massaranduba	271,2	253,6	236,4	258,8	**1020,0**
Ondina Automatica - INMET	234,8	310,2	209,4	229,6	**984,0**
Capelinha - Vila Picasso	263,8	249,0	196,8	258,8	**968,4**
Brotas - Codesal	240,4	344,0	212,2	169,6	**966,2**
Boa Vista S. Caetano	284,2	243,4	197,6	236,0	**961,2**
Barris	211,6	316,8	221,4	203,6	**953,4**
Marechal Rondon	260,8	290,8	201,6	198,6	**951,8**
Nordeste de Amaralina	242,4	305,0	193,6	205,6	**946,6**
Santa Luzia	256,8	254,0	200,2	235,0	**946,0**
Pau Miúdo	272,2	325,4	204,2	143,6	**945,4**

LOCAL	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Federação	187,9	298,1	218,2	214,2	**918,4**
Barbalho	245,6	332,0	201,2	135,0	**913,8**
Cidade Baixa - Monte Serrat	286,8	311,2	130,6	182,6	**911,2**
IAPI	248,2	279,0	197,8	168,4	**893,4**
Pituba - Parque da Cidade	247,0	289,8	179,6	172,8	**889,2**
Bom Juá	272,0	244,6	138,0	211,4	**866,0**
Águas Claras - Codesal	213,6	266,8	180,0	190,2	**850,6**
Saboeiro	230,6	245,8	183,2	190,6	**850,2**
Barro Duro - FUNDAC	224,0	265,8	139,4	202,0	**831,2**
São Caetano	251,7	203,3	156,4	216,3	**827,7**
Sussuarana	231,6	210,8	203,6	178,6	**824,6**
Campinas de Brotas	216,2	270,8	202,6	131,0	**820,6**
Coutos - Escolab	263,4	231,0	124,2	197,6	**816,2**
Calçada	-	353,6	237,8	217,0	**808,4**
São Gonçalo	228,2	200,8	188,0	189,6	**806,6**
São Cristóvão	229,4	210,4	167,0	199,2	**806,0**
Nova Constituinte	239,2	222,0	139,2	202,0	**802,4**
São Rafael	277,8	226,2	108,2	185,0	**797,2**
Cabula - 19BC	222,0	242,6	165,4	167,0	**797,0**
Paripe	249,6	213,0	114,6	213,0	**790,2**
Periperi	225,0	230,2	140,0	194,4	**789,6**
Dom Avelar	216,2	212,8	147,4	211,4	**787,8**
Imbuí	211,8	256,4	154,4	162,0	**784,6**
Calabetão	219,0	224,4	161,2	174,6	**779,2**
Caminho das Árvores	233,4	220,6	187,0	127,6	**768,6**
Valéria	189,3	204,8	144,6	223,1	**761,8**
São Marcos - Baixa de Santa Rita	214,2	191,0	176,8	179,2	**761,2**
Valéria - EMBASA	145,2	255,6	136,4	215,4	**752,6**
Fazenda Coutos	218,0	223,4	120,4	190,6	**752,4**
Castelo Branco	226,0	204,0	147,8	174,4	**752,2**
Pituba	228,0	236,6	153,8	131,8	**750,2**
Alto do Cabrito	177,0	220,4	161,2	190,0	**748,6**
Base Naval - INMET	263,4	234,6	93,2	154,8	**746,0**
Sete de Abril - Bosque Real	214,0	190,0	153,0	177,8	**734,8**
Paripe - Tubarão	236,0	203,8	109,8	172,6	**722,2**
Cassange	176,2	199,8	171,0	173,2	**720,2**
Ilha de Bom Jesus dos Passos - EM Bom Jesus	182,8	258,8	155,4	123,2	**720,2**
Patamares	227,8	206,0	125,6	155,2	**714,6**
Canabrava - Barradão	177,4	201,4	167,2	166,4	**712,4**
Cajazeiras VIII	174,2	204,8	149,0	167,0	**695,0**
Itapuã - Codesal	240,6	168,2	130,6	142,2	**681,6**
Boca do Rio	176,8	218,8	152,6	131,8	**680,0**
Mata Escura	240,2	278,4	160,4	-	**679,0**
Jardim Cajazeiras	185,6	157,2	178,0	157,6	**678,4**
Piatã	224,0	148,2	141,6	159,2	**673,0**
Praia do Flamengo - Parque das Dunas	202,6	180,0	138,6	150,0	**671,2**
Rio Sena	-	280,9	176,9	211,0	**668,8**
Boca da Mata	152,6	196,8	141,8	175,2	**666,4**
Liberdade - Vila Sabiá	318,6	344,8	-	-	**663,4**
Fazenda Grande do Retiro	272,1	278,0	-	112,2	**662,3**
Cajazeiras VII	149,4	187,6	119,4	196,4	**652,8**
Mussurunga	176,6	162,6	163,4	145,0	**647,6**
São Tomé de Paripe	302,8	232,0	-	93,3	**628,1**
Cajazeiras VII - Irmã Dulce	-	223,6	165,4	210,2	**599,2**
Mirante de Periperi	-	216,8	149,2	211,4	**577,4**
Bairro da Paz	181,0	145,8	115,0	119,0	**560,8**
Nova Brasília	-	223,6	160,6	176,6	**560,8**
CAB	241,1	190,9	104,2	-	**536,2**

LOCAL	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cajazeiras VIII - Mangabeira	-	194,8	151,6	185,6	**532,0**
Pirajá	243,8	253,5	-	-	**497,3**
Canabrava	-	170,8	148,6	158,8	**478,2**
Ilha dos Frades	208,6	-	124,0	107,0	**439,6**
Stiep	223,8	-	-	139,1	**362,9**
Monte Serrat	-	210,1	137,4	-	**347,5**
Saramandaia	-	136,2	-	183,0	**319,2**
Matatu	198,6	-	-	115,5	**314,1**
Ilha de Maré	149,6	-	76,6	76,2	**302,4**
Praia Grande	203,2	-	90,8	-	**294,0**
Palestina	-	-	-	281,2	**281,2**
Itapuã	-	155,8	84,8	-	**240,6**
Brotas	-	217,2	-	-	**217,2**
Itacaranha	-	-	-	205,0	**205,0**
Chapada do Rio Vermelho	-	-	-	198,6	**198,6**
San Martin	-	-	-	187,2	**187,2**
Tancredo Neves	-	-	103,4	81,4	**184,8**
Cabula	-	-	77,2	91,2	**168,4**
Doron	-	-	-	165,4	**165,4**
Sete de Abril	-	-	-	164,4	**164,4**
Plataforma - Codesal	-	-	-	160,2	**160,2**
Pituaçu	-	-	-	155,6	**155,6**
Águas Claras	-	-	-	148,0	**148,0**
Plataforma	-	-	-	137,4	**137,4**
Engenho Velho de Brotas	-	-	-	129,6	**129,6**
Nova Esperança	-	-	-	102,0	**102,0**
Campinas de Pirajá	-	-	-	-	**0,0**
Centro	-	-	-	-	**0,0**
Jardim Nova Esperança	-	-	-	-	**0,0**
Lapinha	-	-	-	-	**0,0**
Novo Horizonte	-	-	-	-	**0,0**
Pau da Lima	-	-	-	-	**0,0**
Pernambués	-	-	-	-	**0,0**
Pirajá - Oscar Seixas	-	-	-	-	**0,0**
Sete de Abril - Cambonas	-	-	-	-	**0,0**
Boca do Rio - Centro de Convenções	-	-	-	-	**0,0**
Cajazeiras XI	-	-	-	-	**0,0**
Luiz Anselmo	-	-	-	-	**0,0**
Retiro	-	-	-	-	**0,0**
Uruguai	-	-	-	-	**0,0**
Arenoso	-	-	-	-	**0,0**
Itapuã - UBS	-	-	-	-	**0,0**
São Tomé de Paripe - Codesal	-	-	-	-	**0,0**

Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2024)

***Os valores representados por (-) foram considerados inconsistentes devido a falhas operacionais, e por isso foram excluídos das análises.**

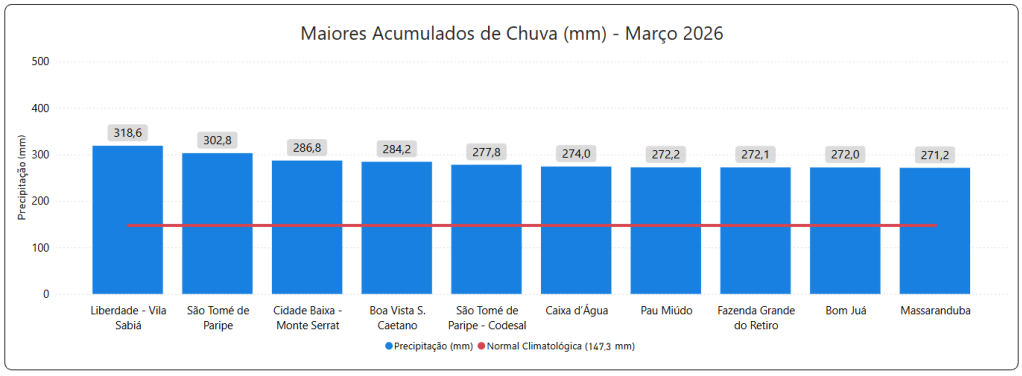
1.1.5.1 Março de 2026

Para o mês de março de 2026, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 234,8 mm, representando 159,4% da Normal Climatológica (147,3 mm).

De acordo com os registros das demais estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de março de 2026 foi de chuvas acima da normalidade, registrando acumulados pluviométricos de até 318,6 mm, que equivale a 216,2% do valor esperado para o mês (147,3 mm). Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas foram episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis associados a cavados próximos à costa e atuação de ventos úmidos provenientes do Oceano Atlântico.

O Gráfico 04 apresenta os dez maiores acumulados de chuva registrados pelas estações pluviométricas de Salvador. Entre os registros analisados, destacam-se os valores das localidades de Liberdade-Vila Sabiá (318,6 mm), São Tomé de Paripe (302,8 mm), Cidade Baixa-Monte Serrat (286,8 mm) e Boa Vista de São Caetano (284,2 mm).

Gráfico 04 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas durante o mês de março de 2026.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2026)

Na Tabela 02, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, ocorridos no dia 29/03, devido a atuação do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que provocou chuvas mais intensas na cidade.

Tabela 02 – Maiores Acumulados de chuva em 01 hora (picos) no mês de março de 2026.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Liberdade - Vila Sabiá	29/03/2026 22:15	68,6
Caixa d'Água	29/03/2026 22:15	58,2
Pau Miúdo	29/03/2026 22:10	57,8
Boa Vista S. Caetano	29/03/2026 21:50	56,4
Bom Juá	29/03/2026 21:50	56,2

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2026).

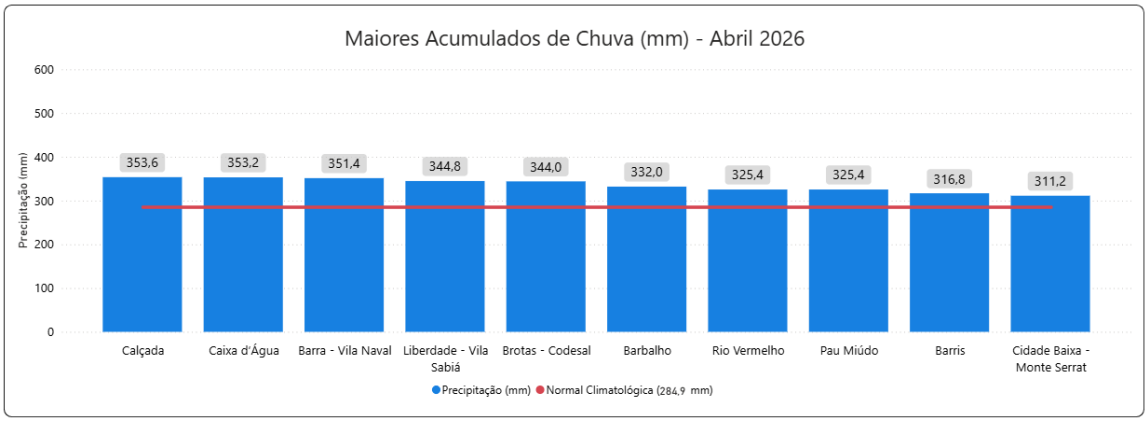
1.1.5.2 Abril de 2026

Para o mês de abril de 2026, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 310,2 mm, ou seja, cerca de 9,0% acima do valor da média climatológica esperada (284,9 mm).

E de acordo com os registros das estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), ocorreu a confirmação de chuva acima do esperado para abril de 2026, sendo o maior acumulado registrado na Calçada com 353,6 mm, conforme Gráfico 05. Os principais sistemas meteorológicos que provocaram as chuvas foram a atuação de um corredor de umidade combinado à formação de um cavado próximo à costa, caracterizado por uma região alongada de baixa pressão atmosférica que favorece a ascensão do ar, intensificando as precipitações.

O Gráfico 05 apresenta os dez maiores acumulados de chuva registrados pelas estações pluviométricas de Salvador. Entre os registros analisados, destacam-se os valores das localidades de Calçada (353,6 mm), Caixa D'Água (353,2 mm), Barra-Vila Naval (351,4 mm), Liberdade-Vila Sabiá (344,8 mm) e Brotas-Codesal (344,0 mm).

Gráfico 05 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas no mês de abril de 2026.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2026).

Na Tabela 03, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, ocorridos durante o mês de abril de 2026. Os índices foram registrados no dia 22, onde a intensidade variou entre 39,4 a 65,6 mm/h, em decorrência da atuação de um cavado próximo à costa, associado a um canal de umidade.

Tabela 03 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de abril de 2026.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Ondina	22/04/2026 14:00	65,6
Federação	22/04/2026 13:30	42,0
Canabrava - Barradão	22/04/2026 05:05	41,6
Castelo Branco	22/04/2026 05:05	41,4
Barris	22/04/2026 13:10	39,4

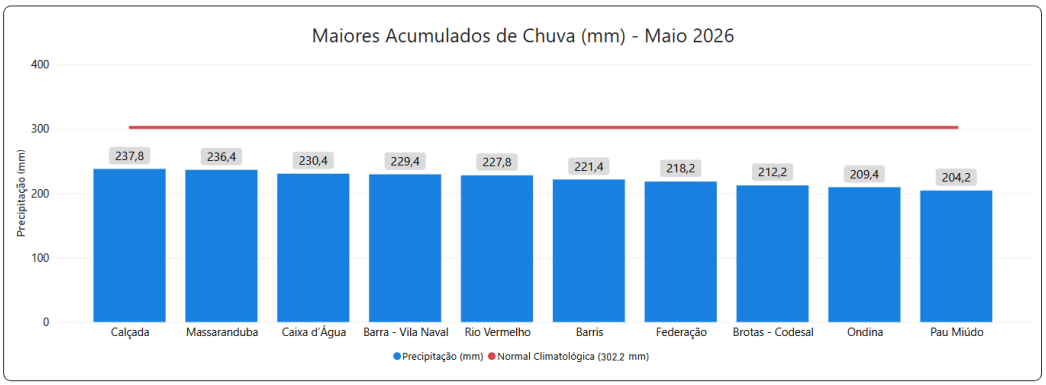
Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2026).

1.1.5.3 Maio de 2026

Para o mês de maio de 2026, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 209,4 mm, representando 69,3% da média climatológica (302,2 mm).

E verificando os registros das outras estações monitoradas pelo CEMADEC, o mês de maio foi considerado de poucas chuvas, registrando também acumulados pluviométricos abaixo da média climatológica (302,2 mm). Maiores volumes foram nas estações: Calçada (237,8 mm), Massaranduba (236,4 mm), Caixa D'Água (230,4 mm) e Barra-Vila Naval (229,4 mm), conforme Gráfico 06. Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência de chuvas foram a formação de vários cavados próximo à costa leste do Nordeste associadas aos ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico, e a chegada de uma frente fria que atuou na última semana, que intensificaram as precipitações ao longo do período.

Gráfico 06 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de maio de 2026



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2026)

Na Tabela 04, temos os cinco maiores acumulados de chuva registrados em 01 hora (picos), ocorridos durante o mês de maio de 2026. Estes valores variaram entre

24,2 a 34,7 mm e ocorreram nos dias 06 e 07 devido a atuação de um cavado próximo à costa leste do Nordeste que trouxe chuvas mais intensas.

Tabela 04 – Maiores Acumulados Diários de chuva ocorridos em maio de 2026.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Pirajá	07/05/2026 03:30	34,7
Nordeste de Amaralina	06/05/2026 19:45	29,2
Pituba	06/05/2026 19:30	28,0
Rio Vermelho	06/05/2026 19:50	27,6
Pituba - Parque da Cidade	06/05/2026 19:40	24,2

Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2026).

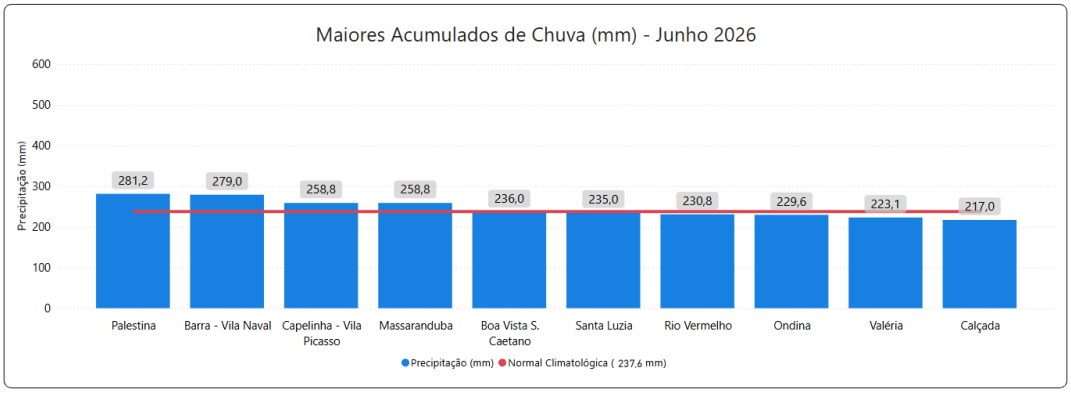
1.1.5.4 Junho de 2026

A Normal Climatológica para o mês de junho é de 237,6 mm. No mês de junho de 2026, as chuvas ficaram abaixo da normal climatológica, na estação de referência Ondina INMET, que registrou 229,6 mm, representando 96,6% do esperado.

Para as outras estações monitoradas pelo CEMADEC em Salvador, a maior parte dos acumulados pluviométricos, ficaram abaixo da média climatológica (237,6 mm). Apenas as estações de Palestina (281,2 mm), Barra-Vila Naval (279,0 mm), Massaranduba (258,8 mm) e Capelinha-Vila Picasso (258,8 mm) ficaram acima do esperado para o mês, conforme Gráfico 07.

Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: cavados próximos à costa leste do Nordeste associadas aos ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico e frentes frias.

Gráfico 07 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de junho de 2026.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2026).

Na Tabela 05, temos os cinco maiores acumulados de chuva registrados em 01 hora (picos), ocorridos durante o mês de junho de 2026. Estes índices foram identificados nos dias 01 e 02 em decorrência da passagem da frente fria advinda da região Sul do Brasil que trouxe chuvas mais intensas. Os valores variaram entre 42,4 a 52,8 mm.

Tabela 05 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de junho de 2026.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Ondina	01/06/2026 06:00	52,8
Santa Luzia	02/06/2026 22:25	48,6
Massaranduba	02/06/2026 22:35	48,4
Bom Juá	02/06/2026 22:30	43,6
Rio Vermelho	01/06/2026 05:15	42,4

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2026).

DESTAQUE DO MÊS

Durante o mês de junho, foram registradas as maiores rajadas de vento e as menores temperaturas do ano.

As rajadas de vento ultrapassaram 50,0 km/h nas localidades de Canabrava – Barradão (59,4 km/h), no dia 03/06; Valéria – EMBASA (66,6 km/h), no dia 04/06 e Coutos – Escolab (52,2 km/h), Barra – Vila Naval (61,9 km/h), no dia 05/06, em decorrência da atuação de um sistema de alta pressão sobre o oceano Atlântico após a passagem da frente fria.

Quanto às temperaturas, os menores valores do ano foram registrados em Barro Duro – Fundac, com 18,0°C, no dia 21/06, e em Praia do Flamengo – Parque das Dunas, com 18,2°C, no dia 22/06, devido a intensificação da umidade advinda do Oceano Atlântico.

1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS

A instalação de lonas plásticas em encostas, é uma medida de prevenção realizada em áreas com risco de deslizamentos de terra, como também uma medida emergencial de proteção de encostas onde ocorreram deslizamentos, para evitar que a situação se agrave.

Anualmente a partir do mês de janeiro, a Codesal em parceria com a Limpurb, inicia o relonamento de encostas já vistoriadas, com o objetivo de minimizar o risco de deslizamentos no período de maior intensidade de chuvas.

Essa ação é intensificada a partir do Decreto da Operação Chuva com os atendimentos emergenciais às ocorrências.

Esse relatório apresenta os dados referentes à distribuição de lonas plásticas pela Codesal no período de janeiro a junho, além de dados comparativos dos últimos 5 anos.

1.2.1 Atividades Desenvolvidas

As demandas de lonas a serem colocadas em encostas que oferecem riscos aos moradores são encaminhadas ao setor, para serem autorizadas e encaminhadas para instalação pelas equipes da Limpurb.

Antes de encaminhar a programação, é feita uma pesquisa no SGDC para verificar se há vistoria realizada no ano vigente, se foi recomendada lona, qual as dimensões, se essa lona já foi instalada, para só depois autorizar a colocação.

As programações são feitas considerando-se as prioridades e as proximidades dos locais para que as equipes consigam atender a um número maior de solicitações.

1.2.2 Dados Registrados

Em 2026 foram liberados pela Codesal 98.316 m² de lona plástica em atendimento a 677 locais, sendo 11.416 m² na fase de prevenção, nos meses de janeiro e fevereiro e 86.900 m² no período da Operação Chuva, de março a junho.

Tabela 06 - Lona (m²) / Ano x Mês

MÊS	2022		2023		2024		2025		2026	
	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)
JANEIRO	6.438	39	3.934	17	9.440	42	12.116	55	2.388	26
FEVEREIRO	6.706	36	3.964	32	10.428	63	12.552	57	9.028	26
MARÇO	13.390	85	23.714	147	8.140	61	19.582	82	27.836	164
ABRIL	25.972	134	18.660	145	34.992	213	25.928	152	28.812	216
MAIO	22.368	134	36.598	243	36.512	205	55.922	367	15.572	116
JUNHO	26.204	178	30.158	229	18.590	120	37.542	269	14.680	129
*TOTAL	87.934	531	109.130	764	98.234	599	138.974	870	86.900	625
TOTAL	**101.078**	606	**117.028**	**813**	**118.102**	**704**	**163.642**	**982**	98.316	**677**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Obs. - Os meses da Operação Chuva estão em destaque, inclusive o *total.

Tabela 07 - Lonas entregues as Prefeitura Bairro

Prefeituras-Bairro	m²
Centro/Brotas	400
Subúrbio/Ilhas	1.200
Cajazeiras	400
Itapuã/Ipitanga	400
Cidade Baixa	400
Barra/Pituba	400
Liberdade/São Caetano	400
Cabula/Tancredo Neves	800
Pau da Lima	400
Valéria	400
TOTAL	**5.200**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

A distribuição foi feita de acordo com tabela abaixo:

Tabela 08 – Distribuição de lona x M²

Distribuição	m²
Limpurb	74.978
Prefeituras Bairro	5.200
Outros	18.138
TOTAL	**98.316**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEARI

As Prefeituras Bairro mais atendidas com a colocação de lona foram Pau da Lima, Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves e Cajazeiras.

Tabela 09 – PB x Atendimentos

Prefeitura Bairro	Atendimentos
Pau da Lima	131
Liberdade/São Caetano	125
Cabula/Tancredo Neves	117
Cajazeiras	107
Subúrbio/Ilhas	101
Outros	187
TOTAL	**768**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

O bairro com o maior registro de atendimento foi Sete de Abril, seguido de São Marcos, Castelo Branco, Sussuarana, Fazenda Grande do Retiro e Águas Claras.

Tabela 10 – Bairro x Atendimentos

Bairro	Atendimentos
Sete de Abril	47
São Marcos	38
Castelo Branco	33
Sussuarana	19
Fazenda Grande do Retiro	18
Águas Claras	17
Outros	596
TOTAL	**768**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Figura 2 - Sete de Abril



Figura 3 - São Marcos



Figura 4 - Castelo Branco



Figura 5 - Sussuarana

1.3 APLICAÇÃO DE GEOMANTA

A geomanta é uma tecnologia de cobertura provisória das encostas para impermeabilização, que utiliza um geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado de rápida execução e baixo custo.

Desde 2016, já foram aplicadas 190.927,92 m² de geomanta em 328 encostas da cidade, um investimento de R$ 31.576.589,27.

1.4 MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

O mapeamento das áreas de risco constitui importante instrumento de política pública, na medida em que permite hierarquizar os problemas e priorizar o atendimento em caso de desastres. Entre os principais objetivos, o mapeamento de risco se propõe a: orientar as ações de planejamento urbano; definir áreas prioritárias para intervenções; monitorar os pontos críticos onde os riscos são mais altos; definir o tipo de tratamento da área em função do processo atuante; e, direcionar as intervenções estruturais (obras de engenharia).

Durante a Operação Chuva de 2026 foram realizados 21 (vinte e um) monitoramentos e 1 (um) mapeamento de área de risco, além da realização de vistorias, incluindo vistorias de PPDC (Plano Preventivo de Defesa Civil) em áreas com sistema de alerta e alarme (14 áreas) e atualização dos 187 mapas de evacuação.

Tabela 11 – Áreas Monitoradas durante a Operação Chuva 2026.

Poligonal	Bairro	Prefeitura – Bairro	Risco Predominante	Data de Monitoramento
Baixa do Cajueiro	Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento/ Alagamento	29/4/2026
Bairro da Felicidade	Paripe	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	30/4/2026
Santa Efigênia	São Tomé de Paripe	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento/ Alagamento	4/5/2026
Porto Santo	Paripe	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	5/5/2026
Nassau	Paripe	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento	6/5/2026
Iriguaçu	Paripe	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	7/5/2026
Volts	Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	8/5/2026
Luiz Regis Pacheco	Uruguai	Cidade Baixa	Alagamento	11/5/2026
Nilo Peçanha	Calçada	Cidade Baixa	Alagamento	14/5/2026
Pedro Ferrão	Liberdade	Liberdade/São Caetano	Alagamento	15/5/2026
Lessa Ribeiro	São Cristóvão	Itapuã/Ipitanga	Alagamento	18/5/2026
Nadir de Jesus	Curuzu	Liberdade/São Caetano	Alagamento	19/5/2026

Poligonal	Bairro	Prefeitura – Bairro	Risco Predominante	Data de Monitoramento
Direta do Novo Brasil	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento	20/05/2026 e 21/05/2026
Nova Esperança	Itapuã	Itapuã/Ipitanga	Alagamento	22/5/2026
Recanto da Urbis – Dr. Almeida	Periperi	Subúrbio/Ilhas	Alagamento	25/5/2026
Vila Nova São Bento	Tancredo Neves	Cabula/Tancredo Neves	Alagamento	26/5/2026
Horta	Saramandaia / Pernambués	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	27/5/2026
Calafate	Fazenda Grande do Retiro	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	25/6/2026
Calabetão 2	Calabetao/Mata Escura/Jardim Santo Inácio	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	26/6/2026
Lindolfo Barbosa	Vila Canária	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	29/6/2026
Mangabeira	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	30/6/2026

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEMARE.

Tabela 12 – Área Mapeada durante a Operação Chuva 2026.

Poligonal	Bairro	Prefeitura – Bairro	Risco Predominante	Data do Mapeamento
Direta do Novo Brasil	Castelo Branco	Cajazeiras	Deslizamento	20/05/2026 e 21/05/2026

Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEMARE.

A seguir são apresentados os modelos dos mapas atualizados durante o monitoramento da poligonal de **Calabetão 2**:

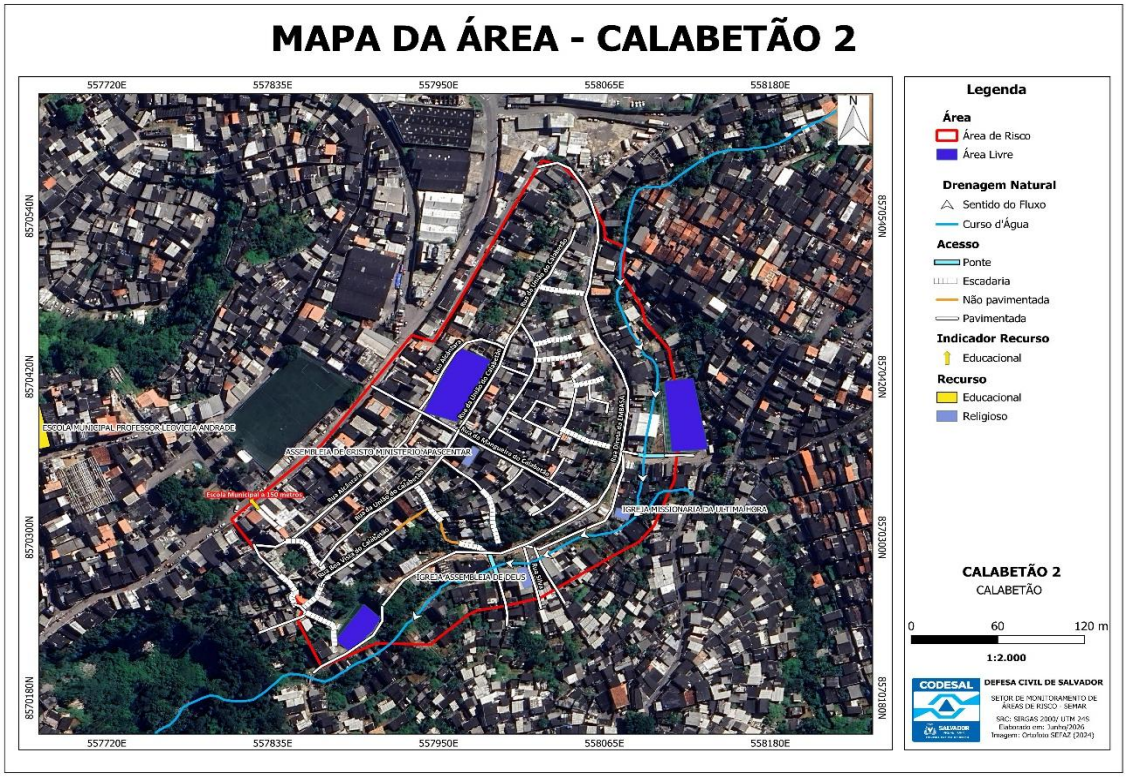


Figura 6 - Mapa de Área mostrando a área da poligonal Calabetão 2.

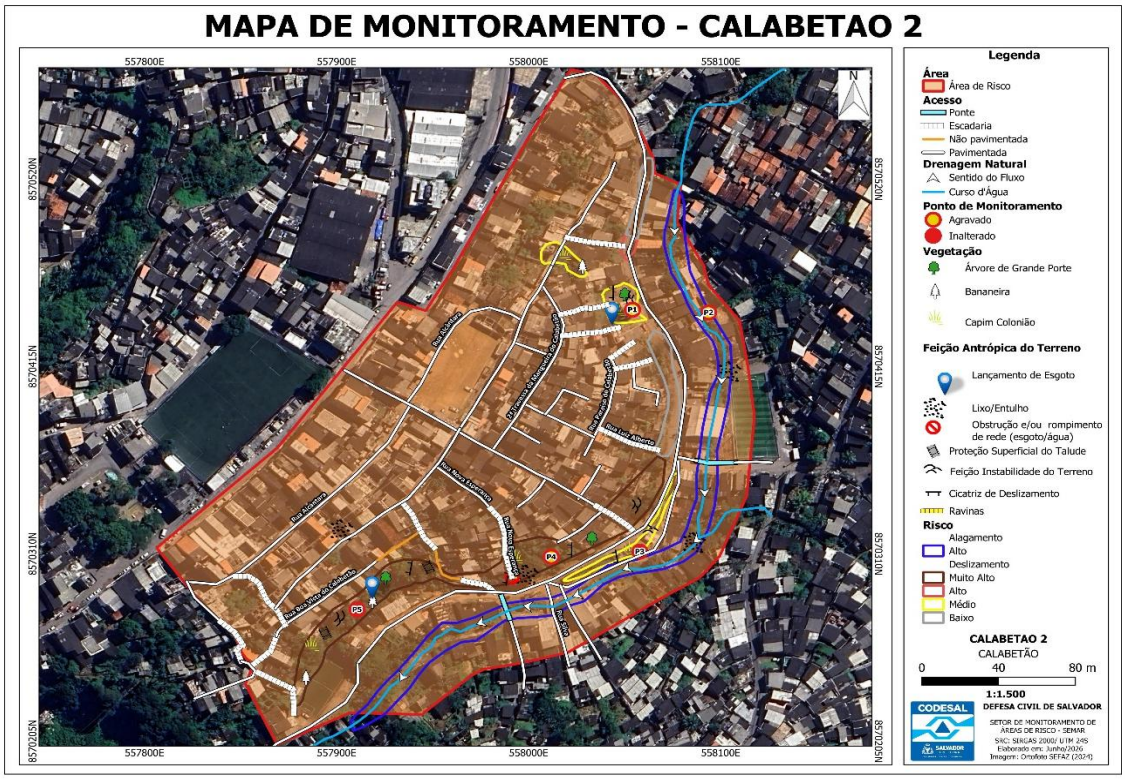


Figura 7 - Mapa de Diagnóstico mostrando a área da poligonal Calabetão 2.

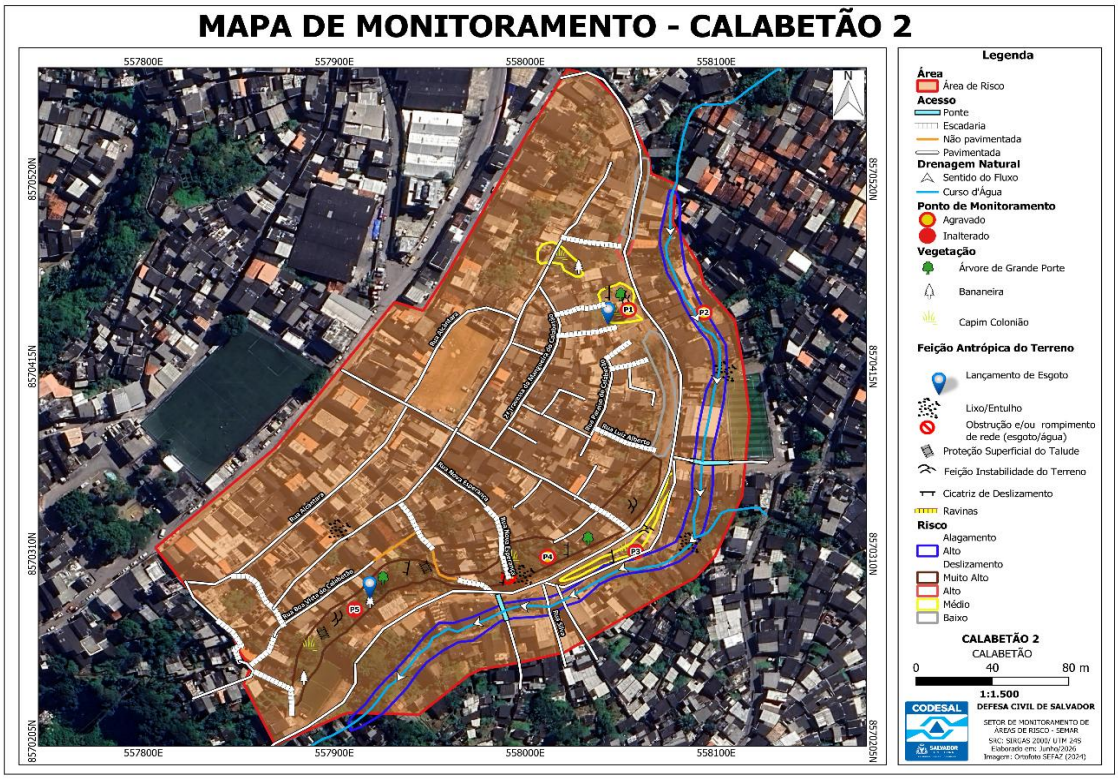


Figura 8 - Mapa de Monitoramento mostrando a área da poligonal Calabetão 2.

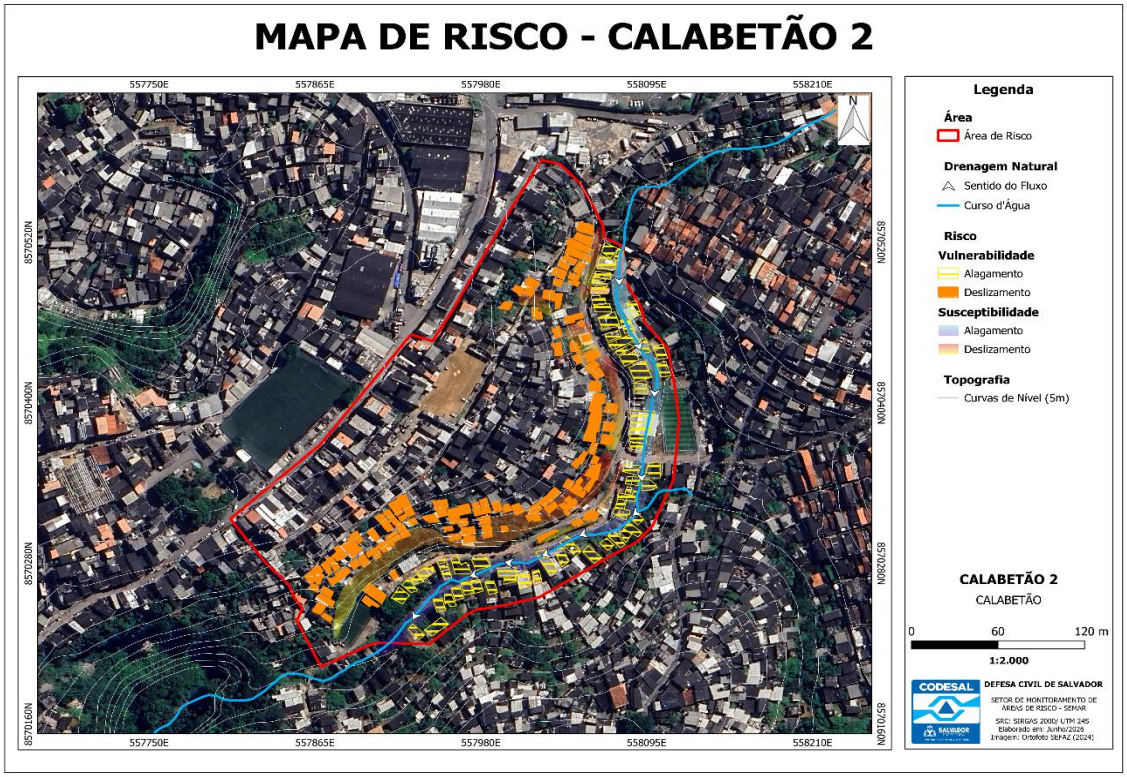


Figura 9 - Mapa de Risco mostrando a área da poligonal Calabetão 2.



Figura 10 - Mapa de Intervenção mostrando a área da poligonal Calabetão 2.

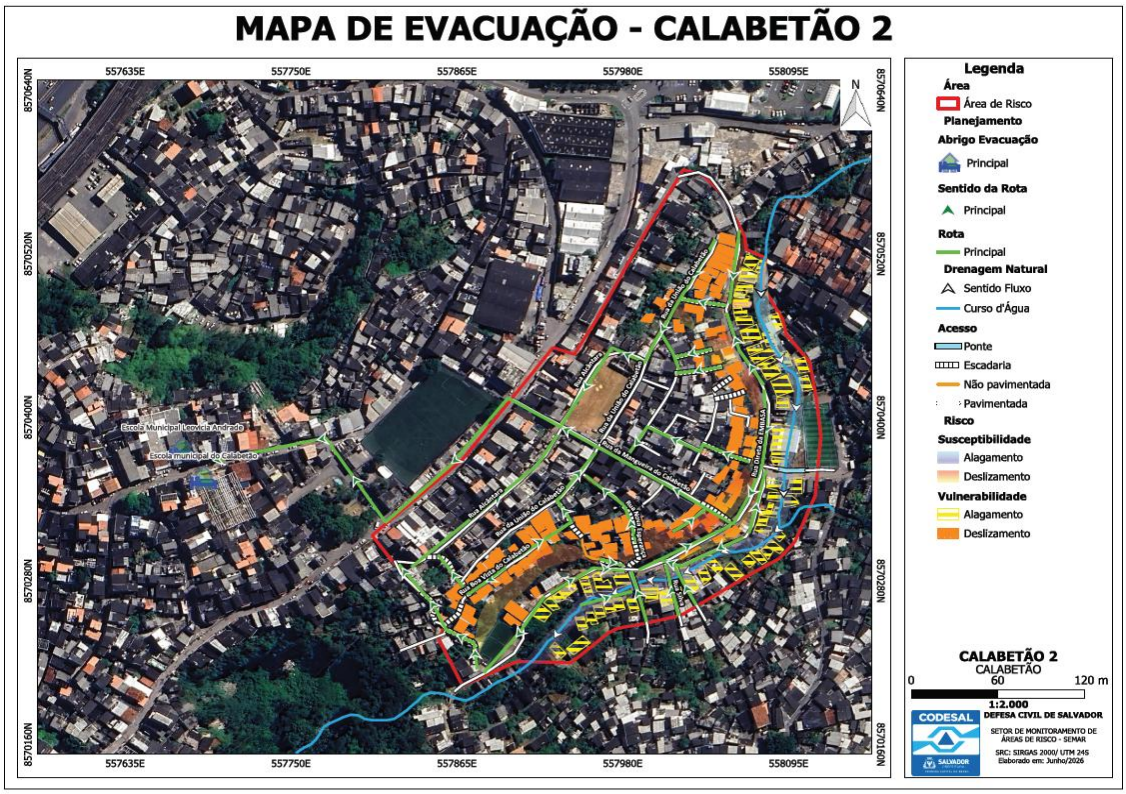


Figura 11 - Mapa de Evacuação mostrando a área da poligonal Calabetão 2.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 12 - Monitoramento de encosta – poligonal Lindolfo Barbosa.



Figura 13 - Encosta com presença de vegetação ineficiente, podendo ser observado cicatrizes de deslizamentos – Lindolfo Barbosa



Figura 14 - Atualização dos acessos durante o monitoramento da poligonal Calabetão 2.



Figura 15 - Monitoramento do sistema de macrodrenagem na poligonal Calabetão 2



Figura 16 - Monitoramento de áreas com suscetibilidade a alagamentos, com vazamento da rede de esgoto – Poligonal Horta



Figura 17 - Acessos com iminência de colapso na poligonal Horta, causado por vazamento da rede de esgoto.



Figura 18 - Encosta coberta por lona plástica, cobrindo cicatriz de deslizamento de terra – poligonal Calafate.



Figura 19 - Monitoramento de encosta coberta por lona plástica, cobrindo cicatriz de deslizamento de terra – poligonal Mangabeira.

1.5 PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES

1.5.1 Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)

Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e com o intuito de mobilizar, sensibilizar e capacitar os moradores das comunidades de Salvador, onde os riscos de desabamentos, deslizamentos e alagamentos são evidentes, a Defesa Civil realiza a formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs.

Para isso, a equipe mobiliza a comunidade, visitando todas as casas da poligonal mapeada e determinada. Utilizando-se de metodologias participativas, valorizando o conhecimento da própria comunidade e a predisposição delas para se organizarem em torno desse tema, eles aprendem noções básicas para desenvolver as ações de defesa civil.

Tabela 13 – Núcleos formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Boa Vista de São Caetano	Boa V. de São Caetano	15
2	Uruguai	Uruguai	28
3	Águas Claras	Águas Claras	13
Total			**56**

Fonte: Defesa Civil de Salvador

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO











Figuras 20 a 27 – NUPDEC'S

1.5.2 Nupdec Mirim

Levando-se em consideração que a capacitação do NUPDEC acontece para pessoas maiores de 14 anos, o NUPDEC Mirim surge como uma proposta de ação complementar para sensibilizar e capacitar o público infanto-juvenil a participar das ações de defesa civil em seu bairro.

O intuito do projeto é capacitar crianças e adolescentes por meio de metodologias que auxiliem a conhecer o que é risco e como proceder antes, durante e após um desastre. Ele é executado paralelamente à formação do NUPDEC ou de forma independente.

Tabela 14 – Núcleos mirins formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Saramandaia	Pernambués	46
2	Bosque Real	Sete Abril	21
3	Uruguai	Uruguai	42
4	Águas Claras	Águas Claras	13
Total			**122**

Fonte: Defesa Civil de Salvador

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO












Figuras 28 a 36 – NUPDEC Mirim

1.6 PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)

O Plano Preventivo de Defesa Civil de Salvador estabelece critérios para a classificação dos níveis de criticidade relacionados a movimentações de massa e inundações. Esses níveis são divididos em quatro: Observação, Atenção, Alerta e Alerta Máximo. As mudanças de nível são determinadas com base em diversos fatores, tais como previsão do tempo, quantidade de chuva acumulada em um período de 72 horas, alertas emitidos pelo CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) e número de ocorrências registradas no SGDC, durante o período em análise.

De acordo com o Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC, as sirenes são acionadas quando há previsão de continuidade de chuva moderada a forte; ocorrências de deslizamentos observadas no SGDC e nas vistorias PPDC; e acumulados de chuva das últimas 72 horas acima de 150 mm.

As vistorias PPDC são realizadas a partir do registro de 80mm em 72h em áreas com sirene, com a finalidade de localizar pontos de risco iminente de deslizamento.

1.6.1. Alertas março 2026

- Alerta CENAD/CEMADEN

No mês de março de 2026, o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD) juntamente com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), emitiram 02 (dois) alertas referentes ao risco de movimento de massa e 02 (dois) referentes ao risco hidrológico, conforme Tabela 06, devido aos acumulados de chuvas.

Tabela 15 – Alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN para o mês de março de 2026

ALERTAS CENAD/CEMADEN - MARÇO 2026				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Risco Hidrológico	1314	Abertura	02/03/2026 - 00h23	Moderado
		Atualização	05/03/2026 - 11h15	Cessar
Movimento de Massa	1333	Abertura	02/03/2026 - 21h07	Moderado
		Atualização 1	03/03/2026 - 00h08	Alto
		Atualização 2	05/03/2026 - 08h51	Moderado
		Atualização 3	05/03/2026 - 22h	Cessar
Movimento de Massa	1678	Abertura	29/03/2026 - 09h05	Moderado
		Atualização 1	29/03/2026 - 22h27	Alto
		Atualização 2	31/03/2026 - 08h44	Moderado
		Atualização 3	02/04/2026 - 09h55	Cessar
Risco Hidrológico	1688	Abertura	29/03/2026 - 22h22	Moderado
		Atualização	30/03/2026 - 11h04	Cessar

Fonte: CODESAL (2026).

- Vistorias PPDC

Após a mudança de nível para ATENÇÃO no PPDC (quando ocorrem acumulados de 80,0 mm em 72horas) – tabela 07, são realizadas vistorias nas áreas de risco que possuem sistemas de alerta e alarme para verificação para identificação de feições de instabilidade de encostas, análise de risco iminente e definição de moradias para evacuação/proteção comunitária.

Portanto, nos dias 30 e 31/03, foram realizadas essas vistorias nas seguintes localidades: Mamede, Bom Juá, Calabetão, Bosque Real, Olaria, Vila Picasso, Voluntários da Pátria, Baixa do Cacau, Moscou e Creche

Tabela 16 – Mudança de nível PPDC no mês de março de 2026

MUDANÇA DE NÍVEL - MARÇO 2026	
Data	**Nível**
04/03/2026	ATENÇÃO
07/03/2026	OBSERVAÇÃO
29/03/2026	ATENÇÃO
30/03/2026	ALERTA

Fonte: CODESAL (2026).

- Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.6.2. Alertas Abril 2025

- Alerta CENAD/CEMADEN

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 01 (um) alerta referentes ao risco de movimento de massa e 01 (um) alerta referente ao risco hidrológico, conforme Tabela 08.

Tabela 17 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para o mês de abril de 2026

ALERTAS CENAD/CEMADEN - ABRIL 2026				
Tipo de Evento	**Nº**	**Situação**	**Data**	**Nível**
Movimento de Massa	1909	Abertura	22/04/2026 - 00h34	Moderado
		Atualização 1	22/04/2026 - 14h05	Alto
		Atualização 2	24/04/2026 - 09h45	Moderado
		Atualização 3	25/04/2026 - 13h34	Cessar
Risco Hidrológico	1911	Abertura	22/04/2026 - 06h29	Moderado
		Atualização	22/04/2026 18h24	Cessar

Fonte: CODESAL (2026).

- Vistorias PPDC

Após a mudança de nível para ATENÇÃO no PPDC (quando ocorrem acumulados de 80,0 mm em 72horas) – tabela 09, são realizadas vistorias nas áreas de risco que possuem sistemas de alerta e alarme para verificação para identificação de

feições de instabilidade de encostas, análise de risco iminente e definição de moradias para evacuação/proteção comunitária.

Portanto, no dia 22/04, foram realizadas essas vistorias nas seguintes localidades: Bom Juá, Calabetão, Bosque Real, Olaria, Irmã Dulce, Mamede, Mangabeira, Vila Picasso, Voluntários da Pátria, Baixa do Cacau, Moscou e Creche.

Tabela 18 - Mudança de nível PPDC no mês de abril de 2026

MUDANÇA DE NÍVEL - ABRIL 2026	
Data	**Nível**
22/04/2026	ATENÇÃO
26/04/2026	OBSERVAÇÃO

Fonte: CODESAL (2026).

- Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.6.3. Alertas Maio 2025

- Alerta CENAD/CEMADEN

Neste período foi emitido pelo Cenad/Cemaden 01 (um) alerta de risco para movimento de massa. Não houve registro de alerta referente ao risco hidrológico, conforme Tabela 10.

Tabela 19 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para o mês de maio de 2026

ALERTAS CENAD/CEMADEN - MAIO 2026				
Tipo de Evento	**Nº**	**Situação**	**Data**	**Nível**
Movimento de Massa	2078	Abertura	06/05/2026 - 21h	Moderado
		Atualização 1	08/05/2026 - 14h48	Cessar

Fonte: CODESAL (2026).

- Vistorias PPDC

  Neste mês não houve a necessidade de realização de vistoria PPDC.

- Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

  Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.6.4. Alertas Junho 2025

- Alerta CENAD/CEMADEN

  Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 01 (um) alerta de risco para movimento de massa e 02 (dois) alerta referente ao risco hidrológico, conforme Tabela 20.

Tabela 20 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para o mês de junho de 2026.

ALERTAS CENAD/CEMADEN - JUNHO 2026				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Movimento de Massa	2170	Abertura	01/06/2026 - 06h16	Moderado
		Atualização 1	02/06/2026 - 23h23	Alto
		Atualização 2	05/06/2026 - 17h30	Moderado
		Atualização 3	07/06/2026 - 17h04	Cessar
Risco Hidrológico	2173	Abertura	01/06/2026 - 06h52	Moderado
		Atualização	01/06/2026 - 21h59	Cessar
Risco Hidrológico	2180	Abertura	02/06/2026 - 23h25	Moderado
		Atualização	04/06/2026 - 17h56	Cessar

Fonte: CODESAL (2026).

- Vistorias PPDC

  Após a mudança de nível para ATENÇÃO no PPDC (quando ocorrem acumulados de 80,0 mm em 72horas) – tabela 12, são realizadas vistorias nas áreas de risco que possuem sistemas de alerta e alarme para verificação para identificação de feições de instabilidade de encostas, análise de risco iminente e definição de moradias para evacuação/proteção comunitária.

  Portanto, no dia 03/06, foram realizadas essas vistorias nas seguintes localidades: Bom Juá, Calabetão, Bosque Real, Olaria, Irmã Dulce, Mamede, Mangabeira, Vila Picasso, Voluntários da Pátria, Baixa do Cacau, Moscou e Creche.

Tabela 21 – Mudança de nível PPDC no mês de junho de 2026.

MUDANÇA DE NÍVEL - JUNHO 2026	
Data	**Nível**
03/06/2026	ATENÇÃO
09/06/2026	OBSERVAÇÃO

Fonte: CODESAL (2026).

- Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

  Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.7 SIMULADO DE EVACUAÇÃO

O simulado de evacuação é um exercício prático que implica na mobilização de recursos e pessoas para avaliar, em tempo real, o processo de remoção de pessoas de áreas com risco de desastres. Ele serve para preparar a comunidade para reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano em virtude dos desastres, a partir do estabelecimento de um cenário de risco.

O objetivo é fixar procedimentos para a consolidação de um sistema permanente de monitoramento, alerta e alarme para situações de risco e desastres; preparar e conscientizar os moradores sobre formas preventivas de se evitar acidentes geológicos; consolidar um comportamento de abandono de área em situações de risco e desastre.

Tabela 22 – Simulado de Evacuação X Participantes

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
07/03	Baixa do Cacau	Lobato	52
07/03	Mamede	Alto da Terezinha	13
10/03	Creche	Castelo Branco	12
10/03	Moscou I e II	Castelo Branco	18
12/03	Voluntários da Pátria	Lobato	19
14/03	Mangueira/Olaria	Sete de Abril	05
14/03	Bosque Real	Sete de Abril	08
21/03	Irmã Dulce	Cajazeiras VI	08
21/03	Mangabeira	Cajazeiras VIII	06
28/03	Bom Juá	Bom Juá	10
28/03	Calabetão	Calabetão	03
Total de participantes			**154**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.7.1 Evacuação

Ao longo da Operação Chuva 2026, moradores das áreas de Salvador que possuem o Sistema de Alerta e Alarme foram orientados a deixarem suas casas caso houvesse risco de deslizamento de terra em caso de acionamento de sirene. O simulado de alerta foi acionado em todas as comunidades que possuem o sistema.

Antes e durante os simulados de evacuação, equipes da Defesa Civil foram para as áreas e iniciaram o processo de simulação de evacuação, alertando sobre o risco de deslizamento e orientando os moradores a deixarem seus imóveis caso risco de desabamento ou deslizamento de terra e se dirigirem para casas de familiares ou para os abrigos provisórios montados numa escola municipal do bairro, onde permaneceram acolhidos até que fosse seguro retornar para suas casas.

É importante destacar que a evacuação das áreas com alto risco de deslizamento de terra é uma medida preventiva que visa reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano.

2 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

2.1 VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS

2.1.1 Solicitações

No período compreendido entre os meses de março e junho, verificou-se um aumento significativo no número de solicitações de vistorias, reflexo direto das condições meteorológicas adversas típicas desta época do ano, como alagamentos e deslizamentos de terra. A central de atendimento 199 manteve-se como o principal canal de recebimento dessas demandas, sendo responsável por 82% do total de registros. As ocorrências classificadas como "Abertas em campo", oriundas da identificação direta de risco pelos técnicos durante as atividades externas, representaram 16% das solicitações. Os 2% restantes referem-se a demandas formalizadas por meio da ouvidoria ou recebidas por ofícios institucionais. O cenário descrito reforça a necessidade de estratégias eficazes de gerenciamento e resposta

rápida, visando à adequada atuação diante do aumento da demanda operacional durante o referido período crítico.

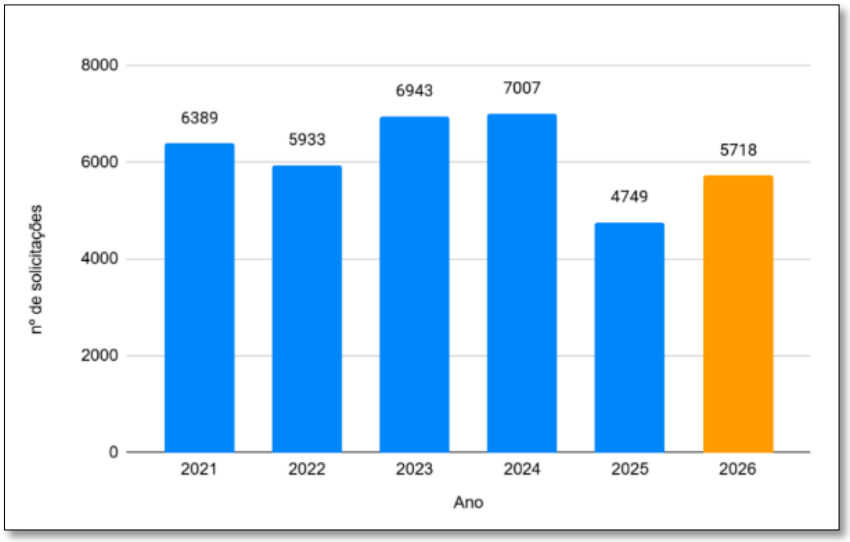
Tabela 23 - Quantidade de solicitação por canais de entrada.

Canal de abertura	Volume
199	82%
Aberta em campo	16%
Ouvidoria	1%
Ofício	1%

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Em comparação com o número de chamados dos últimos 5 anos, o total de registros em 2026 correspondeu a 921% da média.

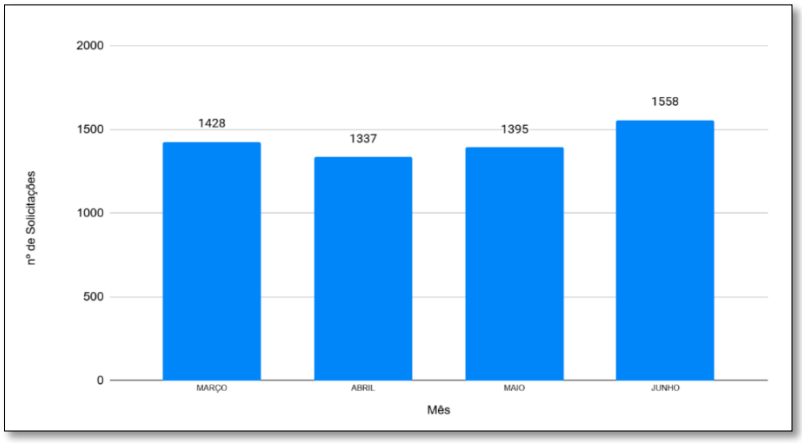
Gráfico 08 - Quantidade de solicitações das últimas Operações Chuva.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

A análise mensal do período demonstra que, embora o maior volume de chuvas tenha sido registrado no mês de abril, o maior número de solicitações ocorreu em junho, indicando que os impactos decorrentes das precipitações podem se manifestar de forma acumulada e prolongada ao longo dos meses subsequentes.

Gráfico 09 - Quantidade mensal de solicitações da Operação Chuva 2026.



Fonte: Defesa Civil de Salvador

Abaixo, está um quadro geral com o quantitativo dos chamados para as principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil de Salvador durante o período da Operação Chuva.

Tabela 24 - Quantitativos principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil.

Tipo de solicitações	Total
Ameaça de desabamento	2.346
Avaliação de imóvel alagado	430
Ameaça de deslizamento	922
Deslizamento de terra	289
Árvore ameaçando cair	236
Desabamento parcial	106
Ameaça de desabamento de muro	114
Desabamento de muro	114
Árvore caída	30
Desabamento de imóvel	18
Outros	1.113

Fonte: Defesa Civil de Salvador

2.1.2 Vistorias

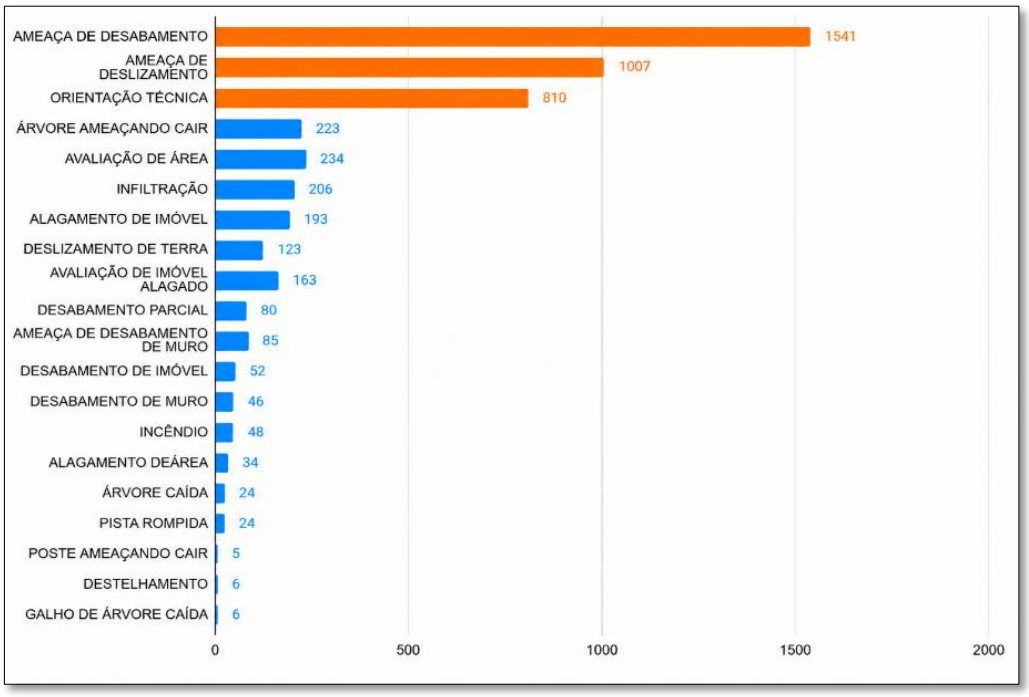
Durante a Operação Chuva 2026, a Defesa Civil de Salvador (CODESAL) manteve equipes técnicas atuando em regime de plantão para atender à elevada demanda de ocorrências relacionadas às precipitações. No período, foram realizadas

4.933 vistorias e avaliações técnicas, com o objetivo de identificar situações de risco e orientar a adoção das medidas necessárias à preservação da segurança da população. Sempre que constatadas irregularidades ou condições que exigissem intervenção, foram emitidas notificações aos responsáveis, com as recomendações pertinentes.

As ocorrências de caráter preventivo representaram a maior parcela dos atendimentos realizados, destacando-se as ameaças de deslizamento (1007 registros), as ameaças de desabamento (1.541 registros) e as solicitações de orientação técnica (810 registros). Em conjunto, essas demandas corresponderam a mais de 68% do total de vistorias efetuadas durante a operação.

Os resultados alcançados evidenciam a importância das ações preventivas desenvolvidas pelo Município, por meio do monitoramento contínuo das áreas suscetíveis, da capacitação de voluntários comunitários e da execução de obras de contenção e drenagem, contribuindo para a redução dos riscos e para o fortalecimento da resiliência das comunidades frente aos eventos pluviométricos.

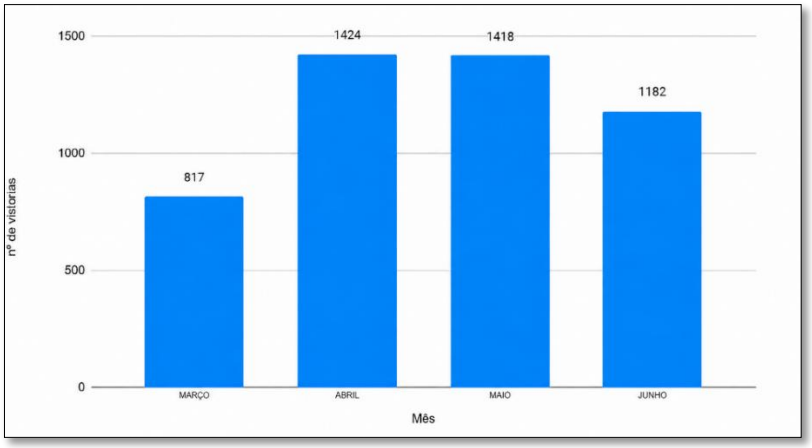
Gráfico 10 - Quantitativos de vistorias realizadas por ocorrência.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

Durante a Operação Chuva 2026, o mês de abril registrou o maior volume de precipitações do período e, consequentemente, concentrou o maior número de vistorias realizadas pelas equipes da Defesa Civil. A intensificação das chuvas exigiu pronta resposta às ocorrências registradas, demandando a ampliação das ações de monitoramento e atendimento técnico nas áreas mais suscetíveis. O expressivo volume de vistorias efetuadas ao longo da operação evidencia a relevância do acompanhamento contínuo das áreas de risco e a importância da atuação preventiva e emergencial desenvolvida pela Defesa Civil na proteção da população.

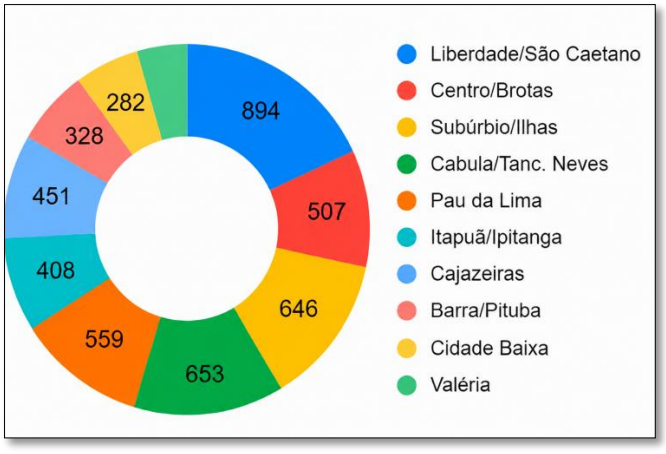
Gráfico 11 - Quantitativos de vistorias realizadas por mês.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

Sob a perspectiva territorial, a distribuição das vistorias realizadas durante a Operação Chuva 2026 evidenciou maior concentração de atendimentos nas áreas abrangidas pelas Prefeituras-Bairro Liberdade/São Caetano (894), Cabula/Tancredo Neves (653) e Subúrbio/Ilhas (646), como demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 12 - Quantitativos de vistorias realizadas por Prefeitura Bairro**.**



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEFIV

2.1.3 Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC

Durante a Operação Chuva 2026, foram realizados 5.237 encaminhamentos a secretarias, órgãos e entidades municipais, visando à adoção das medidas necessárias para mitigação de riscos e atendimento às ocorrências identificadas pelas equipes técnicas da Defesa Civil. A análise dos quantitativos apresentados na tabela a seguir evidencia que a SUCOP, a LIMPURB e a SEDUR concentraram o maior número de demandas, em razão de suas atribuições relacionadas à execução de obras de contenção e estabilização, à limpeza de áreas afetadas e às intervenções em edificações que apresentavam risco à segurança da população.

Tabela 25 - Quantitativos de encaminhamentos para os principais órgãos do SMPDC.

Órgão setorial	Total
SUCOP	1.446
LIMPURB	1.058
SEDUR	620
SEINFRA	519
SEMAN	516

Fonte: Defesa Civil de Salvador

2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES

Através do **Decreto Municipal N° 41.562 de 20 de março de 2026, publicado no DOM 9.234,** foi instituída a Operação Chuva do corrente ano, com a etapa preparatória no mês de março visando a previsão de riscos e a etapa de alerta nos meses de abril, maio e junho, considerado o período mais chuvoso.

Este relatório consiste em apresentar as atividades e ações realizadas pelo Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco (SEATC) desde **1º de março a 30 de junho/2026,** quando que se realizou a Operação.

Todos os Órgãos integrantes mantiveram equipes disponíveis 24 horas, para atender prontamente as demandas surgidas durante o período.

Visando prestar o atendimento imediato, inclusive o atendimento emergencial à população atingida por fenômenos adversos, viabilizando o acesso aos

benefícios eventuais ofertados pela assistência social, o SEATC manteve a equipe de plantão também em finais de semana e feriados para promover os encaminhamentos necessários e dar atendimento às demandas apresentadas pelos solicitantes que buscaram o apoio da Defesa Civil devido às situações por ocorrência de alagamentos, ameaças e/ou deslizamentos de terra e desabamentos.

2.2.1. Atividades realizadas

Após a realização da vistoria técnica no imóvel, o solicitante recebe a notificação e a orientação para comparecimento na CODESAL, sendo direcionado para o Setor de Atendimento a Comunidade em Áreas de Risco (SEATC).

A equipe técnica do SEATC realizou o atendimento fazendo a ficha individual do solicitante nos casos em que houve a recomendação de evacuação ou relocação do imóvel devido a identificação de risco e fez a coleta dos documentos pessoais (RG e CPF). Além da ficha foi preenchida também a Declaração de Renda (documento instituído pela RESOLUÇÃO CMASS N° 63/2020 - Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador) de acordo com as informações prestadas pelo solicitante e nos casos necessários também o termo de demolição, facultado ao solicitante autorização ou não do procedimento demolitório. Os pleitos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer – SEMPRE, visando o acesso aos benefícios eventuais como o auxílio moradia e/ou auxílio emergência pertinentes a cada caso.

Durante o atendimento, havia sempre diálogo de conscientização e sensibilização do solicitante para atendimento das recomendações de segurança feitas pelo técnico vistoriador no intuito de preservar a integridade dos moradores do imóvel e/ou vizinhos e transeuntes.

Por algumas vezes houve a realização de visitas nas áreas de ocorrências para atendimento emergencial às famílias atingidas, minimizando os efeitos danosos principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

A implantação do Posto Avançado da SEMPRE em uma das salas das dependências da CODESAL disponibilizada pela Diretoria do Órgão no período da Operação Chuva, com a permanência de técnicos de plantão, contribuiu para o

atendimento imediato da grande demanda encaminhada pelo SEATC/CODESAL no período.

Segue abaixo informações quantitativas de famílias atendidas e de atividades realizadas pelo Setor.

Tabela 26 – Atendimentos x Mês.

ATENDIMENTOS	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Fichas de Atendimento	507	788	732	610	**2.637**

Fonte: Defesa Civil de Salvador

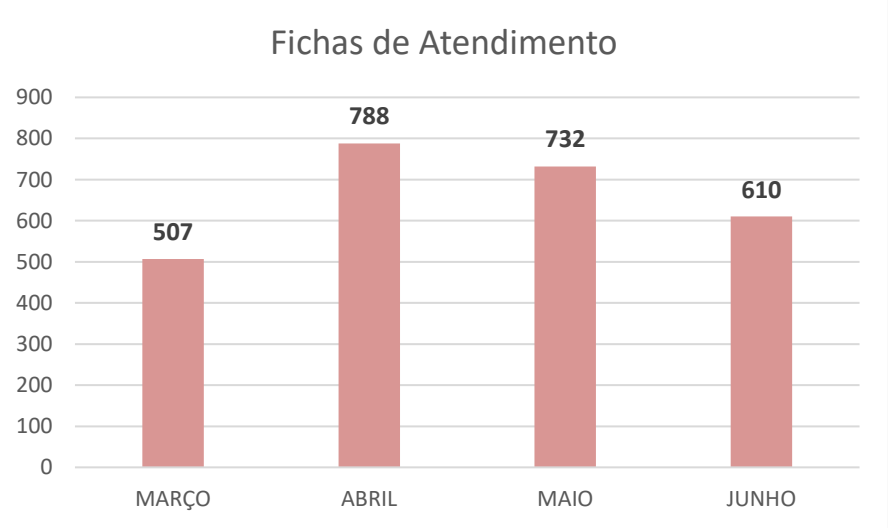
Tabela 27 – Outras atividades x Mês.

OUTRAS ATIVIDADES	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Visitas Domiciliares	05	05	02	00	**12**
Reuniões	13	06	04	04	**27**

Fonte: Defesa Civil de Salvador

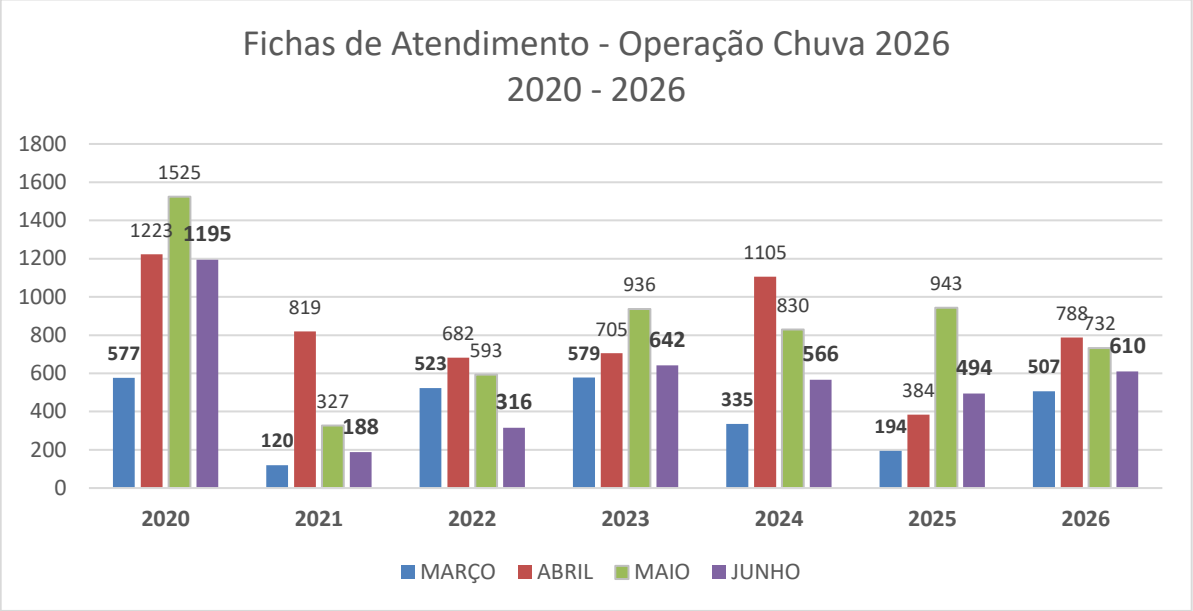
2.2.2. Atendimentos Realizados

Gráficos 13 – Atendimentos x Mês 2026



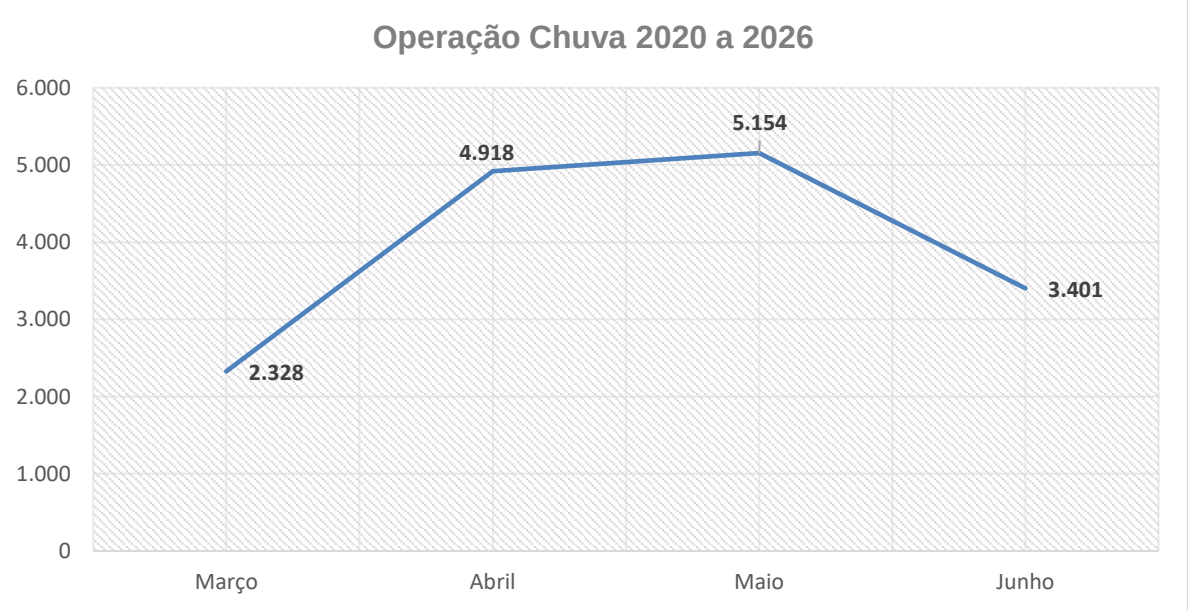
Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEATC

Gráficos 14 – Atendimentos x mês : 2020 a 2026



Fonte: Defesa Civil de Salvador – SEATC

Gráficos 15 – Atendimentos - 2020 a 2026



Fonte: Defesa Civil de Salvador

REGISTRO FOTOGRÁFICO




Figuras 37 e 38 - Centro Histórico




Figuras 39 e 40 - Luís Anselmo

2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES

O Setor de Respostas aos Desastres – SEDES sob a supervisão da Coordenadoria de Ações de Contigências – CAC, tem por finalidade dar respostas a situações de riscos, além de urgências, emergências, e ocorrências que se presumem objetivamente desastres.

A Operação foi realizada entre os meses que historicamente mais chove na capital baiana que são: Abril, Maio e Junho, e atuou em regime intensivo e de plantão em diversas atividades como: apoios a áreas de risco, intervenções de cunho

avaliativo, ameaças de desabamentos,desabamentos, incêndios, e demais ocorrências.

Abaixo segue as ocorrências mais graves de abril, maio e junho de 2026, durante a Operação Chuva.

2.4 OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES

ABRIL

Processo: n° 150517

Engenheiro: Otto Moutinho

Data da Vistoria: 08 de Abril de 2026

Endereço: 1ª Trav. Domingos Rabelo – Ribeira

Síntese: Trata-se do desabamento das varandas em balanço dos imóveis do segundo e do primeiro andares, devido a vícios construtivos e falta de manutenção, atingindo um transeunte na cabeça, que foi atendido pelo SAMU no local e encaminhado a uma umidade de atendimento médico. Há risco de desabamento de elementos remanescentes, portanto recomenda-se a evacuação temporária e a contratação de orientação técnica de profissional habilitado junto ao CREA ou CAU para proceder com as devidas análises, escoramentos e reforços estruturais. Encaminha-se esta vistoria para demolição parcial de remanescentes das varandas e demais elementos instáveis, para interrupção da rede de energia elétrica atingida, para a limpeza e remoção de escombros e para interdição parcial da 1ª Travessa Domingos Rabelo com prismas de concreto.

Processo: n° 150648

Engenheiro: Paulo Passos

Data da Vistoria: 15 de Abril de 2026

Endereço: Rua dos Pescadores – Boca do Rio

síntese: Trata-se de desabamento parcial de marquise no segundo pavimento. Existe risco potencial de novos desabamentos podendo atingir os seus moradores e transeuntes. Proceder a contratação de um profissional, credenciado e habilitado pelo CREA/CAU, para realizar as intervenções cabíveis com vistas a recuperação do referido imóvel e o escoramento emergencial. Encaminhar à Sedur para retirada de partes remanescentes em risco potencial de desabamento.

MAIO

Processo n° 151150

Engenheiro: Antonio Figueiredo

Data da Vistoria: 07 de Maio de 2026

Endereço: 1ª Trav. Wesceslau Galo – Cosme de Farias

Síntese: Deslizamento de terra, atingindo via pública (via local para passagem de pedestres), causando obstrução parcial desta via, com instabilidade na encosta composta por solo emprestado de baixa qualidade (aterro de entulho, resíduos solidos, etc.) Sob risco de novos deslizamentos na ocorrência de chuvas fortes. Contenção precária na base da encosta construída com tábuas e montantes de madeira sem critérios quanto a resistência. Via utilizada por moradores da localidades, crianças alunos, e fiéis frequentadores do projeto x (igreja e escola). Encaminhar à: Limpurb para limpeza da via; SEMAN para recuperação emergencial da contenção provisória e SEINFRA / SUCOP para promover estudos de intervenções na encosta visando sua estabilização e construção de muro de contenção ao longo da base da encosta. (existem imóveis na crista da encosta e na sua base).

Processo n° 151346

Engenheiro: Otto Moutinho

Data da Vistoria: 17 de Maio de 2026

Endereço: Baixa das Pedrinhas – Luís Anselmo.

Síntese: Trata-se de um desabamento total de edifício residencial de cinco pavimentos na tarde do dia 16/05/2026, com seis vítimas, sendo três feridas e outras três fatais. O colapso ocorreu enquanto trabalhadores executavam intervenções de reforço estrutural no edifício que apresentava, segundo moradores, problemas há mais de dois anos. O departamento de polícia técnica esteve no local para perícia e as causas devem ser apontadas em breve. A solicitante é filha de Raimundo Brito dos Santos, uma das vítimas fatais.

Processo n° 151329

Engenheiro: Paulo Passos

Data da Vistoria: 18 de Maio de 2026

Endereço: Caminho 47 – Qd. C – Faz. Grande III

Síntese: Trata-se de incêndio total de imóvel, ocasionado por fonte de ignição interna, tais como: velas, curto circuito, ocasionando prejuízos materiais aos ocupantes. Recomenda-se a contratação de um profissional, credenciado e habilitado pelo CREA / CAU, para realizar às intervenções cabíveis com vistas a recuperação do referido imóvel. Manter o mesmo evacuado diante da situação de risco em que se encontra. O referido imóvel era utilizado como ponto de acúmulo de material reciclável.

Processo n° 151584

Engenheiro: Paulo Passos

Data da Vistoria: 23 de Maio de 2026

Endereço: Av. Aliomar Baleeiro – São Cristovão.

Síntese: Trata-se de incêndio total de imóvel, no subsolo, ocasionado por fonte de ignição interna, tais como: velas, curto circuito, ocasionando prejuízos materiais aos

ocupantes. Houve comprometimento da laje de cobertura dos quartos, sendo este o foco do sinistro. Recomenda-se a contratação de um profissional, credenciado e habilitado pelo CREA/CAU, para realizar às intervenções cabíveis com vistas a recuperação do referido imóvel. Proceder a evacuação do referido imóvel devido a situação em que o mesmo se encontra

JUNHO

Processo n° 136995

Engenheiro: Otto Moutinho

Data da Vistoria: 05 de Junho de 2026

Endereço: Vila Cláudia - Plataforma.

Síntese: Trata-se do desabamento total do imóvel da solicitante, que sobreviveu por ter evacuado do local com sua família na noite anterior ao ocorrido. A perda material foi total, ficando os moradores com praticamente a roupa do corpo. Encaminhamento ao setor social para relocação da família, para a Sedur promover a demolição de elementos instáveis e para a limpeza total dos escombros sobre a encosta. Encaminha-se ainda esta vistoria para realização de estudos e obras de drenagem e estabilização de encostas..

Processo n° 152101

Engenheiro: Antonio Figueiredo

Data da Vistoria: 06 de Junho de 2026

Endereço: Rua Candelabro - Pirajá.

Síntese: Desabamento total do imóvel, ocasionado por agentes climáticos (chuvas, ventos, granizo), com prejuízos a terceiros ou fatores construtivos a serem apurados. Imóvel de quatro pavimentos desaba integralmente atingindo imóveis vizinhos laterais.

Processo n° 152069

Engenheiro: Wilson Parceiro

Data da Vistoria: 07 de Junho de 2026

Endereço: Rua Real - Plataforma

Síntese: Desabamento parcial do imóvel vizinho com risco de novos desabamentos podendo atingir o imóvel vistoriado. O imóvel deverá ser evacuado até que o risco seja sanado. A SEDUR deverá efetuar a demolição do remanescente do imóvel em risco.

3 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)

Os planos de ações estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas da cidade do Salvador, identificadas pelo Setor de Mapeamento de Riscos. Assim, foram definidas pela equipe do PAE as principais áreas onde deverão ocorrer intervenções estruturais. Estas propostas foram baseadas em trabalhos contínuos de investigação, concepção de soluções de engenharia geotécnica, urbanísticas, ambientais e de manejo de águas pluviais visando à redução progressiva das situações de risco de escorregamentos, enchentes e inundações por meio de apresentação de soluções estruturais, que evitem ou minimizem a possibilidade de ocorrência das situações de risco ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações.

Poligonal de intervenção trabalhada no primeiro semestre de 2026.

- **Poligonal de intervenção: 01 - Creche**

  Para a composição dos Planos de Ações Estruturais foram realizadas visitas técnicas e atividades internas relativas às áreas.

- **Visitas técnicas:**
  - Reconhecimento de área;
  - Identificação de aspectos físicos e ambientais;
  - Análise preliminar do risco instalado;
  - Registros de imagens e vídeos em pontos georreferenciados;

- Identificação dos locais críticos;
- Interação com líderes comunitários e esclarecimentos à comunidade.

- **Atividades internas:**
  - Organização de dados no software Qgis;
  - Elaboração de diagnóstico diferencial;
  - Pesquisa de soluções;
  - Proposição de soluções de geotecnia;
  - Proposição de soluções de urbanismo;
  - Proposição de soluções baseadas na natureza (SbN);
  - Proposição de soluções de drenagem;
  - Pré-dimensionamento de dispositivos de drenagem em planilha eletrônica;
  - Refinamento dos dados;
  - Elaboração de peças gráficas;
  - Edição do relatório;
  - Depuração das informações para compor o formato da apresentação;
  - Formatação da apresentação.

3.2 VISTORIAS ESPECIAIS

- Vistoria das obras de artes especiais.

- **Quantidade:**

Em fase de revisão dos procedimentos metodológicos e da formatação do banco de dados (80%).

O início das vistorias de campo está condicionado a finalização do cadastramento das informações do banco de dados.

As vistorias de campo consistem em identificação de patologias externas, caracterizadas apenas nas feições visíveis dos elementos que compõem as estruturas e demais elementos funcionais agregados as mesmas. A compilação dos parâmetros técnicos obtidos nas vistorias foi convertida em relatório técnico individualizado, ordenados conforme descrito abaixo.

3.2.1 Atividades realizadas:

- Localização
- Avaliação de risco - condicionantes avaliados
- Avaliação do cenário
- Riscos identificados
- Recomendações
- Grau de risco presumido
- Encaminhamentos interinstitucionais
- Relatório fotográfico
- Mapa de localização

3.3 ESTUDOS ESPECIAIS

Consiste em estudos especiais sob demandas específicas conforme lista a seguir:

- PLANCONB - Plano de Contingência da Barragem do Rio dos Macacos;
- Estudo probabilístico de estabilidade de taludes na comunidade Creche;
- Gerenciamento do Convênio com a Escola Politécnica da UFBA – Estudo de Previsibilidade de Ocorrências de Eventos Hidrogeológicos Adversos – aporte de dados pluviométricos atualizados do município;
- Gerenciamento do Convênio com o Instituto de Geociências da UFBA – aporte de dados de levantamento de SPT de diversas localidades do município;
- PREVIR Salvador – Plataforma Integrada de Previsão e Antecipação de Riscos de Salvador.

- **Quantidade: 05**

3.4 . VISTORIAS DE IMÓVEIS, ÁREAS E ÁRVORES A ATENDIMENTOS A SOLICITANTES

Consiste no apoio dos técnicos do SEGRI, em apoio ao SEFIV e ao SEATE, principalmente durante a Operação Chuva 2026, na realização de vistorias técnicas

em imóveis com risco de desabamento ou alagamento, bem como em áreas com risco de deslizamento ou queda de árvores, mediante solicitação do morador, analisando a estabilidade de edificações, taludes e árvores.

3.5 PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Data	Evento	Participantes
Abril/2026	Fórum de sustentabilidade	Lucineide Teixeira
Abril/2026	Roda de Conversa SBAU	Lucineide Teixeira
Abril 2026	Simpósio Brasileiro de Gestão de Árvores e Sistemas Elétricos	Lucineide Teixeira
Abril 2026	Reuniões GT de SbN (2)	Lucineide Teixeira
Abril/2026	Simpósio de Áreas Protegidas e Conservadas Urbanas	Lucineide Teixeira
Abril/Maio/ Junho/ 2026	Curso de Doutorado	Cássio Marcelo
Abril/2026	Mini Curso Google Earth Engine	Cássio Marcelo
Abril/ Maio/ Junho/ 2026	Políticas Públicas nas Cidades Núcleo de apoio à Pesquisa (NAP)	Cássio Marcelo
Abril/ Maio/ Junho/ 2026	Orientação acadêmica em Geotecnia	Henrique César
Maio/ 2026	Reuniões GT de SbN (2)	Lucineide Teixeira
Maio/2026	Roda de Conversa SBAU	Lucineide Teixeira
Maio/2026	Semana de Meio Ambiente de Vitória da Conquista	Lucineide Teixeira
Junho/2026	Reuniões GT de SbN (1)	Lucineide Teixeira
Junho/2026	Oficinas regionais do processo de construção da Estratégia Nacional de Soluções Baseadas na Natureza (ENSBN)	Lucineide Teixeira e Cássio Marcelo
Quantidade	**14**	

Fonte: Defesa Civil de Salvador - CODESAL

3.6 TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

Atividades de treinamento e interação entre os estagiários, voluntários e o corpo técnico do setor, objetivando um melhor aperfeiçoamento e aproveitamento do conteúdo das atividades, contribuindo com a profissionalização dos estudantes.

- **Resumo das atividades:**
  - Participação das atividades em campo e de escritório;
  - Análise de desempenho (conteúdo técnico, iniciativa, interesse);
  - Pontualidade;
  - Assiduidade;
  - Relacionamento coorporativo.

Quantidade: 01

3.7 PROJETO CASARÕES

O Centro Histórico de Salvador abriga imóveis antigos que, ao longo dos anos, passaram por um acelerado processo de degradação, principalmente pela falta de manutenção de seus proprietários. Muitos destes imóveis estão totalmente abandonados, representando risco iminente para moradores e transeuntes. Desta forma, através do Projeto Casarões, a Defesa Civil de Salvador realiza vistorias preventivas e periódicas nestes imóveis durante todo o ano, intensificando suas ações no período que compreende a “Operação Chuva”, com o objetivo de traçar um diagnóstico da situação, para que de forma articulada com outros órgãos possa minimizar a ocorrência de acidentes, além de poder contribuir para a preservação do Patrimônio Histórico-Cultural da cidade.

Atualmente existem 3000 imóveis históricos cadastrados pela Defesa Civil, dos quais 2.520 são casarões; 121 ruinas; 46 igrejas; 5 fortes; 17 terreiros e 988 imóveis inseridos no Centro Histórico de Salvador e fazem parte do conjunto arquitetônico, paisagístico e urbanístico do Centro Histórico da Cidade.

Destes imóveis, 22% apresentam grau de risco alto e muito alto. Os riscos geralmente são de desabamento total ou de partes das estruturas, além do risco de incêndio, e estão associados à falta de manutenção dos imóveis e à ocupação irregular, onde temos 88% destes imóveis ocupados.

No período que compreendeu os meses de abril a junho de 2026, foram realizadas 87 (oitenta e sete) vistorias em casarões. O projeto tem como objetivo atualizar o cenário e conhecer a situação atual dessas construções, frente ao estado de abandono em que muitas delas se encontram, mas também, como forma de prevenir, proteger e preservar o patrimônio artístico e cultural de Salvador, além de minimizar a ocorrência de situações adversas.

O diagnóstico dos casarões com risco alto e muito alto são encaminhados para os órgãos responsáveis pelo tombamento, seja da esfera federal, o IPHAN, ou da esfera estadual – o IPAC, dando ciência da situação e recomendando a tomada das medidas cabíveis. Para os casarões que foram identificados os responsáveis/proprietários, também foram emitidas notificações recomendando as

intervenções necessárias para eliminação dos riscos, após autorização do órgão tombador. Tendo em vista o risco de incêndios, foram encaminhados ao Corpo de Bombeiros Militar da Bahia – CBM-BA os relatórios técnicos dos imóveis que apresentaram sistemas de combate a incêndio precários ou relacionados àqueles que não possuem, visando que sejam realizadas as adequações ou instalação dos mesmos.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

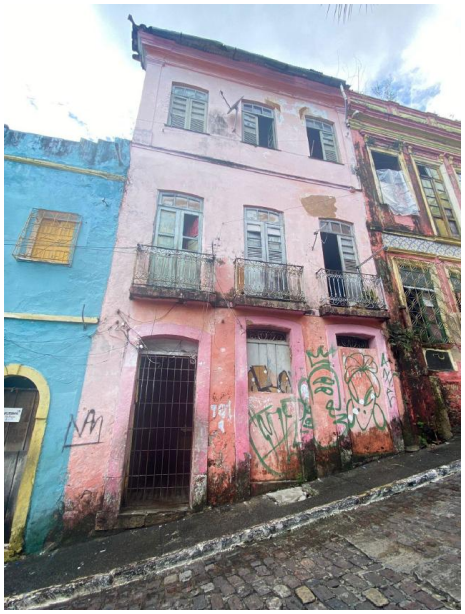


Figura 41 - Ladeira da Preguiça - Comércio



Figura 42 - Igreja Ordem Terceira do Carmo – Centro Histórico



Figura – 43 Ladeira da Montanha, 05 - Comércio



Figura 44 - Ladeira do Boqueirão, 04 - Santo Antônio Além do Carmo

3.8 AVALIAÇÃO DE CENÁRIO

3.8.1. Dois de Julho

A avaliação de cenário para o evento Dois de Julho ocorreu entre os dias 05 à 08 de maio e teve como objetivo identificar as situações de risco que se inserem no circuito onde ocorre o desfile do Dois de julho, para que as intervenções necessárias sejam realizadas em tempo hábil, visando minimizar o risco que porventura possam ocasionar acidentes ou colocar em risco a integridade dos participantes. Os relatórios técnicos são encaminhados para os órgãos responsáveis, de acordo com a competência para que as intervenções sejam realizadas. Sendo assim, são avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação dos imóveis inseridos no trajeto do desfile, bem como toda a infraestrutura da área.

A análise das manifestações patológicas identificadas foi fundamentada no que se pôde observar durante varredura realizada por técnicos da Defesa Civil nas regiões onde ocorrerá o evento, sendo elas: Largo da Lapinha, Corredor da Lapinha, Ladeira da Soledade, Rua São José de Cima, Rua dos Perdões, Ladeira do Boqueirão, Cruz do Pascoal, Ladeira do Carmo, Largo do Pelourinho, Terreiro de Jesus, Praça da Sé, Praça Municipal, Rua Chile, Av. Sete de Setembro, Praça da Aclamação e Largo do Campo Grande. Desta forma, foram avaliadas as seguintes situações: estado de conservação das fachadas dos casarões; estado de conservação das estruturas metálicas de estabilização dos casarões; redes de telefonia e energia; estado de conservação das vias de tráfego e calçadas; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza da área que envolve o circuito do desfile.

REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 45 e 46 - Entulho na via/calçada

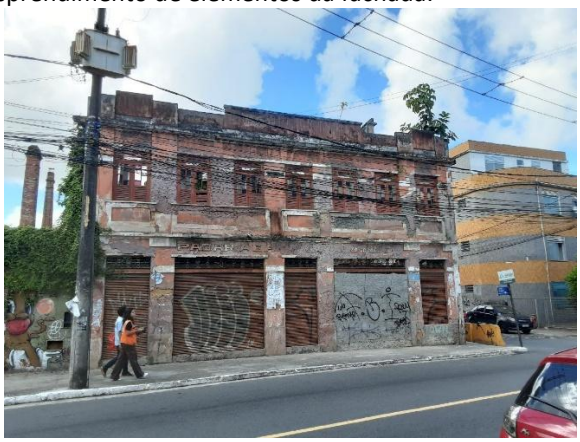




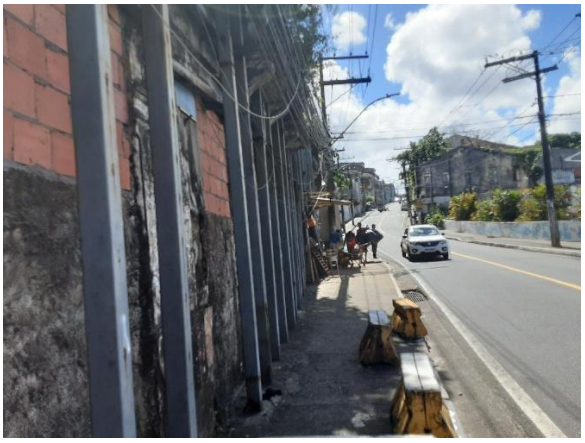
Figura 47 e 48 - Caixa sem tampa.

Figura 49 a 53 - Casarões com risco de desprendimento de elementos da fachada.











3.8.2. Pedal Maio Laranja

A avaliação de cenário para o evento Pedal Maio Laranja 2026 ocorreu no dia 11 de maio de 2026 e teve como objetivo identificar as situações de risco que se inserem no percurso do evento, para que as intervenções necessárias sejam realizadas em tempo hábil, visando minimizar os riscos que porventura possam ocasionar acidentes ou colocar em risco a integridade dos participantes. Os relatórios técnicos são encaminhados aos órgãos responsáveis, de acordo com suas respectivas competências, para que as intervenções sejam realizadas. Sendo assim, são avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação da infraestrutura inserida no percurso do evento.

A análise das manifestações patológicas identificadas foi fundamentada no que se pôde observar durante varredura realizada por técnicos da Defesa Civil nas regiões onde ocorrerá o evento, sendo elas: Av. Prof. Magalhães Neto, Via Célia Fontenelle e Av. Octávio

Mangabeira, distribuídas nos bairros Costa Azul, Jardim Armação e Boca do Rio. Desta forma, foram avaliadas as seguintes situações: estado de conservação do pavimento, limpeza, além de outras condições que possam impactar na circulação do público participante do evento e dos transeuntes locais.

As situações identificadas constam em relatório anexo e necessitam de intervenção imediata, recomendando-se a revisão e recuperação dos trechos inseridos no raio de abrangência do evento, recuperação das calçadas e da pavimentação asfáltica, reparo e reposição das tampas das caixas, bem como a realização de limpeza geral, com retirada de pedras soltas, resíduos e entulhos, visando assegurar o bem-estar e a segurança dos participantes, espectadores e transeuntes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 54 - Vazamento na rede de esgoto



Figura 55 - Vazamento na rede de esgoto



Figura 56 – Asfalto danificado – ao longo do trecho

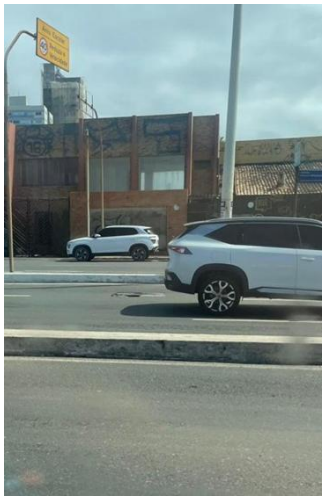


Figura 57 - Asfalto danificado no entorno de caixa de drenagem



Figura 58 - Asfalto danificado



Figura 59 - Asfalto desnivelado



Figura 60 - Piso em concreto danificado



Figura 61 - Caixa de drenagem com entorno danificado

3.8.3. São João

A avaliação de cenário para o evento ocorreu no dia **08 de junho de 2026** e teve como objetivo identificar as situações de risco existentes na área de realização do evento, para que as intervenções necessárias sejam realizadas em tempo hábil, visando minimizar os riscos que porventura possam ocasionar acidentes ou colocar em risco a integridade dos participantes. Os relatórios técnicos são encaminhados aos órgãos responsáveis, de acordo com suas respectivas competências, para que as intervenções sejam realizadas. Sendo assim, são avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação da infraestrutura inserida na área do evento.

A análise das manifestações patológicas identificadas foi fundamentada no que se pôde observar durante varredura realizada por técnicos da Defesa Civil no dia **08/06/2026**, na região onde ocorrerá o evento, sendo ela: **Rua Chile, da Praça Castro Alves ao Museu da Misericórdia, no Centro Histórico.** Desta forma, foram avaliadas situações relacionadas ao **estado de conservação do pavimento, calçadas, tampas de caixas e eletrodutos, limpeza, vegetação, redes de telefonia e energia, guarda-corpos, alambrados, balaustradas, balizadores, mobiliários urbanos e estado de conservação dos imóveis**, dentre outras condições que possam impactar na segurança dos participantes, espectadores e transeuntes.

As situações identificadas constam em relatório anexo e necessitam de intervenção imediata, recomendando-se a revisão e recuperação dos trechos inseridos no raio de abrangência do evento, recuperação das calçadas e da pavimentação asfáltica, reparo e reposição das tampas das caixas e dos eletrodutos, realização de limpeza geral com retirada de pedras soltas, resíduos e entulhos, poda de árvores, reposicionamento das fiações soltas e em altura inadequada, manutenção de guarda-corpos, alambrados, balaustradas, balizadores e mobiliários urbanos, bem como a remoção de elementos instáveis de imóveis, visando assegurar o bem-estar e a segurança dos participantes, espectadores e transeuntes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 62 Caixa de hidrômetro sem tampa.



Figura 63 - Pedras soltas.



Figura 64 - Fachada com risco de desprendimento de placa de mármore.



Figura 65 - Piso em granito danificado.

3.8.4. Labatut 2026

A avaliação de cenário para o evento Labatut 2026 ocorreu no dia 06 de julho de 2026 e teve como objetivo identificar as situações de risco que se inserem na área de realização do evento, para que as intervenções necessárias sejam realizadas em tempo hábil, visando minimizar os riscos que porventura possam ocasionar acidentes ou colocar em risco a integridade dos participantes. Os relatórios técnicos são encaminhados aos órgãos responsáveis, de acordo com suas respectivas competências, para que as intervenções sejam realizadas. Sendo assim, são avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação da infraestrutura inserida no percurso do evento.

A análise das manifestações patológicas identificadas foi fundamentada no que se pôde observar durante varredura realizada por técnicos da Defesa Civil na região onde ocorrerá o evento, sendo ela: Estrada de Pirajá, Rua 24 de Agosto, Rua Eliziário da Cruz e Rua Nova de Pirajá. Desta forma, foram avaliadas as seguintes situações: redes de telefonia e energia, estado de conservação do pavimento, iluminação pública, equipamentos públicos urbanos, drenagem, vegetação, limpeza, além de outras condições que possam impactar na circulação do público participante do evento e dos transeuntes locais.

As situações identificadas constam em relatório anexo e necessitam de intervenção imediata. Os relatórios técnicos são encaminhados aos órgãos competentes para adoção das medidas cabíveis, recomendando-se a revisão e recuperação dos trechos inseridos no raio de abrangência do evento, recuperação das calçadas e da pavimentação asfáltica, reparo e reposição das tampas das caixas e dos eletrodutos, realização de limpeza geral com retirada de pedras soltas, resíduos e entulhos, poda de árvores, reposicionamento das fiações soltas e em altura inadequada, manutenção de guarda-corpos, alambrados, balaustradas, balizadores e mobiliários urbanos, bem como a remoção de elementos instáveis de imóveis, visando assegurar o bem-estar e a segurança dos participantes, espectadores e transeuntes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 66 - Árvore próxima à fiação



Figura 67 - Entulho na via/calçada



Figura 68 – Calçada danificada



Figura 69 - Vegetação alta com risco para trânsito de trio elétrico



Figura 70 - Asfalto danificado



Figura 71 - Caixa de drenagem sem tampa



Figura 72 - Árvore próxima à fiação



Figura 73 - Entulho na via/calçada



Figura 74 – Calçada danificada



Figura 75 - Fiação solta

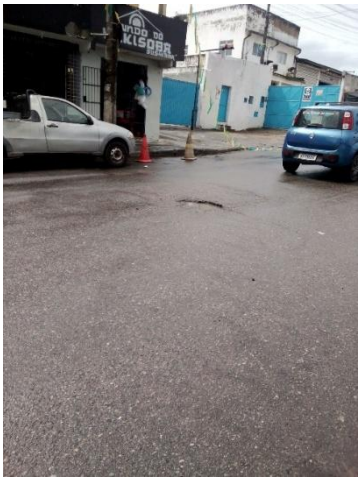


Figura 76 - Fiação baixa



Figura 77 - Fiação solta

3.9 PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE)

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. Pretende-se que os estudantes sejam capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

A agenda do projeto sofreu alterações em decorrência da greve dos professores municipais

Tabela 30 – GRE X Escolas participantes do PDCE X Crianças participantes

Semestre/2025	GRE	Escola Municipal	Qnt
1°	Pirajá	E.M. Roberto Correa	34
Total de alunos formados			34

Obs: Os dados referentes as escolas onde todas as atividades foram concluídas.

3.10 MOBILIZA DEFESA CIVIL

O objetivo do MOBILIZA DEFESA CIVIL é promover a capacitação de entidades privadas, ONG's, associações de voluntários, de classe e comunitárias nas ações de prevenção a desastres no município de Salvador, para atuação conjunta com as comunidades localizadas em áreas de risco, apoiadas pela CODESAL através dos NUPDEC's.

Tabela 32 – Atividades realizadas x participantes

Nº	GRUPOS	Parceiro	Nº de participantes
1	Bombeiro	Corpo De Bombeiros	29
2	Unijorge	Faculdade Unijorge	54
3	Publico Geral (Aberto)	Público Geral	26
4	Estudantes T. Meio Ambiente	Colégio Central	26
5	Publico Geral (Aberto)	Público Geral	08
Total			**143**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO













Figuras 78 a 83 – Mobiliza Defesa Civilo

3.11 VIVER SALVADOR NOS BAIRROS

O objetivo do **VIVER SALVADOR NOS BAIRROS** é promover a aproximação da Prefeitura de Salvador com as comunidades, levando serviços públicos essenciais diretamente aos bairros, de forma integrada e acessível. A iniciativa reúne diversas secretarias e órgãos municipais para oferecer atendimentos nas áreas de saúde, assistência social, cidadania, habitação, bem-estar, beleza, emissão de documentos, atualização do Cadastro Único, serviços do Programa Minha Casa, Minha Vida, CastraMóvel, entre outros, proporcionando mais comodidade, inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, a Defesa Civil está presente nos eventos com equipe técnica, realizando vistorias em imóveis e áreas de risco, bem como levando capacitações por meio dos NUPDECs adulto e infantil às comunidades e bairros contemplados com o projeto.

Tabela 09 – Atividades realizadas pela **CODESAL** x participantes

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
27/05	Saramandaia	Saramandaia	21
30/05	Sussuarana	Sussuarana	14
10/06	Boa Vista De São Caetano	B.V. São Caetano	19
13/06	Uruguai	Uruguai	19
17/06	Águas Claras	Público Geral	16
Total			**89**

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





Figuras 84 a 86 – Viver Salvador nos Bairros

4. CUSTO OPERAÇÃO CHUVA 2026

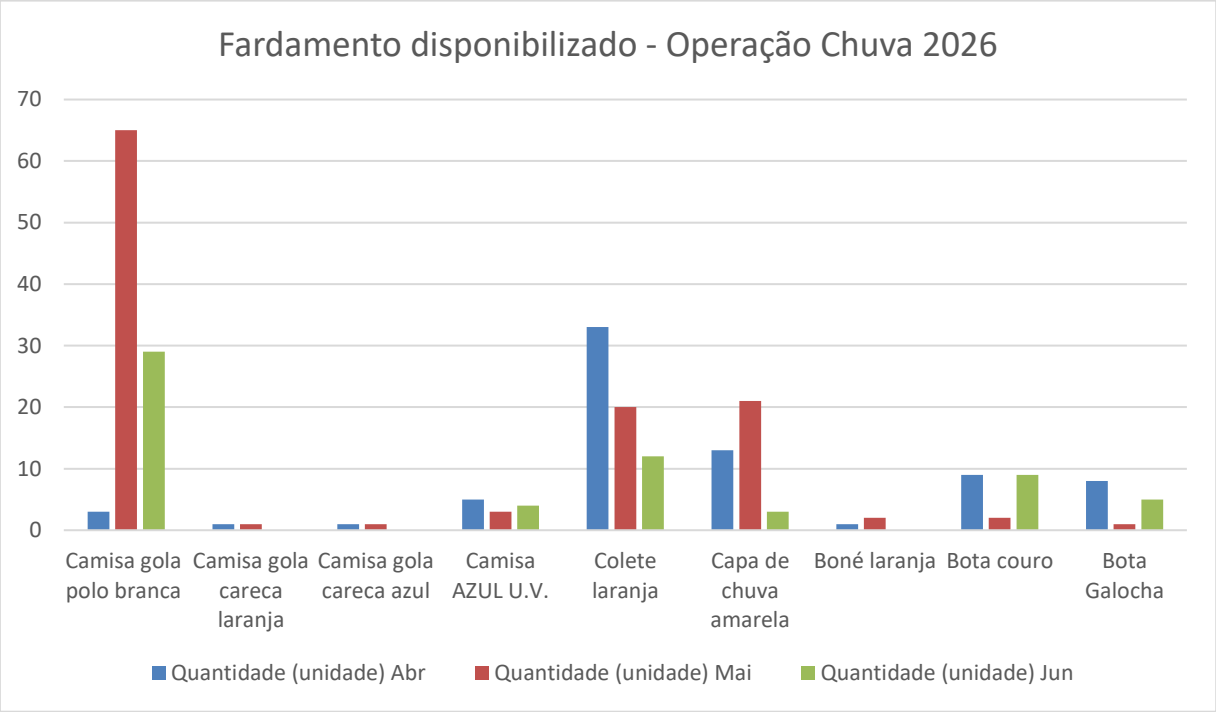
- ALMOXARIFADO

Tabela 33 – Fardamento disponibilizado x Quantidade

Fardamento disponibilizado - Operação Chuva 2026				
Material	**Quantidade (unidade)**			
	Abr	**Mai**	**Jun**	**Total**
Camisa gola polo branca	3	65	29	**97**
Camisa gola careca laranja	1	1	0	**2**
Camisa gola careca azul	1	1	0	**2**
Camisa AZUL U.V.	5	3	4	**12**
Colete laranja	33	20	12	**65**
Capa de chuva amarela	13	21	3	**37**
Boné laranja	1	2	0	**3**
Bota couro	9	2	9	**20**
Bota Galocha	8	1	5	**14**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Gráfico 16 – Fardamento disponibilizado x Quantidade



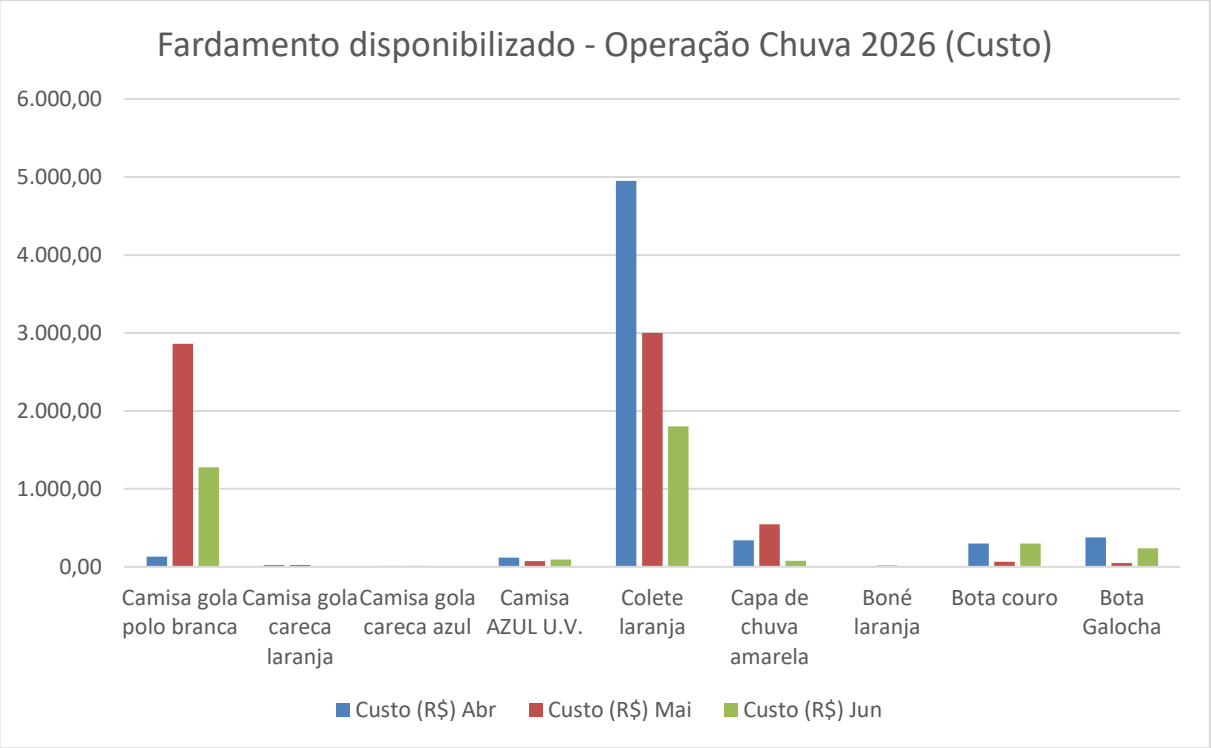
Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

Tabela 33 – Fardamento disponibilizado x Custo

Fardamento disponibilizado - Operação Chuva 2026 (Custo)					
Material	**Custo (R$)**				
	P. unitário	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Total**
Camisa gola polo branca	44,00	132,00	2.860,00	1.276,00	**4.312,00**
Camisa gola careca laranja	23,40	23,40	23,40	0,00	**70,20**
Camisa gola careca azul	10,00	10,00	10,00	0,00	**30,00**
Camisa AZUL U.V.	23,85	119,25	71,55	95,40	**310,05**
Colete laranja	150,00	4.950,00	3.000,00	1.800,00	**9.900,00**
Capa de chuva amarela	26,04	338,52	546,84	78,12	**989,52**
Boné laranja	8,60	8,60	17,20	0,00	**34,40**
Bota couro	33,16	298,44	66,32	298,44	**696,36**
Bota Galocha	47,31	378,48	47,31	236,55	**709,65**
	TOTAL				**17.052,18**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Gráfico 17 – Fardamento disponibilizado x Custo



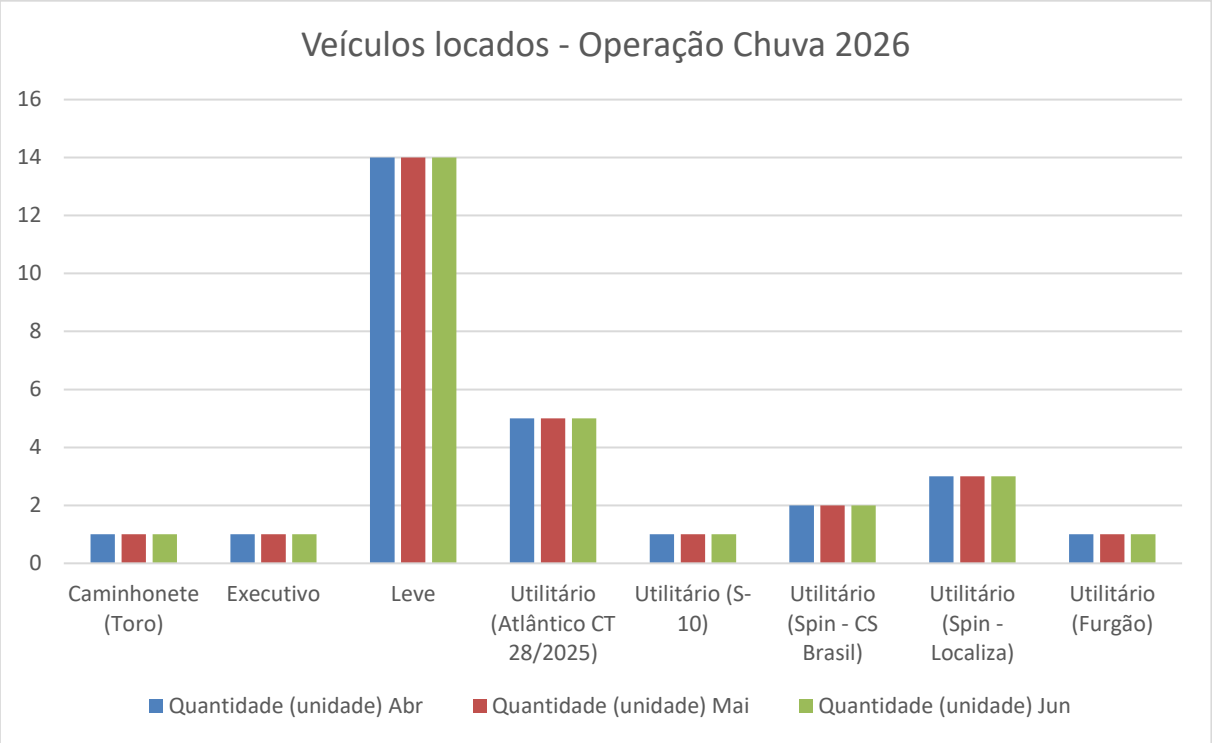
VEÍCULOS LOCADOS E COMBUSTÍVEIS

Tabela 34 – Veículos locados x Quantidade

Veículos locados - Operação Chuva 2026				
Veículos locados	**Quantidade (unidade)**			
	Abr	**Mai**	**Jun**	**Total**
Caminhonete (Toro)	1	1	1	**28**
Executivo	1	1	1	
Leve	14	14	14	
Utilitário (Atlântico CT 28/2025)	5	5	5	
Utilitário (S-10)	1	1	1	
Utilitário (Spin - CS Brasil)	2	2	2	
Utilitário (Spin - Localiza)	3	3	3	
Utilitário (Furgão)	1	1	1	

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Gráfico 18 – Veículos locados x Quantidade



Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Tabela 35 – Veículos locados x Custo

Veículos locados - Operação Chuva 2026 (Custo)					
Veículos locados	**Custo (R$)**				
	Abr	**Mai**	**Jun**	**Subtotal**	**Total Geral**
Caminhonete (Toro)	4.800,91	4.800,91	4.800,91	**14.402,73**	**316.874,28**
Executivo	3.490,00	3.490,00	3.490,00	**10.470,00**	
Leve	27.375,32	27.375,32	27.375,32	**82.125,96**	
Utilitários (Atlântico CT 28/2025)	42.680,00	42.680,00	42.680,00	**128.040,00**	
Utilitário (S-10)	7.025,29	7.025,29	7.025,29	**21.075,87**	
Utilitário (Spin - CS Brasil)	6.533,42	6.533,42	6.533,42	**19.600,26**	
Utilitário (Spin - Localiza)	9.652,32	9.652,32	9.652,32	**28.956,96**	
Utilitário (Furgão)	4.067,50	4.067,50	4.067,50	**12.202,50**	

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Gráfico 19 – Veículos locados x Custo

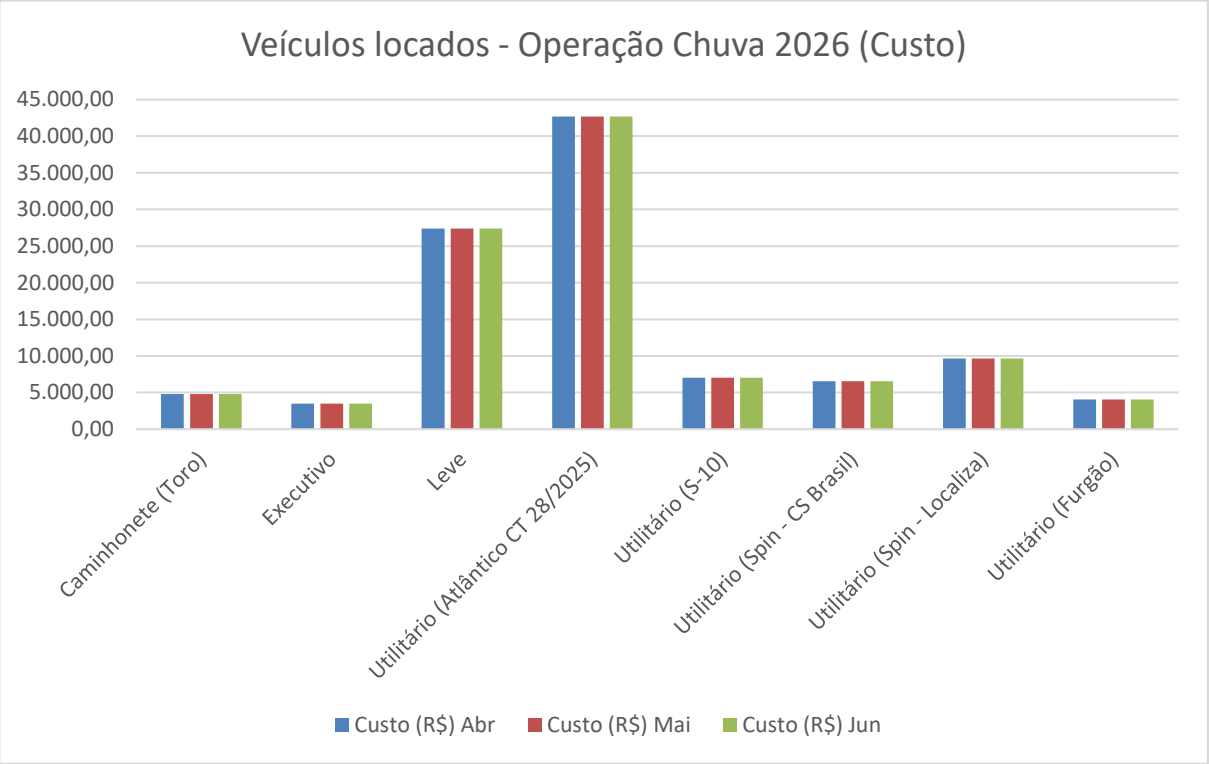
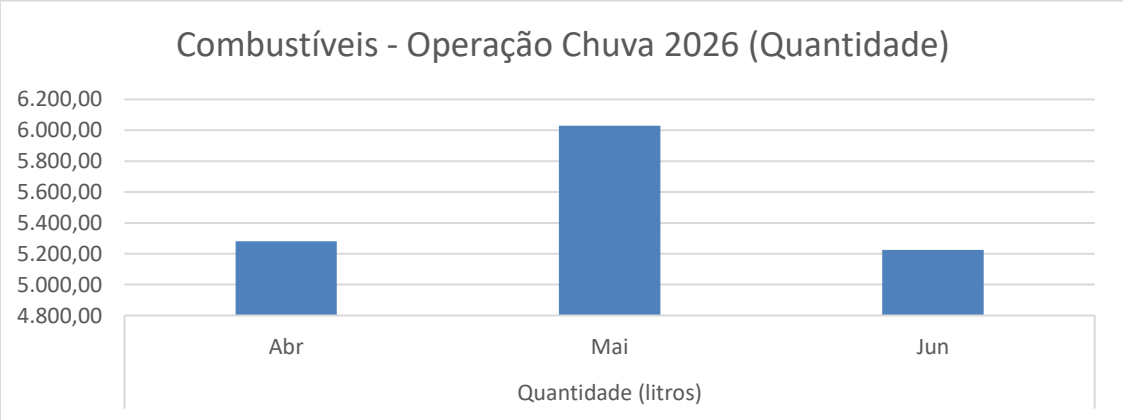


Tabela 36 – Combustíveis x Quantidade

Combustíveis - Operação Chuva 2025				
Combustíveis	**Quantidade (litros)**			
	Abr	**Mai**	**Jun**	**Total**
Combustíveis	5.281,43	6.029,00	5.224,85	**16.535,28**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Gráfico 20 – Combustíveis x Quantidade



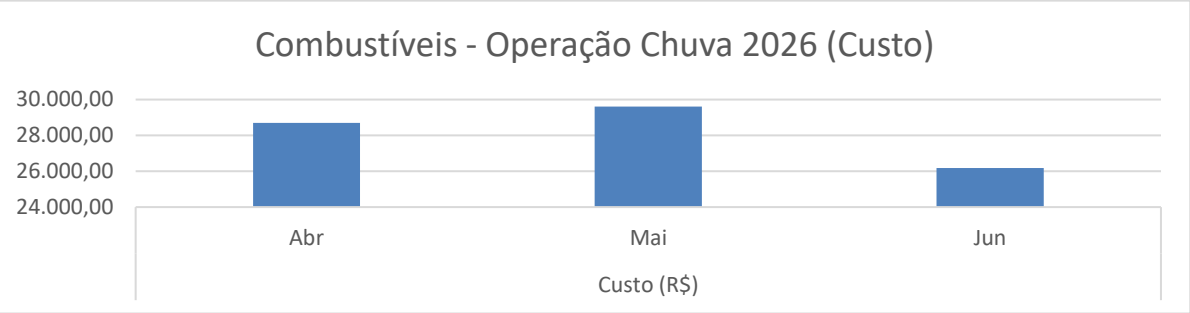
Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL)

Tabela 37 – Combustíveis x Custo

Combustíveis - Operação Chuva 2025 (Custo)				
Combustíveis	**Custo (R$)**			
	Abr	**Mai**	**Jun**	**Total**
Combustíveis	28.705,16	29.603,94	26.188,39	**84.497,49**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Gráfico 21 – Combustíveis x Custo



Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

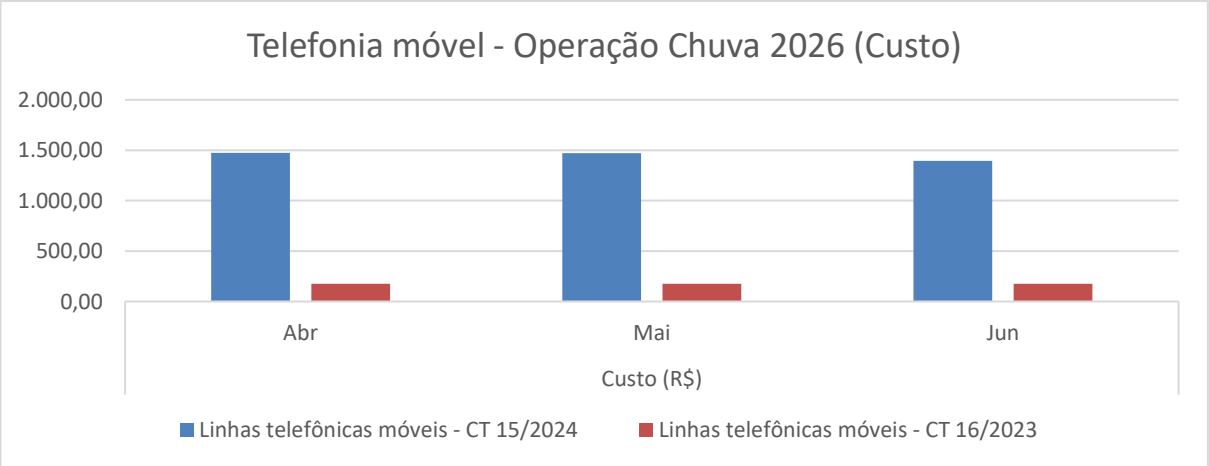
- TELEFONIA MÓVEL

Tabela 38 – Telefonia móvel x Custo

Telefonia móvel - Operação Chuva 2025 (Custo)				
Telefonia móvel	**Custo (R$)**			
	Abr	**Mai**	**Jun**	**Total**
Linhas telefônicas móveis - CT 15/2024	1.473,18	1.472,44	1.395,83	**4.341,45**
Linhas telefônicas móveis - CT 16/2023	177,00	177,00	177,00	**531,00**
TOTAL				**4.872,45**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Gráfico 22 – Telefonia móvel x Custo



Fonte: Defesa Civil de Salvador – APAD (CAAD)

ANEXOS

DECRETO Nº 41.562 de 20 de março de 2026

Institui a Operação Chuva 2026, dispõe sobre o funcionamento em regime de trabalho intensivo, declara em estado de alerta os Órgãos e Entidades.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, com fundamento nos artigos 78, Inciso XIX, e 102 da Lei Complementar nº 01/1991, alterada pela Lei Complementar nº 30, de 2001; na Lei nº 8.969, de 11 de janeiro de 2016, e tendo em vista o Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015, e CONSIDERANDO as características físicas e geomorfológicas da Cidade do Salvador, que potencializam os riscos de desastres naturais no período de chuvas intensas, e ainda o padrão de ocupação precária, que se consolidou ao longo do tempo, principalmente nas encostas, criando, ampliando e agravando as áreas de risco na Cidade;

CONSIDERANDO as mudanças climáticas que vem ocorrendo no mundo, produzindo cada vez mais eventos extremos que afetam o cotidiano da cidade, e sobretudo, das comunidades, causando perdas materiais, humanas, animais, danos ao meio ambiente e risco à saúde;

CONSIDERANDO a existência de um grande número de áreas com risco de deslizamentos, apesar da contínua realização de obras de contenção de encostas e proteção mecânica de encosta utilizando tecnologia de Geomanta;

CONSIDERANDO que o excesso de chuvas aumenta a disseminação das zoonoses, principalmente, a leptospirose, a Salmonelose e etc., reforçando a necessidade de apoio de diferentes setores da Secretaria Municipal da Saúde - SMS, aos munícipes em caso de desastres;

CONSIDERANDO a importância de adotar medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades mais carentes;

CONSIDERANDO a necessidade de definir ações coordenadas dos diversos Órgãos e Entidades da Administração Municipal que devem ser envolvidos na

execução de obras e serviços de caráter preventivo e emergencial,

DECRETA:

CAPÍTULO I

DA OPERAÇÃO CHUVA 2026

Art. 1º Fica instituída a “Operação Chuva 2026”, sob a Coordenação Geral da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal - SECIS, com a finalidade de incrementar as ações preventivas e dar agilidade e efetiva resposta a desastres naturais, para reduzir efeitos dos problemas causados pelas chuvas que se abatem anualmente no período outono/inverno sobre a cidade, com as seguintes etapas:

I - Etapa Preparatória, a ser iniciada durante o mês de março, destinada à adoção de ações preventivas;

II - Etapa de Alerta, a ser realizada durante os meses de abril a junho, destinada à adoção de ações de monitoramento e resposta a situações de risco ou desastre.

§ 1º A “Operação Chuva 2026” tem caráter transitório e circunstancial e terá vigência no exercício de 2026, no período compreendido entre abril à junho de 2026.

§ 2º A Coordenação Executiva da “Operação Chuva 2026” será exercida pela Defesa Civil de Salvador - CODESAL, competindo-lhe promover a mobilização de recursos, em articulação com os Órgãos e Entidades envolvidos, tendo em vista as ações necessárias, previamente identificadas, respeitando as respectivas competências e atribuições.

CAPÍTULO II

DA ETAPA PREPARATÓRIA

Art. 2º Constituem ações da Etapa Preparatória, a serem realizadas em caráter prioritário, pelos respectivos órgãos responsáveis:

I -limpeza de canais e córregos (macrodrenagem);

II -manutenção preventiva da rede de microdrenagem, especialmente a

limpeza de bueiros do sistema de águas pluviais;

III -vistoria e poda ou erradicação de árvores sob risco de tombamento;

IV -remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;

V -limpeza de encostas e remoção de lixo acumulado;

VI -manutenção e recuperação de geomanta;

VII -drenagem superficial de águas lançadas nas encostas;

VIII -manutenção e recuperação de escadarias;

IX -manutenção da pavimentação asfáltica;

X -sensibilização da população moradora em áreas de risco, com o apoio de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC'S, quando existentes, e dos voluntários da Defesa Civil;

XI -realização de simulados de evacuação em áreas de riscos para orientar a comunidade como proceder, em casos de acionamento das sirenes;

XII -incremento das vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco, com notificação aos moradores quando necessário;

XIII -remoção preventiva de moradores em situações de alto risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;

XIV -demolição de imóveis condenados pela CODESAL;

XV -monitoramento de pontos críticos de alagamentos;

XVI -recobrimento de encostas com risco de deslizamento;

XVII -veiculação de campanha de informação, conscientização e mobilização preventiva da população;

XVIII -execução de plantio de árvores em áreas do município;

XIX -intensificação das ações da vigilância da qualidade da água para consumo humano nas áreas de risco;

XX -realização de análise situacional e cadastramento de áreas de comércio de alimentos com vulnerabilidade para chuvas fortes com risco de alagamentos,

enchentes;

XXI -realização da desratização preventiva em áreas suscetíveis a ocorrência de alagamentos;

XXII -realização de ações educativas com a comunidade versando sobre as medidas profiláticas para as zoonoses mais comuns nas áreas visitadas e orientação a respeito da posse responsável de cães e gatos.

§ 1º Durante a Etapa Preparatória da “Operação Chuva 2026” os Órgãos e Entidades responsáveis darão atenção especial às áreas de risco, com a realização das atividades indicadas no caput deste artigo, sobre as demais de sua competência, visando minimizar os riscos de desastres naturais na Cidade.

§ 2º Os órgãos responsáveis pelas ações referidas neste artigo deverão apresentar, semanalmente, à Coordenação Executiva da “Operação Chuva 2026”, relatório circunstanciado das providências adotadas em atendimento às determinações deste Decreto.

CAPÍTULO III

DA ETAPA DE ALERTA

Art. 3º Constituem ações especiais da Etapa de Alerta;

I -remoção preventiva de moradores em situações de alto risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;

II -demolição imediata de imóveis condenados pela CODESAL;

III -ações de socorro e assistência a população;

IV -avaliação de danos;

V -desmontagem de estruturas danificadas;

VI -remoção de escombros e limpeza de ambientes;

VII -incremento das vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco, com notificação aos moradores, quando necessário;

VIII -intensificação do acompanhamento das condições meteorológicas, com base nas informações do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Salvador - CEMADEC;

IX -monitoramento de campo em pontos críticos de deslizamentos e alagamentos;

X -informação e mobilização da população moradora em áreas de risco;

XI -identificação de famílias atingidas, com necessidade de serviços de saúde, realizando o atendimento com os possíveis encaminhamentos necessários;

XII -identificação da necessidade de realizar ações de prevenção, promoção, proteção à saúde, recuperação e reabilitação da população atingida, em caso em caso de desastres;

XIII -identificação de famílias desabrigadas e desalojadas, encaminhando para abrigo em escola municipal previamente definida;

XIV -resgate de animais em situação de rua, em áreas de risco atingido por desastre, com devidos encaminhamento à abrigos animais.

§ 1º Durante a Etapa de Alerta da “Operação Chuva 2026”, os Órgãos e Entidades responsáveis darão atenção especial às áreas de risco, priorizando as atividades indicadas no caput deste artigo, sobre as demais de sua competência, visando minimizar os riscos de desastres naturais na cidade ou minimizar os seus efeitos, no caso de sua ocorrência.

§ 2º Cada Órgão ou Entidade da Administração Municipal responsável pelas ações referidas neste artigo, deverá apresentar, até o dia 15 de julho de 2026, à Coordenação Executiva da “Operação Chuva 2026”, relatório circunstanciado das providências adotadas em atendimento às determinações deste Decreto.

§ 3º A “Operação Chuva 2026”, Etapa de Alerta, será realizada no período de abril a junho do ano em curso e poderá ser prorrogada, mediante ato do Chefe do Poder Executivo, por solicitação do Coordenador Executivo da Operação, com base em análises do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Salvador - CEMADEC.

Art. 4º Ficam declaradas em Estado de Alerta para os fins da “Operação Chuva 2026”, as seguintes unidades dos Órgãos e Entidades integrantes da Administração Municipal:

I -a Defesa Civil de Salvador - CODESAL, responsável pela Coordenação Executiva

; II -a Diretoria de Atenção Primária à Saúde - DAPS, Diretoria de Vigilância da Saúde - DVIS e a Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação - DRCA da Secretaria Municipal da Saúde - SMS;

III -a Diretoria de Manutenção da Infraestrutura Urbana - DMI e a Diretoria de Equipamentos, Mobiliário Urbano e Edificações Espaços Públicas - DEE, da Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade - SEMAN;

IV -a Diretoria de Proteção Social Especial - DPSE, da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer - SEMPRE;

V -a Diretoria de Fiscalização - DFI da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SEDUR;

VI -a Gerência de Operações - GEOGM, da Guarda Civil Municipal - GCM;

VII -a Diretoria de Operações - DIROP da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador - LIMPURB;

VIII -a Diretoria de Operações - DIROP da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Salvador - DESAL;

IX -a Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro - SACPB;

X -a Secretaria de Governo - SEGOV.

§ 1º Os demais Órgãos e Entidades que integram o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil - SMPDC poderão, por requisição da Coordenadoria Executiva Geral da “Operação Chuva 2026”, colocar unidades de sua estrutura em regime de plantão, hipótese em que serão incorporados à Operação.

§ 2º Durante o Estado de Alerta da “Operação Chuva 2026”, o Diretor Geral da CODESAL manterá convocado, em caráter permanente, o Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais criado pela Lei nº 8.969, de 11 de janeiro de 2016.

§3º Durante a “Operação Chuva 2026”, a CODESAL manterá mobilizados os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDECS e os voluntários cadastrados com base no Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015.

Art. 5º A Ouvidoria Geral do Município - OGM e a Assistência Militar da Prefeitura Municipal do Salvador - AMP, a Secretaria Municipal de Políticas para

Mulheres, Infância e Juventude - SPMJ, a Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEMOP, mediante à Diretoria de Serviços de Iluminação Pública - DSIP, e a Coordenadoria de Salvamento Marítimo - SALVAMAR, a Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal - SECIS, por meio da Diretoria de Promoção à Saúde e Proteção Animal - DIPA, a Secretaria Municipal da Educação - SMED, por meio das Gerências Regionais de Educação - GRE, prestarão à CODESAL o apoio e a assistência necessária na execução da Operação Chuva.

Art. 6º Durante o Estado de Alerta, os Órgãos operacionais da Administração Municipal, mobilizados para a Operação Chuva, além de darem continuidade às ações preventivas, devem manter em suas unidades regime de plantão de 24 (vinte e quatro) horas durante todos os dias da semana, até o final da operação.

Parágrafo único. Os Órgãos e Entidades envolvidos na “Operação Chuva 2026” deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população, exercendo atividades de logística, avaliação de danos, desmontagem de estruturas danificadas, remoção de escombros e limpeza de ambientes, dentre outras necessárias ao restabelecimento da normalidade.

Art. 7º A Coordenação Executiva da “Operação Chuva 2026” poderá requisitar, sempre que entender necessário ao atendimento das ações emergenciais previstas neste Decreto, servidores, veículos e equipamentos dos Órgãos e Entidades da Administração Municipal.

Parágrafo único. Os servidores ou empregados de Empresas Públicas Municipais requisitados para atuação durante o estado de alerta da “Operação Chuva 2026” farão jus à Gratificação pela participação em Operações Especiais a ser paga pelo Órgão de origem do servidor ou empregado, na forma do art. 11 deste Decreto.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ATRIBUIÇÕES

Art. 8º A “Operação Chuva 2026” instituída por este Decreto, terá a seguinte organização:

I -Coordenador Geral, que deverá ser exercido pelo Secretário Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem- Estar e Proteção Animal - SECIS;

II -Coordenador Executivo, que deverá ser exercido pelo Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL;

III -Subcoordenador Executivo, que deverá ser exercido pelo Coordenador das Ações de Contingência da CODESAL;

IV -Coordenadores de Plantão, que deverá ser exercido pelo servidor designado em cada um dos Órgãos e Entidades integrantes da Operação Chuva;

V -Subcoordenadores de Plantão, que deverá ser exercido pelo servidor designado em cada um dos Órgãos e Entidades integrantes da Operação Chuva;

VI -Agentes Operacionais, que deverá ser exercido pelo servidor e/ou empregado público designado em cada um dos Órgãos e Entidades integrantes da Operação Chuva.

§ 1º Cabe ao Coordenador Geral, estabelecer diretrizes gerais e exercer a supervisão da Operação Chuva.

§ 2º Cabe ao Coordenador Executivo traçar, em alinhamento com a coordenação geral, as diretrizes operacionais, exercer a coordenação técnica da Operação e promover a articulação com os Órgãos e Entidades relacionados no art.4º, deste Decreto, com os membros do Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais e com os demais integrantes do SMPDC para assegurar a efetividade das ações de prevenção e resposta a desastre.

§ 3º Cabe ao Subcoordenador Executivo auxiliar o Coordenador Executivo no desempenho de suas atribuições e substituí-lo em suas ausências.

§ 4º Cabe aos Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão, coordenar as ações de resposta nos seus respectivos Órgãos e Entidades, com poderes para mobilizar recursos humanos, materiais e equipamentos das suas unidades para o emprego imediato nas ações da “Operação Chuva 2026”, quando requisitados pela Coordenação Executiva, além de prestarem o apoio necessário ao Coordenador Executivo;

§ 5º Aos Agentes Operacionais cabe executar as tarefas de campo relacionadas com as ações de socorro e resposta a desastres.

Art. 9º Poderão integrar a Operação Chuva 2026, todos os ocupantes de cargos, em comissão e funções de confiança da estrutura da Defesa Civil de Salvador

- CODESAL.

Art. 10. Os Órgãos e Entidades relacionados no art. 4º, deste Decreto, deverão encaminhar à Coordenação Executiva da Operação Chuva 2026, no prazo máximo de 5 (cinco) dias a partir da publicação deste Decreto, os seus respectivos Planos de Ação, com a indicação das equipes participantes e escalas de plantão.

§ 1º A Coordenação Executiva da "Operação Chuva 2026" definirá, em conjunto com cada Órgão e/ou Entidade envolvido, o dimensionamento das suas equipes e validará os respectivos Planos de Ação, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste Decreto, de forma a garantir a agilidade necessária aos objetivos da Operação.

§ 2º Os Planos de Ação validados, com a relação de nome, CPF, matrícula e função dos servidores que participarão do Estado de Alerta, bem como as demandas de caráter sistêmico necessárias à execução das atividades da Operação, deverão ser encaminhados à Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE, para as providências de sua competência.

Art. 11. Os servidores e empregados públicos que atuarem na "Operação Chuva 2026", farão jus à Gratificação pela participação em Operações Especiais, na forma do art. 102 da Lei Complementar nº 01/1991, alterada pela Lei Complementar nº 030/2001, de acordo com a tabela de funções e valores constantes nos Anexos I e II, deste Decreto.

§ 1º É vedada a participação de servidores e empregados públicos em mais de uma Operação Especial na mesma data.

§ 2º A Gratificação pela participação em Operações Especiais é vantagem temporária, que não se incorpora ao vencimento ou salário, tampouco serve de base para recolhimento da contribuição previdenciária.

§ 3º Não poderão atuar em Operações Especiais os servidores que, na vigência da Operação, estejam cedidos para outros órgãos ou entidades de outro Município, do Estado, da União ou do Poder do Município, bem como afastados por uma das licenças previstas no art. 110. da Lei complementar nº 01/1991. 5

§ 4º É vedada a concessão da Gratificação de que trata o

§ 1º do art.102 da Lei Complementar nº 01, de 1991, alterada pela Lei

Complementar nº 030/2021, aos dirigentes máximos dos Órgãos ou Entidade da Administração Direta e Indireta do Município, considerando de relevante interesse público os serviços por estes prestados.

Art. 12. O pagamento da Gratificação pela participação em Operações Especiais ficará condicionado à comprovação de frequência junto à Coordenação Executiva, mediante emissão de demonstrativo gerado a partir do Sistema de Operações Especiais - SOE, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE.

§ 1º O demonstrativo gerado a partir do SOE, nos termos do caput deste artigo, deverá ser encaminhado até o 5º (quinto) dia útil de cada mês de vigência da Operação Especial para a Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE, devidamente atestado pelo Coordenador Executivo da Operação, com relação nominal, CPF e matrícula, juntamente com as escalas de plantões, horas trabalhadas e valores correspondentes ao auxílio alimentação e auxílio transporte, conforme tarifa vigente, proporcionais à carga horária de trabalho comprovada, considerando as funções e os valores fixados nas tabelas constante dos Anexos I e II deste Decreto.

§ 2º Os servidores e/ou empregados públicos municipais requisitados para atuar na Operação Chuva 2026 serão previamente cadastrados no SOE pela Coordenação da Operação Especial.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13. Os Órgãos e Entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta poderão prestar à CODESAL, durante o período de vigência da “Operação Chuva 2026”, o apoio necessário ao desempenho de suas atividades, ficando assegurada a prioridade de atendimento às suas requisições.

Art. 14. Os órgãos federais, estaduais, as empresas governamentais e privadas, assim como, as instituições privadas sem fins lucrativos e os prestadores de serviços essenciais à população do Município, no âmbito de suas atribuições, poderão prestar à CODESAL o apoio necessário ao bom desempenho da Operação.

Parágrafo único. “A Operação Chuva 2026” poderá contar com a participação

de voluntários, além daqueles já integrados as ações de defesa civil nos termos do Decreto nº 26.459/2015 na forma e sob as condições estabelecidas na Lei Federal nº 9.608/1998.

Art. 15. As despesas com custeio da etapa de alerta da “Operação Chuva 2026”, ficam limitadas ao valor total de R$ 1.424.787,84 (um milhão, quatrocentos e vinte e quatro mil, setecentos e oitenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), e correrão por conta do orçamento previsto para o exercício de 2026, devendo ser observada ainda a existência de dotação orçamentária e disponibilidade financeira. Parágrafo único. Cabe à SEMGE fazer o acompanhamento e o controle do limite das despesas a que se refere o caput deste artigo.

Art. 16. A CODESAL poderá editar as instruções complementares necessárias à execução deste Decreto.

Art. 17. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DO SALVADOR, em 20 de março de 2026.

BRUNO SOARES REIS
Prefeito

CARLOS FELIPE VAZQUEZ DE SOUZA LEÃO
Secretário de Governo

LUIZ ANTÔNIO VASCONCELLOS CARREIRA
Chefe da Casa Civil

GIOVANNA GUIOTTI TESTA VICTER
Secretária Municipal da Fazenda

ALEXANDRE ALMEIDA TINÔCO
Secretário Municipal de Gestão

ANA PAULA ANDRADE MATOS MOREIRA
Secretária Municipal de Cultura e Turismo em exercício

DÉCIO MARTINS MENDES FILHO
Secretário Municipal de Ordem Pública

PABLO SILVA SOUZA
Secretário Municipal de Mobilidade

THIAGO MARTINS DANTAS
Secretário Municipal da Educação

LAZARO FRANÇA JEZLER FILHO
Secretário Municipal de Manutenção da Cidade

IVAN EULER PEREIRA DE PAIVA
Secretário Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal

RODRIGO SANTOS ALVES
Secretário Municipal da Saúde

ANTONIO JOSÉ DA CRUZ JUNIOR MAGALHÂES
Secretário Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer

MILA CORREIA GONÇALVES PAES SCARTON
Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda

SOSTHENES TAVARES DE MACEDO ALMEIDA
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

ISAURA GENOVEVA OLIVEIRA NETA
Secretária Municipal da Reparação

LUIZ CARLOS DE SOUZA
Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas

FERNANDA SILVA LORDELO
Secretária Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude

RENATA GENDIROBA VIDAL
Secretária Municipal de Comunicação

ALBERTO VIANNA BRAGA NETO
Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia

EDUARDO DE CARVALHO VAZ PORTO
Procurador Geral do Município

MARIA RITA GÓES GARRIDO
Controladora Geral do Município

LUCIANO RICARDO GOMES SANDES
Secretário Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro

ANEXO I

FUNÇÃO	VALOR/HORA R$
COORDENADOR EXECUTIVO	**18,34**
SUBCOORDENADOR EXECUTIVO	**17,65**
COORDENADOR DE PLANTÃO	**17,65**
SUBCOORDENADOR DE PLANTÃO	**16,06**
ENGENHEIRO/ARQUITETO/GEÓLOGO	**15,29**
AGENTE ADMINISTRATIVO	**14,45**
AGENTE OPERACIONAL	**10,00**
APOIO LOGÍSTICO	**08,00**

ANEXO II

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (12H/DIA)	AUXÍLIO TRANSPORTE (VALOR/DIA)
24,00	**11,80**

LIMPURB – EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DE SALVADOR

Considerando o aspecto socioambiental da Cidade do Salvador, a necessidade de adoção de medidas preventivas e emergências para proporcionar redução dos problemas causados pelas chuvas, são imprescindíveis à prática de ações dos diversos órgãos e entidades da administração municipal, diretamente relacionados ao meio ambiente e a saúde pública da população municipal, mobilizados em regime de trabalho intensivo.

A Operação Chuva é coordenada pela Comissão de Defesa Civil do Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 41.562 de 20/03/2026, sendo a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, um dos órgãos integrantes que atua com a execução dos serviços de capinação, roçagem, sacheamento e gancheamento, retirada de entulho, poda e remoção de lixo nas encostas, enlonamento, relonamento em áreas de risco, limpezas de valetas e bocas de lobo, remoção de terra, atendimentos de emergência com programação ininterrupta em todas as gerências operacionais/núcleos de limpeza, além de manter equipes de plantão durante vinte e quatro horas, de segunda a domingo.

Neste relatório estão registradas as ações referentes à Operação Chuva, realizadas por esta empresa nos meses de abril, maio e junho de 2026, sendo ações preventivas e outras emergenciais, abrangendo as áreas consideradas de risco, visando minimizar os efeitos causados pelas chuvas.

Resumo das Ações Realizadas na Operação Chuva 2025:

- Total de Solicitações Atendidas: **464** Ações Realizadas.
- Quantidade de Lona Instalada: 65.021 m².
- Total de Resíduos Sólidos Coletados: 273,85 toneladas.
- Total de Bairros Atendidos: 102 Bairros.
- Bairros Mais Atentidos: Castelo Branco, Sete de Abril, São Marcos, Sussuarana e Pernambués.

Tabela 1 – Resultado Operacionais

Mês	Atendimentos	Lona Utilizada m²	Resíduos Coletados (t)	Bairros Atendidos
Abril	189	25.833,00	125,84	69
Maio	183	26.814,00	92,98	62
Junho	92	12.374,00	55,03	43
Total Geral	**464**	**65.021,00**	**273,85**	**102**

Obs: Bairros com mais solicitações atendidas: Castelo Branco, Sete de Abril, São Marcos, Sussuarana e Pernambués

Fonte: LIMPURB

Tabela 2 – Custos Operacionais

Mês	Custo da Operação	Gasolina	Gratificação	Alimentação	Custo Total
Abril	334.984,16	44.458,20	74.245,80	11.328,00	334.984,16
Maio	320.804,83	49.399,14	80.439,84	12.168,00	320.804,83
Junho	162.249,97	47.781,30	66.054,96	10.186,00	162.249,97
Total Geral	**818.038,97**	**141.638,64**	**220.740,60**	**33.682,00**	**818.038,97**

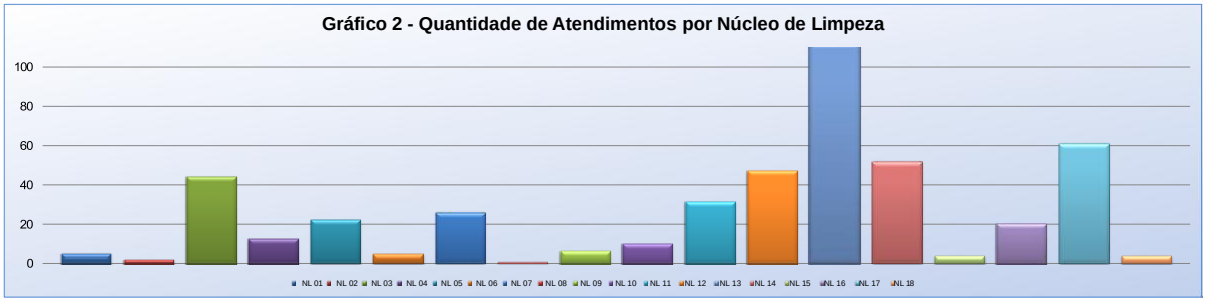
Fonte: LIMPURB

Tabela 3 - Resultados Operacionais por NL - Operação Chuva 2026

NL	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total (R$)
1	5	2,36	920,00	R$
2	2	1,23	224,00	R$
3	44	21,45	5.396,00	R$
4	12	6,65	2.132,00	R$
5	22	45,93	4.584,00	R$
6	5	2,67	604,00	R$
7	26	14,50	3.880,00	R$
8	1	0,54	72,00	R$
9	6	2,90	816,00	R$
10	10	4,59	1.128,00	R$
11	31	17,79	3.606,00	R$
12	47	26,15	6.806,00	R$
13	112	53,35	15.132,00	R$
14	52	26,69	6.606,00	R$
15	4	2,22	436,00	R$
16	20	10,14	3.455,00	R$
17	61	32,89	9.088,00	R$
18	4	1,80	136,00	R$
Total Geral	**464**	**273,85**	**65.021,00**	**R$**

Fonte: LIMPURB

Gráfico 1 - Quantidade de Atendimentos por Núcleo de Limpeza



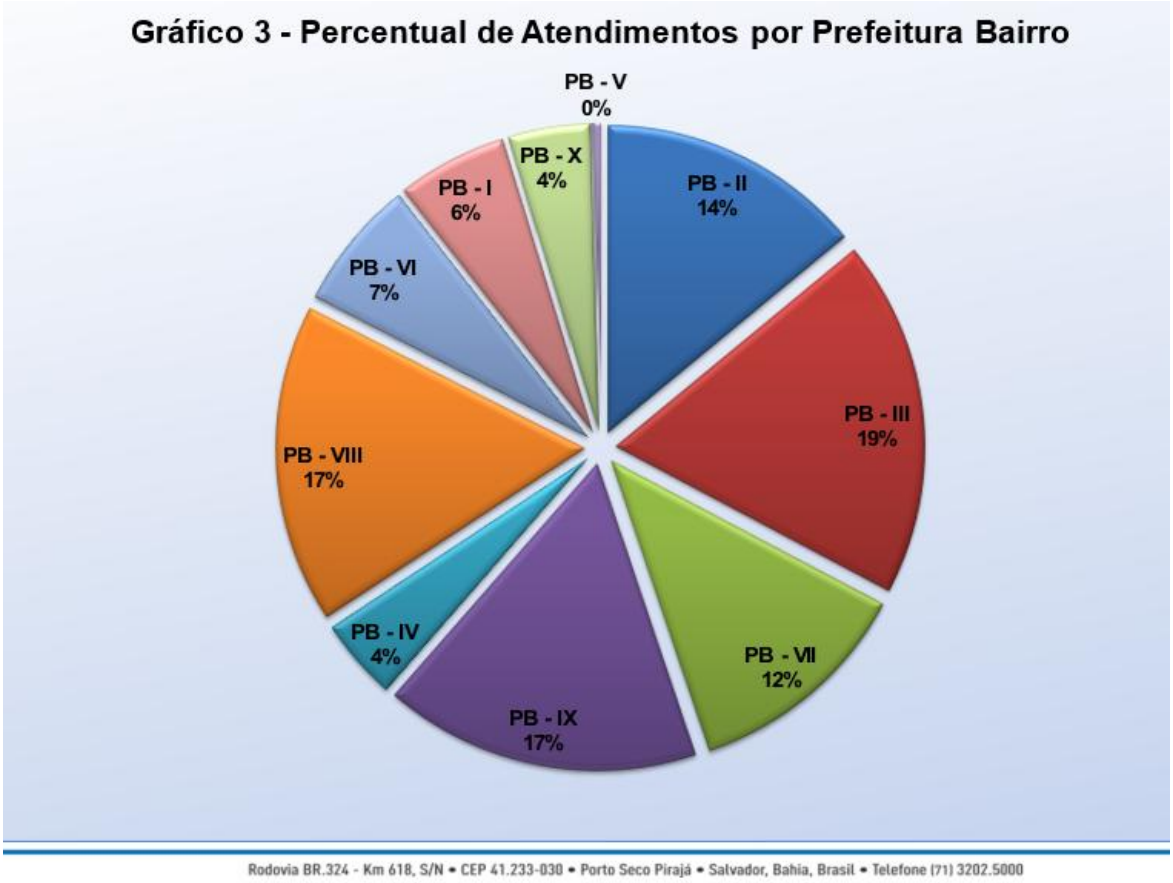
Fonte: LIMPURB

Tabela 4 - Resultados Operacionais por Prefeitura Bairro

Prefeitura Bairro	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total (R$)
PB - I	27	48,29	5.504,00	51.528,74
PB - II	65	34,69	9.224,00	114.122,16
PB - III	87	45,07	11.058,00	152.591,28
PB - IV	20	9,71	2.380,00	35.050,06
PB - IX	77	34,97	10.680,00	134.494,44
PB - V	2	1,23	224,00	3.530,19
PB - VI	32	17,71	4.556,00	56.341,02
PB - VII	56	28,10	7.528,00	98.114,76
PB - VIII	78	43,94	10.412,00	137.213,32
PB - X	20	10,14	3.455,00	35.053,00
Total Geral	**464**	**273,85**	**65.021,00**	**818.038,97**

Fonte: LIMPURB

Gráfico 2 – Percentual de Atendimento por Prefeitura Bairro



Fonte: LIMPURB

Tabela 5 - Resultados Operacionais por Bairro

Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total (R$)
Castelo Branco	4.380,00	34	17,70	59.643,33
Sete de Abril	3.020,00	26	7,58	44.923,44
São Marcos	3.416,00	23	12,67	40.436,42
Cajazeiras VIII	2.724,00	20	9,99	35.035,72

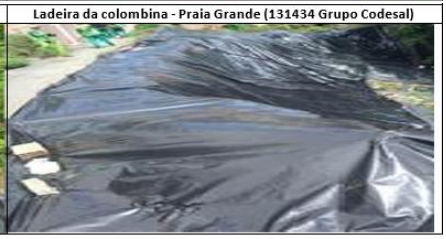
Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total (R$)
Sussuarana	2.044,00	15	8,66	26.411,31
Campinas de Pirajá	2.395,00	12	6,45	21.073,97
Pernambués	1.540,00	12	6,93	21.129,62
Federação	2.048,00	12	6,26	21.082,13
Brotas	1.728,00	10	5,64	17.619,25
Águas Claras	1.076,00	10	5,57	17.584,11
Paripe	1.092,00	9	4,81	15.802,31
Fazenda Grande do Retiro	1.560,00	9	3,00	15.593,76
São Caetano	1.608,00	9	5,20	15.847,25
Mata Escura	1.432,00	9	5,49	15.880,66
Marechal Rondon	768,00	9	4,51	15.767,74
Coutos	1.832,00	8	4,50	14.072,36
Saramandaia	756,00	8	4,50	14.072,36
Rio Vermelho	1.232,00	8	4,17	14.054,35
Pirajá	1.060,00	8	3,69	13.979,03
Cajazeiras XI	684,00	8	4,47	14.068,90
Bairro da Paz	600,00	7	2,76	12.190,89
Rio Sena	1.064,00	7	3,80	12.297,47
Arraial do Retiro	938,00	7	3,44	12.255,99
Jardim Cajazeiras	1.292,00	7	3,96	12.315,91
Periperi	984,00	7	3,87	12.305,54
Pau da Lima	740,00	6	3,29	10.544,47
Alto do Cabrito	524,00	6	3,12	10.524,89
Piatã	816,00	6	2,90	10.513,46
Plataforma	408,00	6	3,32	10.547,93
Total Geral	**65.021,00**	**464**	**273,85**	**818.038,97**

Fonte: LIMPURB

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Acadenmia Jell Fitness - Liberdade (57262)	Rua Maroto - Federação (146524)	R. Major Pinheiro - São Caetano (150402)
		
Ref. Cond. Colina Verde - Cabula (85834)	Trav. Belo Horizonte - Praia grande (142256)	Rua da Manorama - Capelinha de São Caetano (109426)
		
Rua Alto das Pontes - São Tomé (146358)	Trav. Ana Lúcia Torres - Doron (150561)	Av. Luís Viana Grande Bahia - Pernabués (146782)
		
Próximo ao Campo Beira Lixo - Castelo Branco (133375)	Rua do Catendê - Ilha de Maré (107256)	Rua Silvio Araújo- Periperi (148247)
		
Em frente ao colégio Batista - Cajazeiras V (82827)	Rua Hermínio Andrade- Cidade Nova (144694)	Ref. Ponto do Lanche da Nea- Piatã (128996)
		
Rua Dois Irmaõs - Pernambués (47332)	Rua jardim Santo Inácio Antônio - Brotas (89148)	Ladeira da Fonte de Stº Antônio - Cosme de Farias (14660)
		
Rua da Formiga - Praia Grande (117709)	Rua Alfredo - Santa Mônica (150325)	Próximo a OABB - Piatã (132574)
		
Rua Ocidente- Bom Juá (117668)	Arraial do retiro de Baixo - Arraial do Retiro (11 99136)	Rua Deputado Paulo Jakson - Piatã (75932)
		

Vila Irmã Dulce - Cajazeiras VIII (62636)	Alameda dos Coqueiros - Boca da Mata (137139)	Rua Sérgio de Carvalho- Engenho Velho da Federação (71908)
		
Rua Fagundes Varela sem nº - 2 Julho/Contorno	Caminho 10 - Cajazeiras I (105624)	Rua Machado de Assis - Brotas (14649)
		
Rua Vale do Abaré M. P - Sussuarana (142073)	Trav. Juscelino K Trav. (Juscelino K)- Cajazeiras VI (103879)	Ladeira da colombina - Praia Grande (131434 Grupo Codesal)
		
a Real Sociedade Beneficiência Espanhola - Cajazeiras (15037	Rua da Indonésia - Campinas de Pirajá (149238)	Cam 49 - cajazeiras VI (136923)
		

GCM – GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE SALVADOR

Este relatório tem como objetivo apresentar de forma o planejamento, execução e resultados da atuação da Guarda Civil Municipal de Salvador (GCMS) durante a Operação Chuva 2026, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador (CODESAL), com ações preventivas e resposta a desastres naturais no período de período de 01/04 a 30/06/2026.

1. METODOLOGIA

As informações foram obtidas a partir de dados fornecidos por supervisores, coordenadores (COESP/COOPP) e a Gerência de Operações (GEOGM), com o objetivo de fortalecer a atuação preventiva, proteção de patrimônios e segurança da população.

2. EFETIVO EMPREGADO

- Coordenador Geral: Bruno Muniz
- Subcoordenadores:
- Agentes Operacionais: Efetivo distribuído em regime de plantão 24h e reforço de bases junto à CODESAL, incluindo supervisores e encarregados.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DO EFETIVO

ABRIL A JUNHO 2024	
FUNÇÃO	**DISPONIBILIDADE**
COORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUBCOORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS	RONDAS 24HS EFETIVO
REFORÇO BASE APOIO CODESAL	REFORCO 07:00 AS 07:00
REFORÇO BASE DE APOIO SEMPRE (COMERCIO)	REFORCO 19:00 AS 07:00
CEOP + COI	SUPORTE OPERACIONAL 24HS

Fonte: LIMPURB

3. RECURSOS MATERIAIS

Através do Setor de Transportes, Paiol e Setor de Materiais, foram fornecidos todos os equipamentos e suprimentos necessários para o cumprimento das atividades operacionais e administrativas durante a operação.

4. FINANCEIRO

5.1. CUSTEIO COM PESSOAL

- Valor destinado: R$ 30.930,37

Esse valor foi utilizado para suprir as necessidades orçamentárias e garantir o funcionamento adequado da operação dentro das possibilidades.

5. EXECUÇÃO OPERACIONAL

5.2. ORDENS DE SERVIÇO

Ordens foram elaboradas pela Gerência de Operações para orientar as atividades operacionais da GCMS conforme planejamento estabelecido.

5.3. ATENDIMENTOS

Os atendimentos realizados foram concentrados em demandas da CODESAL e SEMPRE, voltadas ao público em geral, com foco em ações emergenciais e preventivas.

5.4. COMUNICAÇÕES

A CEOP e o COI atuaram como elo entre efetivo, público e unidades externas, utilizando ferramentas como SIGGCMS, SINESP CIDADÃO e INFOSEG para subsidiar

a tomada de decisões.

6. CONCLUSÃO

A Operação Chuva 2026 evidenciou a capacidade da Guarda Civil Municipal em planejar e executar ações integradas, elencando as principais atividades desde a confecção do plano de operações até o desencadeamento das ações operacionais. Destacamos a importância da continuidade dos investimentos, especialmente com a solicitação de suplementação orçamentária, visando fortalecer a eficiência e qualidade do serviço público prestado.

SEGOV – SECRETARIA MUNICIPAL DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA E PREFEITURA-BAIRRO

A Lei Complementar nº 89/2025 modificou a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Salvador e elevou a gestão das Prefeituras Bairro ao status de Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro (SACPB), o que desvinculou a então Diretoria Geral de Prefeituras-Bairro da Secretaria Municipal de Governo (SEGOV).

A Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro - SACPB tem como finalidade atuar como instância de proximidade territorial, apta a aprimorar a articulação entre as demandas comunitárias e a atuação direta do Poder Público, promovendo maior eficiência na identificação, priorização e execução das necessidades urbanas nos bairros de Salvador.

Tal fato permite a participação da comunidade na gestão pública, rápida identificação das necessidades e o acompanhamento das ações mitigadoras, programas e projetos municipais.

Compete ainda à SACPB através das Unidades de Prefeituras-Bairro, orientar e auxiliar a comunidade quanto às boas iniciativas e facilitar o acesso aos recursos e serviços municipais, visando o efetivo cumprimento dos direitos sociais garantidos por lei.

Em suma, compete à Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro oferecer os serviços disponibilizados à população, sem que haja necessidade de deslocamento até a sede de cada órgão, garantindo assim um diálogo permanente com o cidadão, buscando as articulações necessárias para a execução dos serviços e dispensando ao munícipe um atendimento de qualidade.

Visando a descentralização dos serviços ofertados pelas secretarias e órgãos municipais, bem como por outras Instituições, tais como Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública da União e Tribunal Regional do Trabalho, dentre outros, o Município de Salvador criou 10 (dez) Unidades de Prefeituras-Bairro regionalizadas, e 01 (uma) Unidade distrital, que permitem a atuação imediata e direta nas microrregiões, com acompanhamento e identificação das necessidades das comunidades

Durante o período de 2016 a 2026, o município do Salvador realizou o mapeamento de 186 (cento e oitenta e seis) áreas de risco, demonstrando assim a necessidade de extrema

atenção a tais bairros e regiões durante o período de fortes chuvas, conforme os dados apresentados pela Defesa Civil[1].

Com base nas informações destacadas pela CODESAL, bem como pela forte atuação nas áreas, as Unidades de Prefeituras-Bairro atuam, especialmente no período que antecede os maiores índices pluviométricos no município na identificação e acompanhamento das ações de manutenções preventivas e corretivas realizadas por outros Órgãos Municipais, tal como a Secretaria de Manutenção da Cidades – SEMAN.

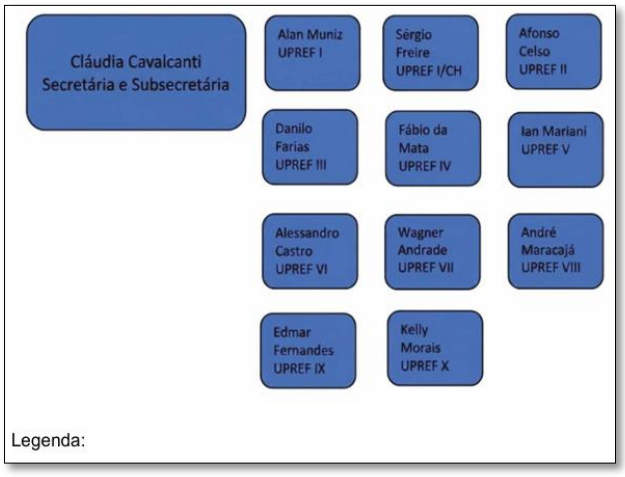
2- OBJETIVO

Objetiva-se com este relatório final apresentar as atividades desenvolvidas e acompanhadas pela Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro – SACPB, através de seus colaboradores, nas regionais definidas pelo PDDU do Município do Salvador.

Por óbvio o objetivo central e essencial a esta operação é mitigar os riscos existentes e orientar de forma contundente a população residente em áreas de risco de modo a permitir a rápida ação em casos de deslizamentos ou fortes chuvas.

3- EQUIPE DISPONÍVEL PARA APOIO À CODESAL DURANTE A OPERAÇÃO CHUVA 2026

A equipe da SACPB é composta por seus dirigentes, Secretário e Subsecretária, bem como por seus diretores, que atuaram nas regionais conforme a necessidade e a orientação da Defesa Civil do Salvador – CODESAL.



UPREF – Unidade de Prefeitura Bairro
UPREF I – Centro/Brotas
UPREF I/CH – Centro Histórico
UPREF II – Subúrbio/Ilhas
UPREF III - Cajazeiras
UPREF IV – Itapuã/Ipitanga
UPREF V - Cidade Baixa
UPREF VI – Barra/Pituba
UPREF VII – Liberdade/São Caetano
UPREF VIII – Cabula/Tancredo Neves
UPREF IX - Pau da Lima
UPREF X - Valéria

4- HISTÓRICO - RESUMO DAS AÇÕES DESEMPENHADAS EM 2025

Apresentamos relatório consolidado das ações realizadas e acompanhadas pelas equipes da SACPB durante os meses de abril, maio e junho de 2025, levando em consideração os serviços com maior impacto para a segurança da população, tais como aplicação de lonas, desobstruções de rede de drenagem, podas e/ou erradicação de árvores, identificação de pontos de alagamento, canais e encostas.

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - ABRIL - MAIO - JUNHO 2025

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESOBSTRUÇÃO DE REDE DE DRENAGEM (m)	RECUPERAÇÃO DE PASSEIO (m²)	RECUPERAÇÃO PAVIMENTO RÍGIDO (m²)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (und)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (und)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTORIAS	SIRENE ACIONADA	LIMPEZA/LIMPURB
CENTRO/BROTAS	-	11.882,00	-	-	313,30	57	291,01	575	820,00	18	-	-
SUBÚRBIO/ILHAS	5.600,00	6.319,10	19,50	36,95	189,15	127	481,23	159	1.520,00	28	1	-
CAJAZEIRAS	160,00	11.419,17	-	-	684,00	33	630,21	17	-	19	3	-
ITAPUÃ/IPITANGA	1.450,00	5.512,00	5,28	-	371,00	58	955,12	244	2.970,00	18	-	-
CIDADE BAIXA	140,00	11.344,20	2,80	156,07	496,75	119	228,34	698	-	138	-	-
BARRA/PITUBA	365,40	4.426,00	56,32	16,94	222,60	190	439,74	391	-	26	-	-
LIBERDADE/SÃO CAETANO	-	7.867,00	-	-	479,70	76	560,39	314	110,00	28	-	-
CABULA/TANCREDO NEVES	180,00	5.701,19	3,00	-	790,00	51	570,34	58	780,00	18	-	-
PAU DA LIMA	4,00	5.113,00	7,50	-	183,00	24	412,51	55	-	-	2	2
VALÉRIA	-	589,50	-	-	7,60	6	151,84	10	50,00	25	-	-
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	-	4.429,00	-	-	33,50	10	136,29	189	-	35	-	-
TOTAL	**7.899,40**	**74.602,16**	**94,40**	**209,96**	**3.770,60**	**751**	**4.857,02**	**2.710**	**6.250,00**	**353**	**6**	**2**

Fonte: As informações referentes a Vistorias e Sirenes Acionadas (Grupo Operacional CODESAL) foram obitidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

5- AÇÕES PRELIMINARES REALIZADAS EM 2026

a. VISTORIAS NAS REGIOES

Como uma das principais ações desenvolvidas pelas Unidades de Prefeituras-Bairro, destacamos as vistorias realizadas em conjunto com as lideranças comunitárias, com o objetivo de identificarem as necessidades de ações preventivas e corretivas, de modo a minimizarem os danos causados pelas intensas chuvas nos período de maiores índices pluviométricos.

Nas supracitadas vistorias é possível identificar pontos de alagamentos e possíveis deslizamentos e desmoronamentos, a necessidade de realização de podas de árvores, manutenção nos sistemas de micro e macrodrenagem, aplicação de lona e limpezas das encostas, manutenção da pavimentação asfáltica e recuperação das escadarias dentre outras ações.

Desta forma, a Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro realiza solicitação aos órgãos competentes e acompanha a execução dos supramencionados serviços.

b. PARTICIPAÇÃO NOS SIMULADOS

Os diretores das Unidades e suas equipes participam dos simulados e treinamentos oferecidos pela Defesa Civil, permitindo assim melhor atuação nas áreas de riscos e orientação à população, podendo direcioná-las aos abrigos em reais situações de evacuações.
Anexamos a este relatório o cronograma apresentado pela CODESAL de simulados.

ABRIGOS PRINCIPAIS DAS COMUNIDADES COM SIRENE

DATA	ACIONAMENTO SIRENE	COMUNIDADE	BAIRRO	GRE	PREFEITURA-BAIRRO	ABRIGO PRINCIPAL	ABRIGO SECUNDÁRIO
07/03 SÁBADO	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	BAIXA DO CACAU	LOBATO/SÃO CAETANO	Subúrbio I (João Amaral) (71) 99269-2888	Cidade Baixa (Ian Oliveira) (71) 9991-2211	Escola Municipal Coração de Jesus Rua Mamorana, S/N - Lobato Salas de aula: 7 Diretora: Thaís Bastos (98781-3370)	Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Feliz Av. São Carlos, S/N - Lobato Salas de aula: 7 (GRE Subúrbio I)
	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	MAMEDE	ALTO DA TEREZINHA	Subúrbio I (João Amaral) (71) 99269-2888	Subúrbio/Ilhas (Afonso Celso) (71) 9643-7915	Escola Municipal Santa Terezinha Rua Dreta da Terezinha, S/N - Alto da Terezinha Salas de aula: 4 Diretora: Ana Cristina (98857-4229)	Escola Municipal Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Rua Roberto Veiga Lima, S/N - Rio Sena Salas de aula: 10 (GRE Subúrbio I)
10/03 TERÇA	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	CRECHE	CASTELO BRANCO	Pirajá (Bruno Cardoso) (71) 98785-2029	Cajazeiras (Danilo Farias) (71) 9296-2211	Escola Municipal Esperança de Viver Rua Aloisio Ribeiro, 326 - Castelo Branco Salas de aula: 6 Diretora: Fabiana Carla (98868-9208)	Centro Municipal de Educação Infantil Unidos de Castelo Branco Rua dos Unidos 4 etapa 10 - Castelo Branco Salas de aula: 0 (GRE Pirajá)
	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	MOSCOU I E II	CASTELO BRANCO	Pirajá (Bruno Cardoso) (71) 98785-2029	Cajazeiras (Danilo Farias) (71) 9296-2211	Escola Municipal de Castelo Branco Rua 6, Quadra 12, 3ª Etapa - Castelo Branco Salas de aula: 7 Diretora: Silvana Rosário (98511-9311)	Escola Municipal D. Arlete Magalhães Rua Vitorino Alves Moitinho, S/N - Castelo Branco Salas de aula: 22 (GRE Pirajá)
12/03 QUINTA	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	LOBATO	Subúrbio I (João Amaral) (71) 99269-2888	Cidade Baixa (Ian Oliveira) (71) 9991-2211	Escola Municipal Professora Eufrosina Miranda Rua Aterro do Joanes, S/N - Lobato Diretora: Suelene Lacerda (98766-8824)	Centro Municipal de Educação Infantil Mario Altenfelder Salas de aula: 24 Rua Aterro do Joanes, S/N – Lobato
	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	VILA PICASSO	CAPELINHA DE SÃO CAETANO	São Caetano (Roberval Dona) (71) 98103-4244	Liberdade / São Caetano (Wagner Souza) (71) 8363-9669	Escola Municipal Antônio Carvalho Guedes Rua da Glória, S/N - Capelinha (GRE São Caetano) Diretora: Tatiana Almeida (98108-7666)	Escola Municipal Campinas de Pirajá Estrada Campinas Pirajá, S/N - Campinas de Pirajá Salas de aula: 15 (GRE São Caetano)
14/03 SÁBADO	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	BOSQUE REAL	SETE DE ABRIL	Pirajá (Bruno Cardoso) (71) 98785-2029	Pau da Lima (Edmar Sobrinho) (71) 9977-2838	Escola Municipal Roberto Correia Rua Jaime Vieira Lima, s/N - Pau da Lima Salas de aula: 18 Diretora: Graziela Silva (99989-1058)	Escola Municipal Novo Marotinho Av. Aliomar Baleeiro, Km 5,5, S/N – Novo Marotinho Salas de aula: 8 (GRE Cajazeiras)
	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	MANGUEIRA / OLARIA	SETE DE ABRIL	Pirajá (Bruno Cardoso) (71) 98785-2029	Pau da Lima (Edmar Sobrinho) (71) 9977-2838	Escola Municipal Afrânio Peixoto Rua Felícia, 75 - QD C - Sete de Abril Salas de aula: 13 Diretora: Rilza Maria (99600-5005)	Escola Municipal Irmã Mariana Rua da Barragem, 412 – Sete de Abril Salas de aula: 0 (GRE Pirajá)
21/03 SÁBADO	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	MANGABEIRA	CAJAZEIRAS VIII	Cajazeiras (Lucimeire Souza) (71) 99925-4-3989	Cajazeiras (Danilo Farias) (71) 9296-2211	Escola Municipal Professor Ricardo Pereira Rua Dreta da Mangabeira, 184 - Cajazeiras VIII Salas de aula: 8 Diretora: Viviam Santana (98833-1617)	Centro Municipal de Educação Infantil Rafael Oliveira Rua Delmiro Gouvêia, S/N - Cajazeiras Salas de aula: 0 (GRE Cajazeiras)
	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	IRMÃ DULCE	CAJAZEIRAS VI	Cajazeiras (Lucimeire Souza) (71) 99925-4-3989	Cajazeiras (Danilo Farias) (71) 9296-2211	Escola Municipal Irmã Dulce Rua da Independência, 62 - Cajazeiras VII Salas de aula: 5 Diretora: Rita Sarmento (98878-2980)	Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho das Crianças Rua Doutor Costa Andrade, S/N - Águas Claras Salas de aula: 0 (GRE Pirajá)
28/03 SÁBADO	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	CALABETÃO	CALABETÃO	Cabula (Rosangela Neto) (71) 99345-6111	Cabula / Tancredo Neves (André Maracajá) (71) 98480-3000	Escola Municipal Leovicia Andrade Rua Clériston Andrade, S/N - Calabetão Salas de aula: 8 Diretora: Anosvalda Ribeiro (99810-1285)	Escola Municipal Leovicia Andrade Rua Clériston Andrade, S/N - Calabetão Salas de aula: 8 (GRE Cabula)
	Acionamento - 9h Acolhimento no abrigo principal - 10h Encerramento - 11h	BOM JUÁ	BOM JUÁ	São Caetano (Roberval Dona) (71) 98103-4244	Liberdade / São Caetano (Wagner Souza) (71) 8363-9669	Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães Rua Esperanto, nº 7 - São Caetano Salas de aula: 7 Diretora: Lavinia Guedes (98892-9425)	Escola Municipal Consul Schindler Rua Esperanto, S/N – São Caetano Salas de aula: 8 (GRE São Caetano)

c. INTERLOCUÇÃO COM A COMUNIDADE

As equipes das Unidades de Prefeituras-Bairro são responsáveis também, pela interlocução com as lideranças e a comunidade, mobilizando e conscientizando quanto aos riscos das construções irregulares, a necessidade de cumprimento das orientações da Defesa Civil em momentos críticos, ao respeito às normas básicas de saneamento e etc..

d. DISTRIBUIÇÃO DE LONAS

A partir das vistorias conjuntas com os Órgãos Municipais e membros das comunidades, bem como diante das identificações de áreas de risco e possíveis deslizamentos, as equipes das Prefeituras Bairro recebem da CODESAL lonas e realizam a distribuição do equipamento para aplicação antecipada e minimização dos riscos e danos.

e. ACOMPANHAMENTO DAS SITUAÇÕES DURANTE O PERÍODO DE ABRIL A JUNHO DE 2026

A equipe da Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairro – SACPB esteve presente nas comunidades acompanhando as diversas situações, inclusive de desabamento na região da Prefeitura Bairro de Valéria.

6- INFORMAÇÕES POR UNIDADE

- **PREFEITURA-BAIRRO CENTRO/BROTAS**





INTERVENÇÃO:

QUEDA PARCIAL DE ÁRVORE EM VIA PÚBLICA

LOGRADOURO:

RUA PROFESSOR JOÃO ANDREA, VILA LAURA

OBSERVAÇÃO:

REALIZOU-SE VISTORIA PELA PREFEITURA-BAIRRO, NA QUAL FOI CONSTATADA A NECESSIDADE DE LIMPEZA DAS CALHAS, A FIM DE ASSEGURAR O ADEQUADO ESCOAMENTO DA ÁGUA. NESSA AÇÃO CONJUNTA PARTICIPOU TAMBÉM A CODESAL, A COELBA, E A TRANSALVADOR. A ENERGIA FOI REESTABELECIDA 48H DEPOIS. O SERVIÇO FOI EXECUTADO PELA SEMAN, COM ACOMPANHAMENTO DA DEFESA CIVIL (PROTOCOLO 199).





INTERVENÇÃO:

DESABAMENTO

LOGRADOURO:

RUA BAIXA DAS PEDRINHAS, LUIS ANSELMO

OBSERVAÇÃO:

No dia 16/05/2026, ocorreu o desabamento de um prédio na região, resultando, infelizmente, em três vítimas fatais e três pessoas feridas. A operação de resposta se estendeu por três dias, em uma área que já apresentava sinais de comprometimento estrutural, como rachaduras. A Codesal atuou imediatamente, realizando a evacuação preventiva de seis imóveis localizados nas proximidades do local do acidente. A Prefeitura-Bairro também esteve presente durante toda a ocorrência, prestando apoio e auxiliando nas tratativas e ações necessárias para o atendimento à população afetada.

- **PREFEITURA-BAIRRO SUBÚRBIO/ILHAS**





INTERVENÇÃO:

OPERAÇÃO TAPA BURACO

LOGRADOURO:

RUA SANTA ROSA - COUTOS

OBSERVAÇÃO:





INTERVENÇÃO:

MANUTENÇÃO DE MANILHA

LOGRADOURO:

RUA IGUARAPÉ – PRAIA GRANDE

OBSERVAÇÃO

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc..; Simulação e Outros.*

- **PREFEITURA-BAIRRO CAJAZEIRAS**



INTERVENÇÃO:

ROÇAGEM

LOGRADOURO:

CAJAZEIRAS XI

OBSERVAÇÃO:

SERVIÇO DE ROÇAGEM

Mês: 06/2026

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc...; Simulação e Outros.*



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA CAJAZEIRAS XI

LOGRADOURO:

A INDEPENDÊNCIA

OBSERVAÇÃO:

LIMPEZA DE CANAL

04/2026

- **PREFEITURA-BAIRRO ITAPUÃ/IPITANGA**

PLACAFOR / PIATÃ







INTERVENÇÃO:

Queda de Muro

LOGRADOURO:

1ª Avenida Princesa Isabel - Placafor

OBSERVAÇÃO:

Muro entre condomínio e outro passa um córrego que danificou o muro.

SÃO CRISTÓVÃO





INTERVENÇÃO:

Drenagem

LOGRADOURO:

Avenida São Cristóvão

OBSERVAÇÃO:

Obra de drenagem na Av. São Cristóvão

- **PREFEITURA-BAIRRO CIDADE BAIXA**



INTERVENÇÃO:

Poda de arvore

LOGRADOURO:

Avenida Beira Mar - Bonfim.

OBSERVAÇÃO:



INTERVENÇÃO:

Manutenção

LOGRADOURO:

Rua do Uruguai - Uruguai.

OBSERVAÇÃO:

Manutenção em PV do sistema de drenagem.

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc..; Simulação e Outros.*

- **PREFEITURA-BAIRRO BARRA/PITUBA**



INTERVENÇÃO:
VISTORIA DE ENCOSTA

LOGRADOURO:
RIO VERMELHO

OBSERVAÇÃO:



INTERVENÇÃO:
VISTORIA DE FUGA DE MATERIAL

LOGRADOURO:
NORDESTE DE AMARALINA

OBSERVAÇÃO:

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc..; Simulação e Outros.*

- **PREFEITURA-BAIRRO LIBERDADE/SÃO CAETANO**



INTERVENÇÃO:
COLOCAÇÃO DE LONA

LOGRADOURO:
RUA BARÃO DA VILA DA BARRA - LAPINHA

OBSERVAÇÃO:




INTERVENÇÃO:

MANUTENÇÃO DE BOCA DE LOBO

LOGRADOURO:

RUA ESTRADA DA LIBERDADE – LIBERDADE

OBSERVAÇÃO:

- **PREFEITURA-BAIRRO CABULA/TANCREDO NEVES**



INTERVENÇÃO:

VISTORIA EM DESLIZAMENTO DE TERRA

LOGRADOURO:

AV. OLIVEIRA – ARRAIAL DO RETIRO

OBSERVAÇÃO:




INTERVENÇÃO:

VISTORIA DE ENCOSTA

LOGRADOURO:

R. CARLOS BRANDÃO DA SILVA, 101 - MATA ESCURA

OBSERVAÇÃO:

- **PREFEITURA-BAIRRO PAU DA LIMA**





INTERVENÇÃO:
Limpeza de canal

LOGRADOURO:
Rua do Gesso - Jardim Nova Esperança

OBSERVAÇÃO:
Concluído

LOCALIZAÇÃO:
https://maps.app.goo.gl/mRnLzHUFnyQXk7o4A





INTERVENÇÃO:
Implantação de rede de drenagem

LOGRADOURO:
Avenida Maria Lúcia - São Marcos

OBSERVAÇÃO:
Em andamento

LOCALIZAÇÃO:
https://maps.app.goo.gl/KEP2vPSvymyJUJcQA

- **PREFEITURA-BAIRRO VALÉRIA**





INTERVENÇÃO:
OPERAÇÃO TAPA BURACO

LOGRADOURO:
RUA DIRETA DA PALESTINA - PALESTINA

OBSERVAÇÃO:
Data de Execução: 20/05/2026





INTERVENÇÃO:

VISTORIA EM CONJUNTO COM A VICE PREFEITA, SEMPRE E CODESAL

LOGRADOURO:

RUA CANDELABRO - PIRAJÁ

OBSERVAÇÃO:

Data da Vistoria: 06/06/2026

- **DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO E DO COMÉRCIO**



INTERVENÇÃO:

Vistoria em imóvel de risco

LOGRADOURO:

Rua Fonte Nova do Desterro, Saúde

OBSERVAÇÃO:

Vistoriado





INTERVENÇÃO:

Roçagem de encosta

LOGRADOURO:

Praça Thomé de Souza, Centro. Próx. Elevador

OBSERVAÇÃO:

Resolvido

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem); Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc..; Simulação e Outros.*

7- QUADRO RESUMO DAS AÇÕES

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - ABRIL 2026

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESOBSTRUÇÃO DE REDE DE DRENAGEM (m)	FUGA DE MATERIAL (und)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (und)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (und)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTORIAS	LIMPEZA/LIMPURB
CENTRO/BROTAS	167,00	3.243,00	3,00	55,00	13	104,96	74	-	7	
SUBÚRBIO/ILHAS	1.740,00	6.239,00	18,00	38,00	90	592,23	451	1.340,00	7	
CAJAZEIRAS	-	3.816,00	2,00	29,00	5	254,14	123	-		
ITAPUÃ/IPITANGA	-	5.094,50	8,00	42,00	58	757,12	104	300,00	41	
ODADE BAIXA	12,00	5.866,00	26,00	52,00	123	189,08	341			
BARRA/PITUBA	15,00	6.726,40	7,00	47,00	76	602,15	914		12	
LIBERDADE/SÃO CAETANO	6,00	3.218,00	13,00	66,70	24	458,89	64	150,00	6	
CABULA/TANCREDO NEVES	-	3.781,00	13,00	54,00	18	300,52	158	780,00	12	
PAU DA LIMA	-	2.184,00	9,00	31,00	17	348,16	99		17	
VALÉRIA	-	817,00	-	5,00	26	166,03	42		8	
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	-	3.633,00	3,00	22,00	11	48,08	164		89	
TOTAL	1.940,00	46.617,90	102,00	439,70	461	4.046,36	2.758	2.570,00	199	-

Fonte: As informações referentes a Vistorias foram obtidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - MAIO 2026

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESOBSTRUÇÃO DE REDE DE DRENAGEM (m)	FUGA DE MATERIAL (und)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (und)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (und)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTORIAS	LIMPEZA/LIMPURB
CENTRO/BROTAS	30,00	1.085,00	8,00	96,00	22	544,85	44		3	
SUBÚRBIO/ILHAS	2.345,00	5.128,00	29,00	33,00	58	1.052,74	264	370,00	20	
CAJAZEIRAS		4.968,42	3,00	3,00	1	610,52	102	390,00		
ITAPUÃ/IPITANGA	200,00	1.393,00	6,00	6,00	15	1.517,74	145	630,00	83	
ODADE BAIXA	100,00	6.333,00	8,00	17,00	58	571,95	512		6	
BARRA/PITUBA	5,00	1.224,00	14,00	7,00	28	450,69	244		16	
LIBERDADE/SÃO CAETANO	90,00	4.193,00	22,00	216,00	69	875,52	112	120,00	22	
CABULA/TANCREDO NEVES	8,00	6.252,22	9,00		43	745,52	272	280,00		
PAU DA LIMA		2.497,00	17,00	9,00	5	792,82	92	700,00		
VALÉRIA		1.655,00	2,00	3,00	5	491,15	57		5	
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	350,00	479,00	2,00		1	51,77	78		57	
TOTAL	3.088,00	36.613,64	118,00	390,00	305	7.704,27	1.952	2.490,00	212	-

Fonte: As informações referentes a Vistorias foram obtidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - JUNHO 2026

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESOBSTRUÇÃO DE REDE DE DRENAGEM (m)	FUGA DE MATERIAL (und)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (und)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (und)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTORIAS	LIMPEZA/LIMPURB
CENTRO/BROTAS		3.863,00	2,00	24,50	21	380,30	322	157,00	4	
SUBÚRBIO/ILHAS	3.040,00	3.765,00	30,00	273,10	59	1.138,72	189	857,00	20	
CAJAZEIRAS		3.871,33	6,00	259,50	35	751,63	243	160,00	6	
ITAPUÃ/IPITANGA		441,00	6,00	38,50	13	1.311,14	202	417,00	43	
ODADE BAIXA	6,00	5.130,00	24,00	194,80	58	477,20	498		6	
BARRA/PITUBA		1.847,50	11,00	99,50	17	662,01	461	60,00	12	
LIBERDADE/SÃO CAETANO	30,00	2.252,00	30,00	292,90	22	831,83	167	165,00	15	
CABULA/TANCREDO NEVES		4.379,50	9,00	184,00	17	619,89	297	894,00	15	
PAU DA LIMA		3.832,33	10,00	91,70	24	491,86	173	470,00	1	
VALÉRIA		469,00	1,00	5,00	-	362,64	4	80,00	8	
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO		3.170,00	8,00	66,00	20	143,39	240		44	
TOTAL	3.096,00	33.020,66	137,00	1.329,50	266	7.150,61	2.796	3.064	174	-

Fonte: As informações referentes a Vistorias foram obtidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

QUADRO RESUMO AÇÕES/SERVIÇOS REALIZADOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - ABRIL, MAIO E JUNHO 2026

PREFEITURA-BAIRRO	CALHAS E VALAS (m)	DESOBSTRUÇÃO DE REDE DE DRENAGEM (m)	FUGA DE MATERIAL (und)	RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM (m)	ASSENTAMENTO DE TAMPAS E GRELHAS (und)	TAPA BURACO (toneladas)	LIMPEZA DE CAIXAS E DISPOSITIVOS DE DRENAGEM (und)	LIMPEZA DE CANAL (m)	VISTORIAS	LIMPEZA/LIMPURB
CENTRO/BROTAS	167,00	8.191,00	13,00	175,50	56,00	1.180,11	440,00	157,00	11,00	-
SUBÚRBIO/ILHAS	7.125,00	15.132,00	77,00	344,10	207,00	2.783,69	904,00	2.367,00	47,00	-
CAJAZEIRAS	-	12.895,75	11,00	291,50	41,00	1.616,29	498,00	490,00	6,00	-
ITAPUÃ/IPITANGA	280,00	6.934,50	20,00	88,50	84,00	3.506,00	933,00	1.367,00	167,00	-
ODADE BAIXA	118,00	17.329,00	56,00	281,80	239,00	1.258,23	1.353,00	-	12,00	-
BARRA/PITUBA	20,00	9.787,90	33,00	151,50	121,00	1.757,85	1.619,00	60,00	46,00	-
LIBERDADE/SÃO CAETANO	146,00	9.643,00	65,00	575,60	113,00	2.146,24	543,00	435,00	43,00	-
CABULA/TANCREDO NEVES	8,00	14.432,72	31,00	286,00	70,00	1.661,93	667,00	1.964,00	27,00	-
PAU DA LIMA	-	8.163,33	36,00	191,70	44,00	1.627,34	956,00	1.170,00	11,00	-
VALÉRIA	-	2.961,00	3,00	13,00	31,00	1.034,62	103,00	80,00	21,00	-
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	350,00	7.282,00	15,00	80,00	52,00	243,24	482,00	-	186,00	-
TOTAL	8.104,00	112.292,20	357,00	2.189,20	1.052	18.901,24	7.449	8.064	585	-

Fonte: As informações referentes a Vistorias foram obtidas junto às Prefeituras-Bairro. Os demais dados são provenientes da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN).

8 - COMPARATIVO OCORRÊNCIAS 2025/2026

Conforme análise dos relatórios recebidos pelas unidades das Prefeituras-Bairro, constatamos reincidências alguns bairros, que podem ser observadas na tabela abaixo.

OPERAÇÃO CHUVA - COMPARATIVO DE OCORRÊNCIAS - 2025/2026

PREFEITURA-BAIRRO	LOGRADOURO	BAIRRO	INTERVENÇAO	MÊS	ANO	OBSERVAÇÃO
Cabula/Tancredo Neves	Rua 2 de Julho (Canal da Harmonia)	Pernambués	Limpeza de Canal	Abril 2025, Junho 2025, Abril 2026, Junho 2026	2025 e 2026	A limpeza do canal é recorrente nos dois meses de pico em ambos os anos.
Valéria	Rua do Terracon (Canal Terracon)	Valéria	Vistoria de Canal	Abril 2025, Maio 2025, Abril 2026, Maio 2026, Junho 2026	2025 e 2026	Monitoramento técnico constante do canal em todo o período de chuvas.
Valéria	Rua da Matriz	Valéria	Vistoria de Alagamento	Maio 2025, Maio 2026, Junho 2026	2025 e 2026	Ponto crítico de alagamento com vistorias repetidas em maio e junho.
Valéria	Rua Caramuru (Canal Caramuru)	Valéria	Vistoria de Canal	Maio 2025, Maio 2026	2025 e 2026	Vistoria preventiva realizada em maio de ambos os anos.
Valéria	Rua Direta da Palestina	Palestina	Tapa Buraco	Abril 2025, Maio 2026, Junho 2026	2025 e 2026	Necessidade de manutenção da via recorrente no período
Subúrbio e Ilhas	Travessa Recreio	São João do Cabrito	Limpeza de Canal	Junho 2025, Junho 2026	2025 e 2026	Limpeza e cobertura de canal solicitadas.
Subúrbio e Ilhas	Rua Franco Velasco	Vista Alegre	Limpeza de Canal	Maio 2025, Abril 2026	2025 e 2026	Intervenção de drenagem/limpeza de canal reincidente
Cidade Baixa	Largo do Papagaio	Ribeira	Alagamento / Drenagem	Maio 2025, Maio 2026	2025 e 2026	Alagamento recorrente afetando a drenagem local.
Cidade Baixa	Avenida Porto dos Mastros	Ribeira	Alagamento / Drenagem	Maio 2025, Maio 2026, Junho 2026	2025 e 2026	Via com alagamentos frequentes registrados nos três períodos
Cidade Baixa	Rua do Uruguai	Uruguai	Drenagem / Vistoria / PV	Abril 2025, Maio 2026, Junho 2026	2025 e 2026	Intervenções na rede de drenagem e poços de visita
Itapuã	Av. Aliomar Baleeiro	São Cristóvão	Alagamento / Drenagem	Maio 2025, Maio 2026	2025 e 2026	Problemas de drenagem na região.
Distrito Cultural	Rua dos Adobes	Santo Antônio Além do Carmo	Tapa Buraco	Maio 2025, Junho 2025, Junho 2026	2025 e 2026	Desgaste recorrente do pavimento exigindo tapa-buracos.
Distrito Cultural	Avenida Lafayete Coutinho	Comércio	Tapa Buraco	Abril 2025, Maio 2026, Junho 2026	2025 e 2026	Manutenção da via solicitada/realizada nos dois anos
Distrito Cultural	Rua Vital Rêgo	Santo Antônio Além do Carmo	Tapa Buraco	Maio 2025, Junho 2026	2025 e 2026	Necessidade frequente de manutenção asfáltica nesta via

DESAL – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR

Em cumprimento ao Art. 4° do Decreto nº 41.562/2026 de 20 de março de 2026, a DESAL vem atuando na Operação chuva 2026 com equipes em regime de plantões de 12 (doze) horas, de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, e de 24 (vinte e quatro) horas nos sábados, domingos e feriados, executando serviços de prevenção e ou recuperação dos danos causados pela chuva e produziu pré-moldados para a PMS, com a finalidade de prevenir ou sanar os impactos das chuvas em vários bairros.

Com intervenções realizadas em bairros da Cidade, sempre em cumprimento ao programa de Operação Chuva 2026 coordenada pela Secretaria de Cidade Sustentável - SECIS através da Defesa Civil de Salvador - CODESAL, apresentamos os demonstrativos, através de tabelas, da estrutura e custos, bem como o registro fotográfico das principais ações realizadas pela DESAL.

2. PLANO DE AÇÃO

2.1. ATRIBUIÇÕES / AÇÕES PROGRAMADAS

a) Manutenção preventiva da rede de microdrenagem, com limpeza de bueiros, caixas de sarjetas, valetas e similares;
b) Em conjunto com outros órgãos, colocação de lonas plásticas em áreas de risco, apoio nas ações de sinistros e outras atividades afins;
c) Remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;
d) Fabricação, fornecimento e/ou montagem pré-moldados necessários às operações preventivas ou emergenciais. (blocos de cimento, meios fios, manilhas, grelhas pré-moldadas, tampões, meios fios de caixas de recepção e afins).
e) Manutenção das equipes em plantões de 12 horas de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, nos sábados, domingos e feriados plantões de 24 horas para atender às solicitações da Coordenação Executiva quanto à prestação de serviços emergenciais na área de competência da DESAL ou em conjunto com outros Órgãos envolvidos.

2.2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ROTINA DURANTE OS PLANTÕES

A Desal, com o dimensionamento de pessoal, trabalhando com três equipes, compostas com profissionais, cada uma, se revezando em plantões de 12 horas, atendendo as demandas da CODESAL, atuou, também, juntamente com as Prefeituras Bairros, desempenhando ações de identificação de riscos, contenção e desobstrução e áreas alagadas, promovendo as correções necessárias com substituição de tampões, placas e concreto e grelhas.

A Desal disponibilizou para a Operação Chuva, equipamentos pesados (Retroescavadeira e Miniescavadeiras BOBCAT) para atuarem em suporte nas ações de maior complexidade.

Cada equipe contou com engenheiros, técnicos, agentes administrativos, encarregados, agentes operacionais, motoristas e operadores de máquinas, orientados a desenvolverem atividades juntamente com os órgãos municipais envolvidos na operação, executando vistorias e demais serviços, fornecendo pré-fabricados, para a manutenção, quando necessário, de rede de drenagem de águas pluviais, encostas, escadarias e passeios.

Os Coordenadores e engenheiros, no primeiro horário do plantão, durante todos os dias, no decorrer a Operação Chuva, em posse das demandas ou ato emergencial, identificaram e viabilizaram as intervenções corretivas necessárias, atendendo aquelas solicitadas pela CODESAL, pelo Exmo. Sr. Prefeito, Secretaria Municipal de Manutenção ou demais órgãos municipais envolvidos e decidiram a equipe a ser deslocada, considerando o local e o tipo de serviço a ser executado.

2.3. ESTRUTURA DOS GRUPOS TRABALHOS DA DESAL

• Coordenador de Plantão	01
• Subcoordenador de Plantão	02
• Agente Administrativo	03
• Agente Operacional	20
• Apoio Logístico	06

2.4. FROTA VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA OPERAÇÃO

- Caminhões

Tipo do veículo	Placa Policial
• FORD - Caçamba	• OVC – 8259
• FORD – Caminhão Cargo equipado c/ Munck	• PKH – 1594
• FORD – Caminhão Cargo 816	• OVA – 8477
• FORD – Caminhão Cargo 816	• OVA – 4333

- Veículos leves

Tipo do veículo	Placa Policial
• VW Voyage	GES-6J91
• VW Gol	RPN1E63
• VW Gol	RPN2E22
• Van EXPERT - Peugeot	FLT6G41
• Van EXPERT - Peugeot	FKA8H14
• Chevrolet S-10	PKH-0370

- Equipamentos

Tipo
• Retro Escavadeira CARTERPILAR
• Mini Escavadeira BOBCAT

- Veículos leves

Tipo do veículo	Placa Policial
VW Voyage	GES-6J91
VW Gol	RPN1E63
VW Gol	RPN2E22
Van EXPERT - Peugeot	FLT6G41
Van EXPERT - Peugeot	FKA8H14
Chevrolet S-10	PKH-0370

- Equipamentos

Tipo
Retro Escavadeira CARTERPILAR
Mini Escavadeira BOBCAT

2.5. FERRAMENTAS RESERVADAS PARA USO DAS EQUIPES

Material para atividades das equipes	Quantidade
Picareta c/ cabo	10
Alavanca Ø 1"	10
Carro de mão - pneu de câmara de ar	05
Pá de bico	10
Pá quadrada	10
Enxada	05
Lanterna	05
Pé de cabra	05
Cavadores articulados	05

2.6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADOS

Material	Quantidade
• Capacete	15
• Bota de Borracha	30
• Bota calça	10
• Capa de chuva	30
• Cone de sinalização	06
• Luva impermeável	60
• Luva tricotada com palma emborrachada	150
• Luva nitrílica	100
• Luva de raspa couro	60

3. CUSTOS OPERACIONAL

Despesa	Abril (R$)	Maio (R$)	Junho (R$)	Total (R$)
Pessoal	**37.102,74**	**37.102,74**	**37.750,44**	**111.955,92**
Gratificação	29.001,54	29.001,54	29.371,64	87.374,72
Alimentação	5.576,00	5.576,00	5.594,00	16.746,00
Auxilio Transporte	2.525,20	2.525,20	2.784,80	7.835,20
Implementos	**13.089,31**	**6.299,07**	**4.133,33**	**23.521,71**
Equip. Proteção Indivudual	8.382,05	4.183,70	2.732,59	15.298,34
Ferramentas	4.707,26	2.115,37	1.400,74	8.223,37
Combustíveis	**21.188,18**	**21.638,31**	**11.773,45**	**54.599,94**
Alcool	9.039,66	11.844,61	6.142,86	27.027,13
Diesel	12.148,52	9.793,70	5.630,59	27.572,81
TOTAL GERAL	71.380,23	65.040,12	53.657,22	190.077,57

Combustíveis	Consumo Litragem			
	Abril (Lt)	Maio (Lt)	Junho (Lt)	Total (Lt)
Alcool	1.905,09	2.496,23	1.294,60	5.695,92
Diesel	1.383,66	1.115,46	641,30	3.140,41
TOTAL GERAL	3.288,75	3.611,69	1.935,89	8.836,33

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2026

As ações desenvolvidas pela Empresa foram iniciadas em 01/04/2026, e encerradas em 30/06/2026, e durante os 03 (três) meses foram realizadas diversos atividades e serviços nas vias e redes de micro drenagem de águas pluviais da cidade e vistorias. em 16 (dezesseis) áreas em diversos bairros e logradouros da Cidade do Salvador, fabricação e fornecimento de pré-fabricados para apoiar as ações da Operação Chuva 2025.

4.1. PRODUÇÃO DE PRÉ FABRICADOS PARA ATENDER DEMANDAS

PRÉ-FABRICADOS	QUANTIDADE
• Grelha de 40 cm	28 unidades
• Grelha de 30 cm	40 unidades
• Tampão de PV 60 cm	05 unidades
• Tampão de PV 80 cm	01 unidades

4.2. SERVIÇOS EXECUTADOS (AVENIDAS, BAIRROS E RUAS DE SALVADOR)

SERVIÇOS	QUANTIDADE
• Limpeza de caixas de sarjetas	410 unidades
• Limpeza de caixas de passagem	06 unidades
• Limpeza de poço de visita	02 metros
• Jateamento de rede de drenagem	33 metros
• Substituição de grelhas	09 unidades
• Volume total de expurgo e entulho	47,65 m3

4.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA DESAL

BAIRRO \ LOGRADOURO	QUANTIDADE
• Vasco da Gama	04 Localidades
• Centro / Orla	02 Localidades
• Caminho das Árvores	01 Localidade
• Retiro / Barros Reis	02 Localidades
• Centro Comércio	02 Localidades
• Avenida Mário Leal	02 Localidades
• Avenida Garibaldi	02 Localidades
• Vale do Canela	01 Localidade
• Centro Histórico	03 Localidades
• Avenida Carlos Gomes	02 Localidades
• Centro Histórico	04 Localidades
• Campo Grande	02 Localidades

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do período da Operação Chuva 2026, a Desal atendeu 28 (vinte e oito) localidades (avenidas, ruas e outros logradouros), em algumas delas por mais de uma vez, desenvolvendo ações em pontos que necessitaram uma efetiva atenção, do ponto de vista da manutenção, para evitar os alagamentos anuais que tanto afligem a população, como também, procedeu ações corretivas em pontos que apresentavam problemas de esgotamento.

Assim, visando minimizar o número de ocorrências, sugerimos que no próximo ano, os primeiros meses sejam dedicados à manutenção da rede pluvial (fevereiro, março e abril), ficando os meses de maio e junho, destinados ao trabalho de atendimento à população e serviços emergenciais demandados pelas chuvas, sempre sob o comando geral da Codesal.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

VASCO DA GAMA








DIQUE DO TORORÓ









Recuperação piso intertravado

BARRA AVENIDA





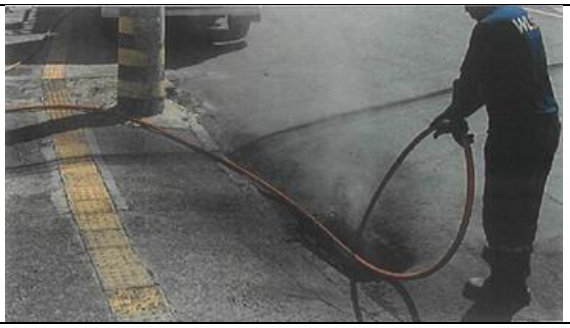
CAMINHO DAS ÁRVORES - PITUBA











RETIRO – BARROS REIS









AVENIDA DA FRANÇA
































Infinix SMART8


Infinix SMART8








Infinix SMART8


Infinix SMART8


Infinix SMART8


Infinix SMART8


Infinix SMART8


Infinix SMART8


Infinix SMART8

Durante a Operação Chuva 2026, a Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade do Salvador, intensificou ações de manutenção preventiva nos sistemas de micro e macrodrenagem do município objetivanto minimizar os transtornos à população ao longo do período chuvoso.

Estas medidas que contemplaram desde a limpeza e jateamento da rede até a dragagem dos canais, demonstraram o bom funcionamento do sistema drenante comprovado pela normalização das situações de alagamentos, transbordamento de calhas e córregos com o escoamento total das águas, após a seção das tormentas, permitindo condições de trafegabilidade nas vias. Constatou-se que as ações continuadas de manutenção implementadas desde o início de 2026 mostraram-se eficientes.

1. OBJETIVO

Apresentar as ações de ordem preventiva e corretiva realizadas pela Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade durante a Operação Chuva 2026, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 39.981 publicado no DOM de 20 de março de 2026.

2. AÇÕES REALIZADAS

2.1 SISTEMA DE MICRODRENAGEM

A manutenção do sistema de microdrenagem contemplou a desobstrução a limpeza das caixas coletoras e poços de visita, bem como no jateamento de galerias, por meio de equipamentos de alta pressão, tipo swer-jet, o que possibilitou a retirada de materiais sedimentados restaurando a capacidade de vazão das redes. Foram priorizadas as principais avenidas e corredores de tráfego, como mostrado no Quadro 01.

Quadro 01 – Principais vias de tráfego contempladas com ações de desobstrução de redes

DATA	LOGRADOURO	BAIRRO
01/04/2026	Largo do Papagaio	Ribeira
01/04/2026	Tv. Vila União	Ribeira
02/04/2026	Rua Litoral	São João do Cabrito
02/04/2026	Rua Sá Oliveira	São João do Cabrito
04/04/2026	Av. Luiz Tarquínio	Roma
04/04/2026	Largo de Roma	Roma
04/04/2026	Rua Barão de Cotegipe	Calçada
05/04/2026	Av. Dendezeiros do Bonfim	Bonfim
05/04/2026	Largo da Madragoa	Ribeira
05/04/2026	Rua Biguá	Bonfim
06/04/2026	Rua Barão de Cotegipe	Calçada
06/04/2026	Rua Dr. Eduardo Dotto	Paripe
08/04/2026	Av. Vale dos Barris (Sentido Politeama)	Barris
10/04/2026	Av. Vale dos Barris (Sentido Politeama)	Barris
11/04/2026	Av. Dom João Vi	Brotas
13/04/2026	Av. Elias Kalile	Uruguai
13/04/2026	Avenida Centenário (do Nina Rodrigues sentido Barra)	Chame−Chame / Barra
13/04/2026	Rua 6 Janeiro	Uruguai
15/04/2026	Av. Elias Kalile	Uruguai
15/04/2026	Gamboa de Cima	Gamboa
15/04/2026	Rua 6 de Janeiro	Uruguai
15/04/2026	Rua 60 (3ª Etapa)	Fazenda Coutos
15/04/2026	Rua Cristóvão Barreto	Fazenda Coutos
15/04/2026	Rua Eixo 27 (3ª Etapa)	Fazenda Coutos
15/04/2026	Rua Santa Rosa	Fazenda Coutos
16/04/2026	Av. Afrânio Peixoto	Suburbana
17/04/2026	Av. Centenário − 5 − Centro	Centenário
18/04/2026	Av. Centenário − 5 − Centro	Centenário
19/04/2026	Av. Garibaldi (H. Mater Dei)	Garibaldi
20/04/2026	Av. Porto dos Mastros	Ribeira
21/04/2026	Av. Garibaldi (H. Mater Dei)	Garibaldi
22/04/2026	Av. Afrânio Peixoto	Suburbana
22/04/2026	Av. Porto dos Mastros	Ribeira
22/04/2026	Av. Salvador	Bonfim
22/04/2026	Rua Artur Catrambi	Calçada
22/04/2026	Rua Aterro do Joanes	Lobato
22/04/2026	Rua Milão	Paripe
22/04/2026	Rua Travasso de Dentro	Bonfim
27/04/2026	Rua Morada da Lagoa	Nova Brasília De Valéria
28/04/2026	Rua 60 (3ª Etapa)	Fazenda Coutos
28/04/2026	Rua Deodoro da Fonseca	Fazenda Coutos
28/04/2026	Rua F	Fazenda Coutos
28/04/2026	Rua Iriguaçu	Paripe
28/04/2026	Rua Litoral	São João do Cabrito

DATA	LOGRADOURO	BAIRRO
28/04/2026	Rua Veneza	Paripe
29/04/2026	Rua Célia Maria Prata	Rio Sena
29/04/2026	Rua Paulo Avelar	Paripe
30/04/2026	Rua Úrsula Catharino	Plataforma
02/05/2026	Rua Luiz Maria	Calçada
02/05/2026	Rua Luiz Régis Pacheco	Uruguai
03/05/2026	Rua Leolino Mariz	Calçada
05/05/2026	Rua Barão de Cotegipe	Calçadas
06/05/2026	Av. Fernandes da Cunha	Mares
06/05/2026	Av. Jequitaia	Calçada
06/05/2026	Beco do Candinho	Ribeira
06/05/2026	Estrada da Iasa	Pirajá
06/05/2026	Rua Almeida Brandão	Itacaranha
06/05/2026	Rua Barão de Cotegipe	Calçada
06/05/2026	Rua da Glória	Periperi
06/05/2026	Rua Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas	Massaranduba
06/05/2026	Rua Travasso de Fora	Bonfim
07/05/2026	Rua Ágdo Ciríaco Eleutério	Plataforma
07/05/2026	Rua E	Fazenda Coutos
07/05/2026	Rua Jardim Paulistano	Plataforma
08/05/2026	Av. Magalhães Neto	Tancredo Neves
09/05/2026	Av. Magalhães Neto	Tancredo Neves
10/05/2026	Alceu Amoroso Lima	Tancredo Neves
11/05/2026	Av. Magalhães Neto	Tancredo Neves
13/05/2026	2ª Tv Alto Cerqueira	Coutos
13/05/2026	Av. Magalhães Neto	Tancredo Neves
13/05/2026	Rua Almirante Tamandaré	Paripe
13/05/2026	Rua Antônio Balbino	Plataforma
13/05/2026	Rua da Imperatriz	Bonfim
13/05/2026	Rua Itaipú	Itacaranha
13/05/2026	Rua Machado Monteiro	Roma
13/05/2026	Rua Manoel Fernandes	Fazenda Coutos
13/05/2026	Rua Santa Filomena	São Tomé De Paripe
13/05/2026	Rua Santos Titara	Massaranduba
15/05/2026	1ª Travessa Santa Fé	Bonfim
15/05/2026	Av. Magalhães Neto	Tancredo Neves
15/05/2026	Rua da Cascata	Itacaranha
15/05/2026	Rua do Céu	Caminho De Areia
15/05/2026	Rua Henrique Dias	Caminho De Areia
15/05/2026	Rua Paulo Gonçalves da Silva	Valéria
15/05/2026	Rua Represa de Pirajá	Pirajá
15/05/2026	Tv. Aninga	Bonfim
18/05/2026	Ladeira da Terezinha	Alto da Terezinha
18/05/2026	Rua Bom Jesus De Nazaré	Paripe
18/05/2026	Rua da Bélgica	Paripe
18/05/2026	Rua Dr. Edmundo Bitencourt	Bonfim

DATA	LOGRADOURO	BAIRRO
18/05/2026	Rua Duarte da Costa	Bonfim
18/05/2026	Rua Francisco Souza	Roma
18/05/2026	Rua Munique	Paripe
18/05/2026	Rua Pará	Paripe
19/05/2026	Rua 14 de Setembro	Paripe
19/05/2026	Rua Elias Kalile	Uruguai
19/05/2026	Rua Lagoa Grande	Lobato
19/05/2026	Rua Macaíba	Uruguai
20/05/2026	Av. Dendezeiros do Bonfim	Bonfim
20/05/2026	Av. Luiz Tarquínio	Roma
20/05/2026	Largo da Baixa do Bonfim	Bonfim
20/05/2026	Praça Teodósio Rodrigues de Faria	Bonfim
20/05/2026	Rua Almirante Tamandaré	Paripe
20/05/2026	Rua Daniel Ferreira	Itacaranha
20/05/2026	Rua do Uruguay	Uruguai
20/05/2026	Rua Laurindo Cerqueira	Plataforma
20/05/2026	Rua Petronília Dércia	Valéria
20/05/2026	Rua Rio Sergy Mirim	Monte Serrat
24/05/2026	Avenida Joana Angélica	Centro
25/05/2026	Rua Arthur de Azevedo Machado	Costa Azul
27/05/2026	Rua Arthur De Azevedo Machado	Costa Azul
29/05/2026	Rua Arthur de Azevedo Machado	Costa Azul
30/05/2026	Avenida Acm, Tereza de Lisieux (Sentido Iguatemi)	Itaigara / Pituba
02/06/2026	Av São Roque	Uruguai
02/06/2026	Av. Afrânio Peixoto	Suburbana
02/06/2026	Av. Eng. Oscar Pontes	Calçada
02/06/2026	Av. Jequitaia	Calçada
02/06/2026	Rua Agrário Menezes	Mares
02/06/2026	Rua Baden Powell	Bonfim
02/06/2026	Rua Beira Rio	Periperi
02/06/2026	Rua Campos Verdes	Lobato
02/06/2026	Rua da Palestina	Uruguai
02/06/2026	Rua do Gravatá	Periperi
02/06/2026	Rua Luís Lourenço	Itacaranha
02/06/2026	Rua Pedra Furada	Monte Serrat
02/06/2026	Rua São Geraldo	Coutos
02/06/2026	Tv Manoel Venceslau	Uruguai
03/06/2026	Praça do Uruguaio	Uruguai
03/06/2026	Rua da Legalidade	Massaranduba
03/06/2026	Rua Haroldo de Sá	Uruguai
03/06/2026	Rua Visconde de Caravelas	Ribeira
04/06/2026	Av. Elias Kalile	Uruguai
04/06/2026	Rua Isidoro Bispo	Uruguai
04/06/2026	Rua Júlio David	Ribeira
04/06/2026	Rua Luiz Régis Pacheco	Uruguai
08/06/2026	Avenida Porto dos Mastros	Ribeira

DATA	LOGRADOURO	BAIRRO
08/06/2026	Rua dos Ferroviários	Plataforma
10/06/2026	Avenida Porto dos Mastros	Ribeira
12/06/2026	Avenida Porto dos Mastros	Ribeira
13/06/2026	Avenida Dom João VI	Brotas
14/06/2026	Avenida Dom João VI	Brotas
15/06/2026	Avenida Juracy Magalhães Júnior	Cidade Jardim
17/06/2026	Rua Teixeira Barros	Brotas
19/06/2026	Av. Dom João Vi	Brotas
20/06/2026	Rua Plínio Garcez de Sena	Mussurunga
21/06/2026	Av. Aliomar Baleiro	Mussurunga
26/06/2026	Rotatória do Largo do Tanque	Largo do Tanque
28/06/2026	Rua Barão de Cotegipe	Calçada
29/06/2026	Rua Fernandes Vieira	Calçada

Os serviços de manutenção compreenderam também a reposição de grelhas, e a recuperação de galerias de águas pluviais, mediante substituição de elementos condutores, danificados em razão das precipitações intensas. Na Tabela 01 são apresentadas as principais intervenções realizadas para manutenção preventiva e corretiva do sistema de microdrenagem.

Tabela 01 – Ações de manutenção no sistema de microdrenagem realizadas na Operação Chuva 2026 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Limpeza de Caixas/Dispositivos	und	7.446
Desobstrução de galerias de drenagem	m	112.252,20
Assentamento de grelhas de caixas	und	1.032
Recuperação de redes de drenagem	m	2.359,20

2.2 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

Muito embora as ações de mantenimento do sistema de macrodrenagem seja realizada de forma permanente, houve no período da Operação a intensificação dos serviços de dragagem dos córregos e canais. De abril à junho de 2026 foram beneficiados cerca de 6,3 quilômetros de canais em Salvador. No Quadro 02 são apresentados os córregos dragados neste período.

Mês	Nome Do Canal	Bairro	Prefeitura Bairro	Extensão
Abr.	Canal Harmonia/ Rua 2 Julho / Pernambués	Pernambués	VIII − Cabula / Tancredo Neves	180
Abr.	Canal do Paraguari / Rua da Gloria	Periperi	II − Subúrbio/Ilhas	800
Abr.	Canal Periperi / R. Novos Unidos	Periperi	II − Subúrbio/Ilhas	300
Abr.	Canal Dique do Cabrito / R. 1 de Julho	Alto do Cabrito	VII − Liberdade / São Caetano	150
Abr.	Canal Planeta dos Macacos / Av. Paralela/ São Cristóvão	São Cristóvão	IV − Itapuã / Ipitanga	220
Abr.	C. Vista alegre de baixo / Rua 1˚ Novembro	Periperi	II − Subúrbio/Ilhas	240
Abr.	Canal baixa do saboeiro/ Travessa Leopoldo Tantum	Saboeiro	VIII − Cabula / Tancredo Neves	600
Abr.	Canal da Santinha/ atrás da Fiori/ Faculdade Jorge Amado	Imbuí	IV − Itapuã / Ipitanga	80
Mai.	Vila São Franscisco	São Marcos	IX − Pau da Lima	180
Mai.	Dique do cabrito, Rua Ligia Maria	Alto do Cabrito	II − Subúrbio/Ilhas	150
Mai.	Canal Baixa do Saboeiro/ Travessa Leopoldo Tantum	Saboeiro	VIII − Cabula / Tancredo Neves	280
Mai.	Acesso ao Hospital Veterinário	Canabrava	IX − Pau da Lima	200
Mai.	Largo do Retiro	Retiro	VII − Liberdade / São Caetano	120
Mai.	Canal Itapuã / Travessa Bela Vista	Itapuã	IV − Itapuã / Ipitanga	280
Mai.	Canal Periperi/ Rua Novos unidos	Periperi	II − Subúrbio/Ilhas	140
Mai.	Vila da Santinha / Canabrava	Canabrava	IX − Pau da Lima	160
Mai.	Canal Alto do Coqueirinho	Alto do Coqueirinho	IV − Itapuã / Ipitanga	150
Mai.	Cajazeiras XI / Rua Palmeiras	Cajazeiras XI	III − Cajazeiras	220
Mai.	Recanto da Urbis/ Periperi	Periperi	II − Subúrbio/Ilhas	80
Mai.	Rua da Creche	Castelo Branco	III − Cajazeiras	110
Mai.	Canal Av. Mário Sérgio/ Canabrava	Canabrava	IX − Pau da Lima	160
Mai.	Limpeza do reservatório	Imbuí	IV − Itapuã / Ipitanga	200
Jun.	Rua da Creche	Castelo Branco	III − Cajazeiras	160
Jun.	Canal da Avenida Mário Sérgio	Canabrava	IX − Pau da Lima	120
Jun.	Rua Mocambo	Canabrava	IX − Pau da Lima	110
Jun.	Canal Jaguaribe II	Nova Brasília	IX − Pau da Lima	240
Jun.	R almirante mourão Sá	Paripe	II − Subúrbio/Ilhas	30
Jun.	Canal Terracom	Valéria	X − Valéria	80
Jun.	Canal São Tome/ Rua Santa Filomena	São Tomé	II − Subúrbio/Ilhas	120
Jun.	C São Bartolomeu/ pq s. Bartolomeu	São João do Cabrito	II − Subúrbio/Ilhas	360
Jun.	Av Juracy Magalhães / lord Crochane	Garibaldi	VI − Barra/Pituba	60
Jun.	Canal Parque São Bartolomeu	São João do Cabrito	II − Subúrbio/Ilhas	147
Jun.	2ª Travessa Marquês de Souza − Avenida Peixe	Liberdade	VII − Liberdade / São Caetano	164,5
Jun.	Av. General Graça Lessa, Eng. Velho de Brotas	Brotas	I − Centro / Brotas	156,84
Jun.	Travessa da Mangueira (Trecho 01)	Alto do Coqueirinho	IV − Itapuã / Ipitanga	417
TOTAL				**7.165,34**

2.3 OPERAÇÃO TAPA-BURACOS

No período da Operação foram intensificadas as ações corretivas no pavimento asfáltico da cidade de modo a manter as condições de trafegabilidade

das vias de rolamento. Entre os meses de abril e junho do corrente ano foram aplicadas 45.653,37 toneladas de concreto betuminoso usionado à quente por meio de operações tapa-buracos.

2.4 PODAS DE ÁRVORES

As atividades relacionadas à manutenção de áreas verdes englobaram as podas de árvores, a remoção de galhos caídos e vegetais mortos, cujos totais realizados são mostrados na Tabela 02.

Tabela 02 – Ações de podas realizadas na Operação Chuva 2026 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UN.	QTD.
Poda em árvore de pequeno porte, altura de 1 a 5 metros,	und	2.079,00
Poda em árvore de médio porte, com altura de 5,0 a 9,0 metros	und	3.013,00
Poda de árvore de grande porte, com altura acima de 9 metros, inclusive árvores especiais.	und	2.409,00
Poda de palmáceas (palmeiras) com altura acima de 15,0 metros	und	927,00
Remoção de árvore caída/galho	und	108,00
Supressão de árvore médio porte, em área de risco, com altura de 5 a 9 metros	und	196,00
Supressão de árvore de grande porte em área de risco (acima de 9,0 metros).	und	248,00
TOTAL		**8.980,00**

2.5 CUSTOS

Na Tabela 03 é apresentado o custo total relativo a despesas para pagamento com gratificações dos servidores envolvidos na Operação Chuva 2026.

Tabela 03 – Custo total com pagamento de gratificações

DESCRIÇÃO	VALOR
Recursos Humanos	R$ 285.615,56

Os demais custos relativos aos serviços terceirizados de manutenção das redes de micro e macrodrenagem, aluguel de equipamentos, operações tapa-buracos e podas de árvores são apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 – Custo total com serviços terceirizados

DESCRIÇÃO	CUSTO (R$)
Aquisição de CBUQ	R$ 20.202.267,85
Aplicação de CBUQ (Operação Tapa Buraco)	R$ 7.944.805,26
Dragagem de canais (macrodrenagem)	R$ 2.234.103,30
Recuperação de redes de microdrenagem	R$ 14.487.037,48
TOTAL	**R$ 44.868.213,89**

1. OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo registrar e apresentar as ações desenvolvidas pela **Diretoria de Serviços de Iluminação Pública – DSIP**, no âmbito da **Operação Chuva 2026**, em apoio às ações coordenadas pela Defesa Civil de Salvador, especialmente pela **CODESAL**, durante o período de alerta e atendimento às ocorrências relacionadas às chuvas.

A atuação da DSIP teve como principal finalidade **mitigar riscos à população, preservar a segurança nos locais afetados e garantir condições adequadas de iluminação para o atendimento das ocorrências**, mediante a mobilização de equipes técnicas, recursos operacionais e estrutura de plantão.

A participação da Iluminação Pública mostrou-se fundamental para a pronta resposta do Município em situações envolvendo **alagamentos, quedas de árvores, deslizamentos, abalroamento ou queda de postes, cabos expostos, risco de choque elétrico, danos à infraestrutura elétrica e interrupções da iluminação pública**, contribuindo diretamente para a segurança das equipes de emergência e da população.

2. GENERALIDADES DA OPERAÇÃO

Durante a **Operação Chuva 2026**, a DSIP manteve sua estrutura operacional mobilizada e em regime de alerta, disponibilizando equipes e recursos para atuação integrada com os órgãos municipais envolvidos na operação.

A estratégia adotada priorizou a **rapidez na identificação, avaliação e tratamento de situações que pudessem representar risco à população**, especialmente aquelas relacionadas à infraestrutura de Iluminação Pública.

A atuação da DSIP ocorreu de forma integrada, permitindo que as demandas encaminhadas pela Defesa Civil fossem rapidamente direcionadas às equipes responsáveis, com avaliação técnica das condições encontradas em campo e adoção das providências necessárias. Nesse contexto, destacam-se as seguintes ações:

2.1 ESTRUTURA DE MONITORAMENTO E ACIONAMENTO

A **Gerência de Monitoramento e Manutenção** atuou como ponto focal da DSIP durante a operação, centralizando as comunicações, recebendo as demandas e realizando o acionamento das equipes de campo.

Essa estrutura possibilitou maior agilidade na comunicação entre os órgãos envolvidos e no deslocamento das equipes para os locais considerados prioritários.

2.2 REGIME DE PLANTÃO E ALERTA

A DSIP manteve equipes em **regime de plantão 24 horas por dia, 7 dias por semana**, durante o período da operação, permanecendo em estado de alerta para atendimento imediato das ocorrências emergenciais.

A disponibilidade contínua das equipes foi essencial para garantir resposta rápida diante de situações que poderiam evoluir para riscos à integridade física da população ou das equipes de emergência.

2.3 RONDAS E APOIO OPERACIONAL

Foram realizadas **rondas técnicas e deslocamentos específicos para áreas de risco**, possibilitando a identificação preventiva de situações relacionadas à infraestrutura de Iluminação Pública.

As equipes foram direcionadas prioritariamente para locais com ocorrências registradas ou com potencial de risco, permitindo a avaliação das condições da rede e a adoção de medidas de segurança.

2.4 REFORÇO DA ILUMINAÇÃO EM ÁREAS DE OCORRÊNCIA

Quando tecnicamente necessário, foram realizados **serviços emergenciais e reforços de iluminação com Projetores** em áreas de risco e locais de atuação das equipes de emergência.

Essa medida teve especial importância em ocorrências que demandavam atuação durante o período noturno, contribuindo para melhorar as condições de visibilidade e segurança durante operações de atendimento, resgate e isolamento de áreas.

2.5 DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Os veículos das equipes de Iluminação Pública permaneceram equipados com **projetores, equipamentos e materiais necessários para intervenções emergenciais**, permitindo que determinadas situações fossem tratadas imediatamente no próprio local da ocorrência.

Essa estratégia reduziu o tempo de resposta e proporcionou maior eficiência operacional, especialmente em situações nas quais a iluminação adequada era necessária para o desenvolvimento seguro das ações de emergência.

2.6 APOIO ÀS SIRENES DE ALERTA

A DSIP também prestou **apoio técnico e operacional na manutenção das sirenes de alerta instaladas em áreas com risco de desabamento**, contribuindo para a continuidade dos mecanismos de alerta e comunicação preventiva à população.

2.7 AVALIAÇÃO TÉCNICA DE RISCOS

Nas ocorrências relacionadas à infraestrutura de Iluminação Pública, as equipes realizaram **verificação técnica in loco**, avaliando situações que poderiam apresentar risco de queda de estruturas, contato com partes energizadas, choque elétrico, cabos expostos ou outros fatores capazes de comprometer a segurança da população.

Sempre que identificada uma condição de risco, foram adotadas as medidas operacionais cabíveis para **eliminação ou mitigação imediata da situação**, em articulação com os demais órgãos responsáveis.

3. RESULTADOS OPERACIONAIS

Durante a **Operação Chuva 2026**, foram registradas aproximadamente **1.600 manutenções e intervenções emergenciais de Iluminação Pública**, demonstrando a elevada demanda operacional enfrentada durante o período e, principalmente, a

capacidade de resposta da estrutura municipal de Iluminação Pública.

As intervenções tiveram como prioridade a **redução e mitigação dos riscos associados à infraestrutura elétrica e de iluminação**, especialmente em locais afetados pelas condições climáticas adversas.

A atuação imediata das equipes permitiu atender ocorrências encaminhadas pela **CODESAL**, incluindo situações identificadas durante vistorias, sinistros, solicitações de apoio e demandas relacionadas à necessidade de reforço ou restabelecimento da iluminação em áreas utilizadas pelas equipes de Defesa Civil durante ações de atendimento e resgate.

Além do atendimento convencional das demandas de manutenção, a DSIP exerceu papel relevante como **estrutura de apoio técnico e operacional à resposta emergencial do Município**, atuando diretamente na avaliação e tratamento de situações que poderiam representar riscos adicionais à população.

3. OCORRÊNCIAS COM RISCO ASSOCIADO À ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO PERÍODO DA OPERAÇÃO

No levantamento específico das ocorrências relacionadas à infraestrutura de Iluminação Pública e que apresentaram potencial de risco durante a Operação Chuva 2026, foram identificadas **40 situações críticas**, distribuídas da seguinte forma:

RISCOS IP OP_CHUVA	QTDE
CABO EXPOSTO	5
POSTE ABALROADO	8
POSTE CAÍDO	26
RISCO DE CHOQUE	1
Total	**40**

Os números evidenciam que parcela significativa das ocorrências esteve relacionada a **danos físicos à infraestrutura urbana**, especialmente queda e abalroamento de postes, situações que podem representar elevado risco à integridade física da população.

Diante dessas ocorrências, a atuação das equipes da DSIP foi direcionada para a **identificação, isolamento, correção ou mitigação das condições de risco**, buscando impedir que estruturas danificadas, cabos expostos ou componentes da rede permanecessem em condições potencialmente perigosas.

2.1 ATUAÇÃO INTEGRADA COM A DEFESA CIVIL

Um dos principais fatores para o êxito da participação da DSIP na Operação Chuva 2026 foi a **integração operacional com a Defesa Civil de Salvador – CODESAL**.

A comunicação entre as equipes possibilitou o direcionamento dos recursos da Iluminação Pública para locais onde sua atuação era necessária para garantir melhores condições de segurança.

Em determinadas ocorrências, a atuação da DSIP não se limitou ao restabelecimento da iluminação, mas esteve diretamente relacionada à **criação de condições operacionais**

mais seguras para as equipes de emergência, especialmente em locais de resgate, atendimento a sinistros e intervenções realizadas durante o período noturno.

O reforço ou restabelecimento da iluminação nesses locais proporcionou maior visibilidade às equipes em campo, contribuindo para a execução das atividades de forma mais segura e eficiente.

2.2 MITIGAÇÃO IMEDIATA DE RISCOS

Importante destacar que as intervenções realizadas durante a Operação Chuva tiveram caráter predominantemente **preventivo, emergencial e de mitigação de riscos**.

A atuação das equipes buscou evitar que situações identificadas na infraestrutura de Iluminação Pública permanecessem expostas à população, principalmente nos casos envolvendo:

- **postes caídos ou abalroados;**
- **cabos expostos;**
- **risco de choque elétrico;**

- **estruturas comprometidas;**
- **interrupções de iluminação em áreas críticas;**
- **ocorrências associadas a quedas de árvores;**
- **locais de alagamento e deslizamento;**
- **áreas de atuação das equipes de resgate e emergência.**

Dessa forma, a atuação da DSIP contribuiu para **reduzir a exposição da população a riscos elétricos e estruturais**, além de apoiar a continuidade das ações de resposta desenvolvidas pelos demais órgãos municipais.

2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação da **Diretoria de Serviços de Iluminação Pública – DSIP na Operação Chuva 2026** demonstrou a importância estratégica da Iluminação Pública para além de sua função convencional de manutenção e iluminação dos logradouros.

Durante a operação, a DSIP disponibilizou **estrutura técnica, equipes especializadas, veículos, equipamentos e capacidade de atendimento em regime de plantão permanente**, garantindo suporte às ações emergenciais desenvolvidas pelo Município.

O atendimento de aproximadamente **1.600 manutenções e intervenções emergenciais**, associado à atuação direta em **40 ocorrências com risco relacionado à infraestrutura de Iluminação Pública**, evidencia a capacidade operacional da DSIP e seu papel relevante na **prevenção, mitigação e resposta aos riscos provocados pelas chuvas**.

Destaca-se, ainda, a atuação integrada com a ***CODESAL*** **e demais órgãos envolvidos na Operação Chuva**, **demonstrando a integração entre toda a Prefeitura e proporcionando maior agilidade na identificação das situações críticas, mobilização das equipes e adoção das medidas necessárias para redução dos riscos.**

A atuação da Iluminação Pública foi, portanto, **fundamental para a segurança da população e para o suporte às equipes de emergência**, especialmente nos locais onde a infraestrutura elétrica e a ausência ou insuficiência de iluminação poderiam ampliar os riscos durante as ações de atendimento e resgate.

Assim, os resultados alcançados demonstram que a **DSIP cumpriu papel essencial na estratégia municipal de enfrentamento das ocorrências decorrentes das chuvas**, atuando de forma preventiva, técnica e emergencial, com foco na preservação da vida, na segurança da população e na continuidade das ações de resposta do Município.

SMS – SECRETRIA DA SAÚDE

Após ciência do processo, encaminho-o para conhecimento que durante a operação chuva 2026, dentro do escopo de ações do programa VIGIDESASTRES foi realizada :

- Ações de monitoramento preventivo de todas as 13 edificações que funcionariam como abrigos provisórios em situação de desastres em Salvador, no tocante as condicoes infraestrutura do sisema de abastecimento e potabilidade da água.para consumo humano .
- Verificação da integridade fisíca e sanitária da rede de abastecimento que alimenta a região onde estão localizados os possiveis abrigos
- Monitoramento dos alertas metereológicos emitidos pelo CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) / Codesal atráves da sala de situação do VIGIDESASTES / DVIS / VISANB para intervenção oportuna do sistema de vigilância em saúde.